PAGANISMO, DEUSES E DEUSAS.

O diabo não existe. O diabo é uma invenção judaico-cristã para difamar, torturar, assassinar e destruir.

Hermes Barquero Cambronero

Copyright © 2022 Hermes Barquero Cambronero

Todos os direitos reservados.

PAGANISMO, DEUSES E DEUSAS. O diabo não existe. O diabo é uma invenção judaico-cristã para difamar, torturar, assassinar e destruir.

Hermes Barquero Cambronero

ÍNDICE

INTRODUÇÃO...página 6
CAPÍTULO I. A BÍBLIA É MÁ NO SEU MELHOR E CRENÇA NO DIABO CAUSA ASSASSINATO...página 14
CAPÍTULO II. DEUSES E DEUSAS...página 39
PACHAMAMA E AMARU...página 39
GAIA E HELIOS...página 42
HÍGIA E ESFORO...página 45
MARI E AKERBELTZ...página 48
HATHOR E SEKHMET...página 51
QUETZALCOATL...página 54
MAAT E THOT...página 56
TAIOWA E MULHER ARANHA...página 58
KHEPRI, RA E ATUM...página 61
POLITAKA E POLIMANA...página 63
ÍSIS E OSÍRIS...página 65
CURUPIRA...página 69
IXCHEL E HUN NAL YE...página 70
COQUENA E EKEKO...página 72
ASASE YA E NYAME...página 74
CLORIS E CARPO...página 76
BASTET...página 78
IRENE...página 80
LAKA...página 82
DUHINDU...página 84
WHOPE...página 85
NEMESIS E AS ERINAS...página 87
III CAPÍTULO. RITUAIS E ORAÇÕES...página 89
PACHAMAMA E AMARU...página 89
GAIA E HELIOS...página 91
HÍGIA E ESFORO...página 93
MARI E AKERBELTZ...página 94
HATHOR E SEKHMET...página 96
QUETZALCOATL...página 98
MAAT E THOT...página 99
TAIOWA E MULHER ARANHA...página 100
KHEPRI, RA E ATUM...página 102
POLITAKA E POLIMANA...página 103
ÍSIS E OSÍRIS...página 104
CURUPIRA...página 105
IXCHEL E HUN NAL YE...página 107
COQUENA E EKEKO...página 108

ASASE YA E NYAME...página 110
CLORIS E CARPO...página 112
BASTET...página 113
IRENE...página 115
LAKA...página 116
DUHINDU...página 117
WOHPE...página 118
NEMESIS E AS ERINAS...página 120
IV CAPÍTULO. O SIGNIFICADO DOS RITUAIS E OFERTAS...página 122
CONCLUSÃO...página 125
BIBLIOGRAFIA...página 126

INTRODUÇÃO

Acreditando em deuses e deusas que representam as Forças da Natureza, que podem ser Forças da Natureza do Universo (sol, estrelas, lua ou o universo em sua totalidade), Forças da Natureza da Terra (Terra em sua totalidade, o mar, o chuva, a floresta, a água, as plantas, os animais ou a natureza como um todo) ou a Natureza Humana (amor, sexualidade, vingança ou paz), todas as forças personificadas através de metáforas e simbolismos, NUNCA é comparável a acreditar no deus bíblico.

Respeito o ateísmo, já fui ateu, li livros escritos por ateus e céticos, mas ateus fanáticos e céticos fanáticos são tão tolos quanto os fanáticos cristãos, igualmente cansativos, e ele esclareceu que nem todos os ateus são assim, nem todos Os céticos são assim, estou me referindo apenas aos que são.

Além disso, por esses deuses pagãos representarem forças da natureza e serem símbolos, eles não contradizem em nada a teoria da evolução, nem o Big Bang, nem a ciência, e as grandes contribuições da humanidade foram proporcionadas por culturas pagãs como as gregas e egípcios.

A natureza não é perfeita, a natureza não é ruim nem boa, e as culturas pagãs nunca garantiram que seus deuses e deusas fossem perfeitos, tudo está evoluindo.

A ciência não é ruim nem boa, a ciência é importante, mas a ciência não é o mesmo que a ética, idealizar a ciência não é uma coisa boa porque também em nome da ciência foram cometidas atrocidades contra vidas humanas e aqueles que as experimentam. cientistas, de fato, diferentemente de ateus fanáticos e céticos fanáticos, a maioria dos pagãos do presente não idealiza as culturas pagãs do passado, nós simplesmente tomamos e resgatamos o bem dessas culturas, e descartamos sua parte ruim, mas, ateus fanáticos e fanáticos os céticos idealizam a ciência.

Os ateus idealizam a ciência e em nome da ciência fazem experimentos em animais, aliás, quem faz esses experimentos em animais são cientistas, e os médicos nazistas que faziam experimentos em crianças eram cientistas como o médico nazista Josef Mengele.

Publicação intitulada “Algumas das experiências científicas mais cruéis da história. Uma revisão de vários dos estudos médicos e psicológicos mais implacáveis das últimas décadas. Muitos deles, com antecedentes racistas ou xenófobos. Captura de tela e trecho recuperados do: https://www.elconfidencial.com/alma-corazon-vida/2022-02-25/experimentos-ciencia-maldad-historia_3381401/

Publicação intitulada "AS 15 EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS MAIS CRUELES E ESTRANHAS DA HISTÓRIA". Captura de tela recuperada do: https://espaciociencia.com/los-diez-experimentos-cientificos-mas-crueles-y-extranos-de-la-historia/

Publicação intitulada "Os animais utilizados para experimentação na Espanha durante 2019". Captura de tela recuperada do: https://montoliu.naukas.com/2020/11/21/los-animales-usados-para-experimentacion-en-espana-durante-2019/

Publicação intitulada "Ensaios com animais experimentais e ensaios clínicos: informações gerais e regulamentos". Captura de tela recuperada do: https://www.um.es/web/comision-etica-investigacion/experimentacion/ensayos-animales

Publicação intitulada “As 10 experiências mais cruéis do Dr. Josef Mengele. Ele foi um dos grandes criminosos de guerra nazistas. Com seus testes insanos em prisioneiros, ele ganhou o apelido de 'Anjo da Morte'. E ele se safou: escapou, nunca foi julgado e morreu velho no Brasil”. Captura de tela e trecho recuperados do: https://www.muyinteresante.es/revista-muy/noticias-muy/articulo/los-10-experimentos-mas-crueles-del-doctor-josef-mengele-861521715221

Publicação intitulada “Josef Mengele, o cruel médico nazista de Auschwitz. Obcecado em melhorar a raça ariana, o médico nazista Josef Mengele realizou experimentos cruéis e horríveis em seu laboratório no campo de extermínio de Auschwitz. Sua frieza e falta de compaixão lhe renderam o apelido de O Anjo da Morte. Mas esse criminoso nazista nunca pagou por seus crimes. Depois de conseguir escapar daqueles que o procuravam para julgá-lo, Mengele passaria o resto da vida escondido na Argentina e no Brasil. Captura de tela e trecho recuperados do: https://historia.nationalgeographic.com.es/a/josef-mengele-cruel-medico-nazi-auschwitz_17153

Com isso, não quero ser mal interpretado, não sou anti-ciência, aqueles que são contra a ciência parecem tão fanáticos para aqueles ateus fanáticos e céticos fanáticos a que me refiro, a ciência também trouxe benefícios para a vida humana, benefícios para animais de outras espécies e benefícios ao meio ambiente, mas também tem causado danos, parte da ciência foi usada para o bem e outra parte da ciência foi usada para o mal.

Ciência não é o mesmo que ética, mas para que a ciência não cause danos à vida humana, aos animais de outras espécies e ao meio ambiente, ela deve andar de mãos dadas com a ética.

O que eu digo é que ateus e céticos não devem idealizar a ciência, assim como muitos pagãos do presente não idealizam as culturas pagãs do passado e só tiram a parte boa dessas culturas.

Quando faço rituais e orações aos deuses e deusas me sinto muito bem, me sinto mais em harmonia com as diferentes Forças da Natureza, desabafo o que sinto, me inspiro, relaxo e expresso meus desejos, mas ateus fanáticos e

fanáticos os céticos dizem que eu me sinto assim por causa da sugestão ou do efeito placebo, e se for verdade que é sugestão ou efeito placebo, eu lhes perguntei: o que há de errado com a sugestão ou o efeito placebo se isso me faz sentir bem? ou o efeito placebo deve ser sempre considerado uma coisa ruim?

Ser pagão no presente e fazer orações ou rituais aos deuses e deusas NÃO significa ser contra a ciência, NÃO significa rejeitar a ciência, a maioria dos pagãos se temos uma doença física vamos ao médico, se temos desconforto emocional ou psicológico vamos ao psicólogo, e fazemos o mesmo com qualquer outra profissão científica, paganismo e ciência podem andar de mãos dadas, não precisam ser inimigos, ou algo oposto.

Como os deuses pagãos representam forças da natureza, eles não têm forma, mas nós lhes damos forma para representá-los e também por respeito à cultura a que pertencem.

É importante que cada um desses deuses seja representado de acordo com sua cultura, se são deuses gregos e celtas devem ser representados como brancos, não como indígenas ou africanos.

Se são deuses indígenas, devem ser representados como indígenas, não como brancos. E se são deuses africanos, devem ser representados como africanos, não como brancos. A representação que cada cultura deu aos deuses deve ser respeitada.

Menciono isso, porque Ekeko é um deus das culturas indígenas dos Andes, e na maioria das estátuas ou figuras de Ekeko que são vendidas hoje o representam como um homem branco, quando Ekeko é um deus indígena e sempre deve ter sido representado como indígena, nunca como um homem branco.

Quanto às orações e rituais aos deuses e deusas, podemos usar imagens, pinturas, estátuas, figuras ou simplesmente visualizá-las, isso já é do gosto de todos e de acordo com seus recursos econômicos.

O uso de velas e quartzo é opcional, não é obrigatório, o mais importante devem ser as oferendas, as orações e a intenção.

A crença no diabo não existe no paganismo, a crença no diabo foi apenas uma invenção judaico-cristã para perseguir, torturar, matar e destruir culturas pagãs, e essa crença tem causado crimes no presente como veremos mais adiante.

Você pode escolher adorar apenas deuses indígenas, adorar apenas deuses gregos, adorar apenas deuses egípcios, adorar apenas deuses africanos ou adorar todos os deuses e deusas apresentados neste livro.

Eles podem escolher se querem adorar um deus ou deusa, ou um casal como os principais, e rezar para eles todos os dias. Eles podem realizar um ritual para deuses por uma semana e na próxima semana realizar outro ritual para outros deuses. Eles podem escolher um dia para realizar rituais para um deus ou deuses, e no dia seguinte para realizar outro ritual para outro deus ou deuses.

Eles podem fazer um ou dois rituais por semana, e o resto da semana fazer orações ao deus ou deuses a quem eles dedicaram esse ritual. Tudo isso fica a critério de cada um.

É importante que este livro seja baixado e compartilhado por todos os meios possíveis para alcançar mais pessoas, junto com meu ensaio “EM DEFESA DOS POVOS INDÍGENAS E DO PAGANISMO”.

É verdade que a palavra "pagão" foi usada de forma pejorativa, isso porque a palavra "pagão" vem de "pagus" que significa habitante do campo ou da aldeia, e naquela época havia classismo e era considerado um povo do campo como inferior ao povo da cidade.

Mas, se alguém não é classista, a palavra pagão não precisa significar algo ruim ou depreciativo. O campo ou vila é o mais próximo da natureza e está mais em harmonia com o meio ambiente, enquanto a cidade muitas vezes está cheia de lixo e poluição.

As pessoas pensam que são mais civilizadas vivendo em cidades, quando na verdade essas cidades causam destruição do planeta e doenças devido à fumaça, lixo e poluição. Selvagem não é quem vive na natureza, selvagem é quem destrói a natureza.

A palavra Herege vem da palavra grega “Hairetikós” que significa “liberdade de escolha”. Mas, o cristianismo fez crer que esta palavra significava uma ofensa, algo depreciativo ou ruim para justificar todas as difamações, torturas e assassinatos cometidos na inquisição e nas conquistas.

Até hoje existem fanáticos religiosos que usam a palavra Herege como se fosse algo ruim, uma ofensa ou algo depreciativo, esses fanáticos religiosos são cúmplices de todas as atrocidades e crimes causados pelo cristianismo, e deveriam passar o resto de suas vidas na prisão , e proibi-los de acessar a internet e proibi-los de falar na mídia.

As religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica) em seus livros (Torá, Bíblia e Alcorão) inventaram a palavra demônios copiando a palavra grega "Daimones".

Apenas os Daimons gregos não têm nada a ver com os demônios que as religiões monoteístas acreditam. Os Daimons gregos eram personificações do Gênio Humano. Havia Daimons que personificavam o gênio humano em seu sentido positivo e o apropriadamente chamado Agathos, e Daimons que personificavam o gênio humano em um sentido negativo e o mal chamado Cacos.

Estátua grega de um Agatodemon. Imagem recuperada do: https://es.wikipedia.org/wiki/Agatodemon

Embora as religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica) tenham inventado a palavra "Demônios" copiando a palavra grega "Daimones" porque essas religiões não têm nada de original, os daimones gregos não têm nada a ver com os Demônios em que acreditam.

A maioria dos egiptólogos cresceu nessa cultura judaico-cristã, então ao traduzir "O Livro Egípcio dos Mortos" a palavra "demônios" aparece em uma parte e a palavra "anjos" em outra, isso porque esses egiptólogos traduzem palavras egípcias com palavras semelhantes em nossa cultura.

Mas, os egípcios e outras culturas pagãs não acreditavam em demônios ou anjos, a crença em anjos e demônios é exclusiva do monoteísmo, não do paganismo, na parte que os egiptólogos traduzem erroneamente como demônios e anjos, deveria ser traduzido como “maus espíritos ” e “bons espíritos”, e não como demônios ou anjos.

É verdade que a imagem que a maioria tem de sua crença em anjos de que eles estão em forma humana com asas é uma cópia de deusas egípcias como Ísis e Maat, e de deusas gregas como Nêmesis e Nike, mas no paganismo não há crença em anjos, eles eram deusas e não anjos.

A crença em anjos é exclusiva das religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica), não é pagã.

A palavra Bruxa originalmente significa mulher sábia, não tinha nada a ver com acreditar no diabo, nem com adorá-lo, nem com o mal. Mas, o cristianismo em sua maldade, na Inquisição Católica e na Inquisição Evangélica ou Protestante, inventou-se que Bruja significava uma mulher má, que acredita no diabo e que o cultua para justificar a difamação, tortura e assassinato de mulheres inocentes.

CAPÍTULO I. A BÍBLIA É MÁ NO SEU MELHOR E CRENÇA NO DIABO CAUSA ASSASSINATO

Tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento da Bíblia há partes a favor da escravidão humana, então não entendo porque muitas pessoas consideram a Bíblia um livro de valores, moral ou ética, é absurdo e ilógico.

Êxodo capítulo 21, versículo 7: “Se alguém vender sua filha como escrava, ela não pode ser libertada como os escravos.”

Êxodo capítulo 21, versículos 20 e 21: “Se alguém ferir seu escravo ou sua escrava com uma vara, e como resultado do golpe ele ou ela morrer, seu crime será punido. Mas, se depois de um ou dois dias o escravo se recuperar, o agressor não será punido porque o escravo era sua propriedade.”

Levítico capítulo 25, versículo 44: “Quanto aos escravos e escravas que você pode ter das nações pagãs ao seu redor, deles você pode comprar escravos e escravas.”

E muitas pessoas acreditam que por causa da lavagem cerebral que fazem, acreditam que a escravidão humana é algo que só tem suporte no Antigo Testamento, mas como veremos, a escravidão humana também tem suporte no Novo Testamento, e como prova disso temos pode ler as seguintes partes da Bíblia.

Colossenses, capítulo 3, versículo 22: “Vocês, escravos e escravas, devem obedecer em tudo aos seus senhores aqui na terra. Não faça isso para ficar bem com eles, e apenas quando eles estiverem olhando para você. Em vez disso, faça-o com sinceridade e por respeito ao Senhor”.

1 Timóteo capítulo 1, versículo 6: “Todos os que estão sob o jugo da escravidão considerem seus senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados”.

Tanto Colossenses quanto 1 Timóteo são evangelhos do Novo Testamento, não evangelhos do Antigo Testamento.

Se uma cultura pagã tivesse escrito um livro com partes a favor da escravidão humana, a maioria o acharia imoral, inaceitável e totalmente condenável por serem deuses pagãos e uma cultura pagã, e como os ignorantes acreditam que os deuses pagãos são o diabo, eles diria que é um livro do diabo.

Mas, como ele é o deus da bíblia e ela é a bíblia, eles acham bom que ela contenha partes a favor da escravidão humana e justificam, e sempre inventam a mesma história: o que lhes convém como o história de Adão e Eva, a história do barco de Noé, a história do inferno e do diabo, e a história da vida e dos milagres de Jesus Cristo, eles sempre dizem que é como está escrito, e o que não lhes convém como as partes a favor da escravidão humana dizem que são metáforas ou simbólicas.

E para aqueles que não acreditam que todas essas atrocidades estão escritas na bíblia, você pode procurar esses capítulos e versículos da bíblia para

verificar por si mesmo que essas atrocidades estão escritas na bíblia, e que a bíblia é má no seu melhor.

Em algumas bíblias, a palavra escravo é traduzida como servo, mas em todo caso, significam a mesma coisa, na época em que a bíblia foi escrita, escravos também eram chamados de servos.

Em muitas partes do Antigo Testamento e do Novo Testamento, a Bíblia é um livro machista que denigre as mulheres, coloca as mulheres como símbolo do pecado e inferior aos homens.

Gênesis capítulo 3, versículo 16: “À mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor de parto, com dores darás à luz filhos; e ainda assim o seu desejo será para o seu marido, e ele terá domínio sobre você”.

Embora Adão e Eva tenham desobedecido a esse deus comendo o fruto proibido e obedecendo a uma serpente falante, o que é um absurdo, parece aquele deus a quem amaldiçoam com dor no parto, dor ao dar à luz os filhos e se submeter ao marido , que é claramente machismo, é para a mulher e nunca para o homem, desde Gênesis vê-se o machismo deste deus.

Em outra parte do Gênesis, quando alguns anjos visitam Ló, os homens de Sodoma se aproximam da casa de Ló com a intenção de estuprar aqueles anjos, mas Ló decide que é melhor dar à população de Sodoma suas duas filhas. o que eles querem, ou seja, para que estuprá-los em vez dos anjos, o que deixa muito claro o pouco valor que as mulheres tinham para os profetas desse deus e como esse deus aprovou o que Ló fez ao nunca puni-lo por desistir de sua filhas a serem abusadas sexualmente.

Gênesis capítulo 19, versículos 6, 7 e 8: “Então saiu Ló à porta, e fechou a porta atrás de si, e disse: Rogo-vos, meus irmãos, que não pratiqueis tal maldade. Eis que agora tenho duas filhas que não conheceram varão; Vou tirá-los para você e fazer com eles o que achar melhor; apenas que você não faça nada a esses homens, pois eles vieram sob a sombra do meu teto”.

Em outra parte da bíblia, esse deus diz que se uma mulher der à luz um filho ela ficará impura por sete dias, mas se uma mulher der à luz uma filha ela ficará impura por duas semanas, isso deixa claro que para o deus da bíblia ter uma filha é mais impuro do que ter um filho, o que deixa claro que para ele a vida das mulheres é inferior à vida dos homens.

Levítico capítulo 12, versículos 2 e 5: “Quando uma mulher conceber e der à luz um filho, ela será impura por sete dias, como no tempo da sua menstruação. Se ela der à luz uma menina, a mãe ficará impura por duas semanas”.

Até mesmo esse deus em parte ordena que as mulheres de um povo que o desobedeceu sejam estupradas. Que tipo de deus "bom" ordena que as mulheres sejam estupradas para punir um povo?Só um deus machista, perverso e imoral ordena tal coisa.

Isaías 13, versículos 16 e 17: “Seus filhos serão despedaçados diante deles; suas casas serão saqueadas e suas mulheres estupradas. Eis que desperto os medos contra eles”.

E muitas pessoas em sua ignorância dirão que essas partes machistas só existem no Antigo Testamento, mas a realidade é que o Novo Testamento também é machista, denigre as mulheres, as considera símbolo do pecado e inferior aos homens.

1 Coríntios, capítulo 11, versículos 6, 7 e 8: “Porque, se a mulher não se cobrir, corte também o cabelo; e se é embaraçoso para uma mulher cortar o cabelo ou raspá-lo, deixe-a cobrir-se. Porque o homem não deve cobrir a cabeça, porque ele é imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem. Pois o homem não vem da mulher, mas a mulher do homem.

Como podemos ver na passagem anterior do Novo Testamento, porque Coríntios é um evangelho do Novo Testamento, afirma-se que somente o homem é a imagem e glória de Deus, enquanto a mulher é a glória do homem e que a mulher vem do homem igual a como no Antigo Testamento está escrito que Eva foi criada da costela de Adão, isso implica claramente que a mulher é inferior ao homem e que o homem é superior à mulher, e não igual em valor, novamente isso prova que em por um lado o deus do Antigo Testamento é o mesmo que o do Novo Testamento e que este deus é claramente machista.

1 Coríntios, capítulo 14, versículos 34 e 35: “As vossas mulheres fiquem caladas nas congregações; porque não lhes é permitido falar, mas devem estar sujeitos, como também diz a lei. E se você quer aprender alguma coisa, pergunte a seus maridos em casa; porque é impróprio que uma mulher fale na congregação.”

1 Timóteo capítulo 2, versículos 11, 12 e 13: “A mulher aprenda em silêncio, com toda a obediência. Não permito que as mulheres ensinem ou exerçam autoridade sobre os homens, mas que permaneçam em silêncio. Porque Adão foi criado primeiro, depois Eva.”

A bíblia é a origem do machismo nesta cultura judaico-cristã.

É verdade que o machismo também existia nos antigos romanos e nos vikings existia, mas, não no sentido de discriminar as mulheres, nos vikings o machismo existia no sentido de pensar que ser cruel e insensível com outros humanos ou com animais de outras espécies segundo eles era "bravura", "poder" ou "força", os vikings eram uma cultura baseada no darwinismo social que consiste em subjugar ou eliminar os mais fracos como sacrificar os filhos mais fracos aos seus deuses, pois é por isso que as pessoas à direita, mesmo que sejam católicos ou evangélicos, são atraídos pelos vikings e é por isso que o ocultismo nazista foi baseado nos vikings.

Isso não tem nada a ver com perdoar tudo, ou dar a outra face. Para não perdoar tudo, para não poder dar a outra face e se defender, NÃO devemos prejudicar os mais fracos, nem aqueles que nunca nos prejudicaram, nem devemos prejudicar aqueles que não podem se defender, eu esclareço isso,

porque , embora eu seja pagão, há pagãos que também dizem ou escrevem coisas estúpidas.

Eu sou um pagão e há bons pagãos, mas também há maus paganismos como o viking que andam de mãos dadas com a direita. As pessoas sofrem uma lavagem cerebral para pensar que a Direita tem tudo a ver com comércio e liberdade econômica.

Se a direita fosse apenas comércio e liberdade econômica, não me pareceria ruim. Mas, a direita não é apenas sobre comércio, não é apenas sobre liberdade econômica. A Direita é o conservador e o conservador é o machismo, o racismo, o nacionalismo que divide os seres humanos com os países e provoca conflitos entre os nascituros de um país ou outro, é ódio aos povos indígenas como verifiquei em meu livro "Em Defesa dos Povos Indígenas e paganismo" é homofobia, é especismo e é cristianismo, portanto, a direita é o mal no seu melhor.

Para ser contra a direita não é necessário ser comunista, esclareço isso, porque eles também fazem lavagem cerebral nas pessoas para pensar que todos nós que somos contra a direita somos comunistas. Você pode ser contra a direita sem ser comunista, e você pode ser contra a direita e ser comunista, uma coisa não tem nada a ver com a outra.

Voltando ao tema dos maus pagãos, esses pagãos acreditam que defender-se, não dar a outra face e não perdoar tudo é o mesmo que ferir os mais fracos, o mesmo que ferir aqueles que não podem se defender e o mesmo que ferir aqueles que não Eles fizeram mal, sejam humanos ou animais de outras espécies, isso é estúpido, eles pensam assim porque são machistas e pessoas más.

Não dar a outra face, não perdoar tudo e se defender, NUNCA significa o mesmo que prejudicar os mais fracos, NUNCA significa o mesmo que prejudicar aqueles que não podem se defender e NUNCA significa o mesmo que prejudicar aqueles que nunca nos prejudicaram.

Quem fere o mais fraco, quem fere quem não pode se defender e quem fere quem nunca o feriu, não é corajoso, não é poderoso e não é forte. Quem prejudica os mais fracos, quem prejudica quem não pode se defender e quem prejudica quem nunca os feriu, é apenas um covarde, um criminoso, um lixo, alguém que não deveria existir e alguém que nunca deveria ter nascido.

No entanto, nesta cultura judaico-cristã, o machismo e a misoginia são justificados pela Bíblia. Para acabar com o machismo e a misoginia, é preciso primeiro acabar com sua raiz, que é a Bíblia.

O diabo não existe. A crença no diabo é uma invenção judaico-cristã para difamar, torturar, assassinar e destruir culturas pagãs.

A crença no diabo foi usada por cristãos malignos na inquisição e nas conquistas para difamar, torturar e assassinar outras pessoas que tinham outras crenças, e que pensavam diferente do cristianismo, é uma crença manchada de sangue e, portanto, a crença no diabo é o mal no seu melhor.

Além disso, a crença no diabo causou a tortura e o assassinato de pessoas de culturas indígenas no presente devido aos partidos de direita como o Bolsonaro do Brasil e o governo perverso anterior que foi na Bolívia do Jeanine Añez, como verifiquei no meu livro “Em Defesa dos Povos Indígenas e do Paganismo”.

A crença no diabo e no anticristo tem causado o assassinato de crianças, portanto, a crença no diabo e no anticristo deve ser considerada crime em todos os países do mundo, e quem promove a crença no diabo e no anticristo deve haver duras sanções em todo o mundo, também, leis devem ser aprovadas em todo o mundo para proibir a promoção da crença no diabo, na possessão demoníaca e no anticristo em filmes, programas do televisão e séries.

A crença em Jesus Cristo e no Anticristo são crenças inventadas pelo cristianismo, crenças tolas, que enlouquecem e muitas vezes levam fanáticos a cometer crimes contra menores, e culpo diretamente os meios de comunicação como a televisão e os jornais ou jornais, e os indústria do entretenimento, como filmes e séries, por esses crimes, uma vez que promovem essas crenças nefastas.

Alguns exemplos de crimes cometidos por pessoas que têm essas crenças cristãs de que o diabo existe e que um anticristo nascerá são:

- Rosa Gonzálvez foi uma menina assassinada por sua própria mãe e por outro curandeiro que rasgou seu útero em pedaços alegando que ela estava grávida do diabo.
- A seita OVNI e Nova Era chamada “A Ordem do Templo Solar” esfaqueou e esfaqueou um bebê até a morte, alegando que ele era o anticristo. Essas seitas da Nova Era, como as que acreditam que os OVNIs são naves extraterrestres que virão para salvar a humanidade, são uma forma de cristianismo moderno, pois afirmam que Jesus Cristo existe e que ele é o maior Mestre Ascensionado ou o extraterrestre mais evoluído, são racistas e também acreditam que nascerá um anticristo.
- No Chile, uma seita cristã assassinou um bebê que eles queimaram vivo alegando que ele era o anticristo. O líder da seita chamava-se "Antares da luz".

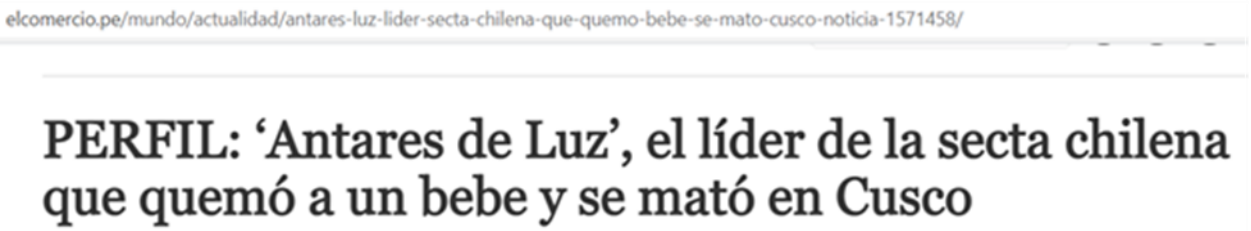
Notícia intitulada ""A minha filha está grávida do diabo" Rosita, 11 anos, morreu durante um delirante rito exorcista liderado pela própria mãe em Almansa em 1990". Captura de tela e trecho recuperados do: https://www.lavanguardia.com/sucesos/20220406/8169378/podcast-lv-embarazada-diablo-almansa-exorcismo-demonio-hija-rosa.html

Notícia intitulada "A mãe e uma tia, acusadas de matar a menina de 11 anos "grávida do diabo"". Captura de tela recuperada do: https://elpais.com/diario/1990/09/20/espana/653781615_850215.html

Notícia intitulada "O massacre ritual da Ordem do Templo Solar: eles acreditavam que o Apocalipse estava chegando e cometeram suicídio em massa". Captura de tela recuperada de: https://www.infobae.com/sociedad/2021/10/03/la-masacre-ritual-de-la-orden-del-templo-solar-creyeron-que-llegaba-el-apocalipsis-y-se-suicidaron-en-masa/

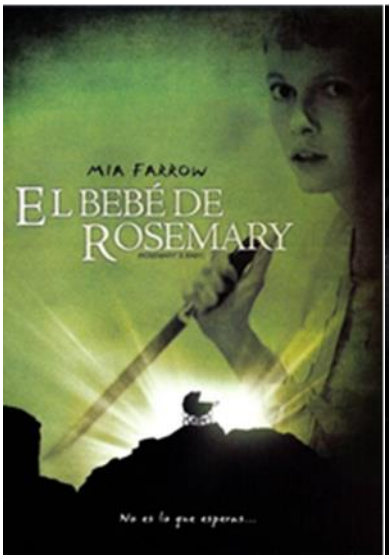
Notícias intituladas "Há 24 anos este bebê foi morto com uma estaca porque uma seita acreditava que ele era o Anticristo". Captura de tela recuperada do: https://noticialdia.com/especiales/hace-24-anos-a-este-bebe-lo-asesinaron-con-una-estaca-porque-una-secta-creyo-que-era-el-anticristo/

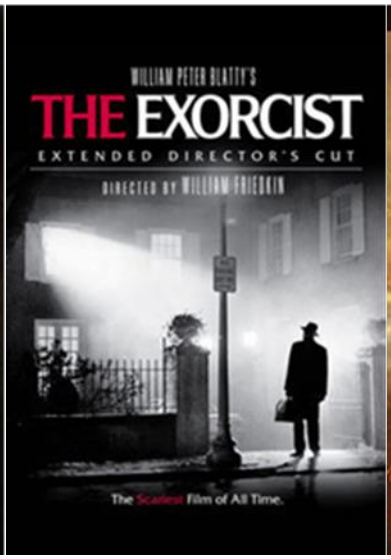
Notícia intitulada "Uma seita queima um bebê vivo no Chile porque ele acreditava que era o anticristo". Captura de tela recuperada de: https://www.lavozdegalicia.es/noticia/sociedad/2013/04/26/secta-quema-vivo-bebe-chile-creia-era-anticristo/00031366995558347843359.htm

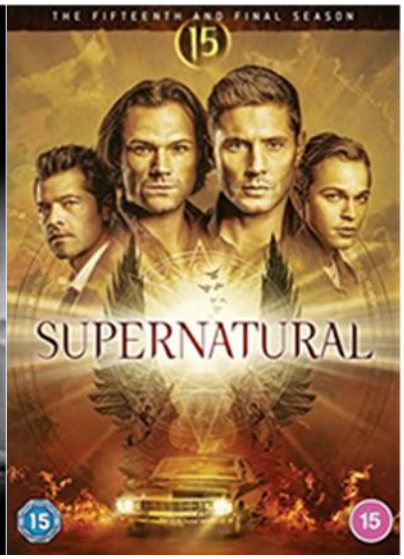


Notícia intitulada "PERFIL: 'Antares de Luz', o líder da seita chilena que queimou um bebê e se matou em Cusco". Captura recuperada do: https://elcomercio.pe/mundo/actualidad/antares-luz-lider-secta-chilena-que-quemo-bebe-se-mato-cusco-noticia-1571458/

Rosa Gonzálvez, uma menina de 11 anos, e Emmanuel Dutoit, um menino de 3 meses, foram assassinados por pessoas que têm essas crenças judaico-cristãs no diabo e no anticristo, a maioria acredita nessas bobagens cristãs e portanto, também são culpados por esses assassinatos. Fotografias retiradas do: https://www.elconfidencial.com/espana/2019-09-20/sucesos-caso-exorcismo-almansa_2242715/ e https://pseudociencia.miraheze.org/wiki/Emmanuel_Dutoit







Filmes como "O Bebê de Rosemary" e "O Exorcista", e séries como "Sobrenatural", são a prova de como a mídia como a televisão e a indústria do entretenimento promovem essa bobagem que o cristianismo acredita como o diabo e o anticristo que ao longo da história e até até o presente têm causado crimes contra vidas humanas, em muitos casos, contra crianças. Imagens recuperadas do: https://doblaje.fandom.com/es/wiki/El_bebé_de_Rosemary , https://www.ecartelera.com/peliculas/el-exorcista/ y https://www.amazon.com/-/es/dp/B08LWVV6K2

Esses crimes contra crianças causados pelo cristianismo com essas bobagens de acreditar no diabo e no anticristo, devem ser lembrados por todos, para que o mundo inteiro saiba o quão desastrosas são as crenças cristãs promovidas pelas religiões cristãs, a direita, e os loucos teóricos da conspiração que também são fanáticos cristãos e parte da direita.

Paganismo não é o mesmo que Nova Era. Os verdadeiros pagãos não acreditam em anjos, demônios, alienígenas que nos visitam ou mestres ascensos. Os verdadeiros pagãos só acreditam em deuses pagãos, deusas pagãs e espíritos da natureza.

Aqueles que misturam crenças pagãs com crença em anjos, demônios, santos católicos, alienígenas que nos visitam e mestres ascensos são New Age, não são pagãos.

De acordo com as religiões monoteístas, os anjos são os servos desse deus e, portanto, são os servos de um deus machista, portanto, é absurdo que as pessoas que se dizem "feministas" cultuem e invoquem os servos de um deus machista. na Nova Era diz-se que os anjos são extraterrestres a quem chamam de Pleiadianos, mas, neste caso, é o mesmo, pois servem ao mesmo deus da Bíblia e seu filho Jesus Cristo.

Salmos capítulo 103, versículos 20: “Bendizem ao Senhor, anjos seus, poderosos em força, que executam o seu mandamento, obedecendo à voz da sua palavra.”

Uma mentira que os da Nova Era às vezes contam é que Jesus Cristo adorava um deus diferente daquele do Antigo Testamento, mas no Novo Testamento, Jesus Cristo diz que seu pai é o mesmo deus de Moisés, o mesmo deus de Elias. , o mesmo deus de Abraão, o mesmo deus de Isaac, o mesmo deus de Jacó e o mesmo deus de Abel, então Jesus Cristo deixa bem claro que seu deus e pai é o mesmo deus do Antigo Testamento, e eu também li os evangelhos apócrifos e praticamente a mesma coisa está escrito neles que Jesus Cristo disse que seu pai é o mesmo deus de Moisés e Abraão, ou seja, o mesmo deus do Antigo Testamento. Quem eles querem enganar?

Mateus capítulo 8, versículo 11: “E eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus”.

Mateus capítulo 17, versículos 3 e 4: “Nisto apareceram Moisés e Elias conversando com Jesus. Pedro disse a Jesus: “Senhor, como seria bom se ficássemos aqui! Se você quiser, construirei três abrigos: um para você, um para Moisés e um para Elias”.

Mateus capítulo 22, versículos 31 e 32: "Mas quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que vos foi dito por Deus?, quando disse: "Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos”.

Mateus capítulo 23, versículo 35: “para que caia sobre vós todo o sangue justo que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o

sangue de Zacarias, filho de Berequias, a quem matastes entre o templo e o altar.”

Marcos capítulo 9, versículos 4 e 5: “E Elias lhes apareceu com Moisés, e conversavam com Jesus. Então Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom para nós estarmos aqui; e façamos três abrigos, um para você, um para Moisés e outro para Elias”.

Marcos capítulo 12, versículo 26: “Mas quanto aos mortos ressuscitarem, não lestes no livro de Moisés como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó."

Lucas capítulo 20, versículos 37 e 38: “Mas quanto aos mortos ressuscitarem, até mesmo Moisés o ensinou na passagem da sarça, quando chama o Senhor o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Porque Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois todos vivem para ele”.

Além disso, na bíblia consta que a salvação vem dos judeus e os judeus são os autores do Antigo Testamento, portanto, esta é mais uma prova de que o pai e deus de Jesus Cristo é o mesmo do Antigo Testamento.

João capítulo 4, versículos 22: “Vós adorais o que não conheceis; adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus”.

Nos tempos antigos, havia religiões gnósticas que eram praticamente as mesmas da Nova Era, algumas delas eram cristãs que continham crenças budistas e hindus como a reencarnação, outras o que faziam é que misturavam a crença em Jesus Cristo com crenças pagãs e deuses pagãos como os deuses gregos, em todo caso, essas religiões gnósticas repetiram a mesma mentira de que Jesus Cristo adorava um deus diferente do Antigo Testamento, mas se lermos tanto os evangelhos canônicos que estão na bíblia quanto os evangelhos apócrifos que não são na bíblia, neles Jesus Cristo deixa bem claro que seu deus é o mesmo deus de Moisés e Abraão e, portanto, o mesmo do Antigo Testamento.

Os pró-vida em sua ignorância pensam que desde a concepção existe um feto formado com um sistema nervoso que lhe permite sentir, e quando o aborto é proposto para casos de estupro, eles dizem que a criança, referindo-se a zigotos, embriões e fetos , NÃO Ele é o culpado pelo estupro, mas eles adoram um deus que na bíblia mandou matar crianças pequenas e mulheres grávidas pelo que seus pais fazem.

Levítico capítulo 26, versículos 22 e 29: “E também enviarei feras contra ti para levarem teus filhos. comerás a carne de teus filhos, e a carne de tuas filhas comerás”.

Este deus era bastante psicopata e doente, pois para punir um povo ele afirmou que faria pais e mães se tornarem canibais para que comessem seus próprios filhos e filhas, se algo assim estivesse escrito em um livro de uma cultura que acredita em outras deuses pareceriam nefastos, imorais e inaceitáveis para a maioria das pessoas, mas como ele é o deus da Bíblia, parece bom para eles.

Números capítulo 31, versículos 17 e 18: “Matai, pois, agora todos os homens dentre as crianças; também mate toda mulher que conheceu um homem carnalmente. Mas todas as meninas entre as mulheres que não conheceram um homem, você as deixará viver”.

Este deus ordena que as crianças e as mulheres que tiveram relações sexuais sejam mortas, mas que as mulheres virgens sejam deixadas vivas, e a pergunta é: e se essas mulheres virgens também fossem pagãs?

Parece que ele ordenou que deixassem as mulheres virgens vivas para que pudessem usá-las como escravas sexuais, e foi exatamente isso que os conquistadores europeus fizeram quando conquistaram a América, obrigando as mulheres indígenas a terem relações sexuais com elas e por isso a miscigenação .

Deuteronômio capítulo 2, versículos 33 e 34: “E o Senhor nosso Deus o entregou a nós; e nós o derrotamos, seus filhos e todo o seu povo. Naquela época, tomamos todas as suas cidades e exterminamos os homens, mulheres e crianças de cada cidade. Não deixamos nenhum sobrevivente."

Deuteronômio capítulo 3, versículos 3 e 6: “Assim também o Senhor nosso Deus entregou nas nossas mãos Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo, e nós os matamos até que não houvesse mais sobreviventes. E nós os destruímos, como fizemos com Siom, rei de Hesbom, destruindo homens, mulheres e crianças em todas as cidades”.

É curioso que, segundo os pró-vida, as crianças não sejam culpadas pelo que seus pais fazem quando a questão do aborto por estupro é levantada, mas quando esse deus ordenou que as crianças fossem mortas pelo que seus pais fizeram e os profetas desse deus mataram crianças das cidades que conquistaram, parece a esses doentes que as crianças eram culpadas pelo que seus pais fizeram.

Salmos capítulo 137, versículos 9: "Bem-aventurado aquele que tomar e arremessar seus pequeninos contra a rocha."

Isaías capítulo 13, versículo 18: "Com arco eles varrerão os jovens, eles não se compadecerão do fruto do ventre, nem seus olhos se compadecerão das crianças."

Há rumores de que os conquistadores europeus alimentaram seus cães de caça com crianças indígenas, embora eu não saiba até que ponto isso é verdade ou não, se isso era verdade, eles estavam simplesmente seguindo as ordens desse deus maligno.

Ezequiel capítulo 9, versículo 6: "Matar velhos e jovens e virgens, crianças e mulheres, até que não haja mais ninguém."

Ezequiel capítulo 23, versículos 46 e 47: “Portanto assim diz o Senhor Deus: Farei companhia contra eles, e os entregarei à confusão e à pilhagem; e a companhia os apedrejará com pedras e os ferirá com suas espadas; matarão seus filhos e suas filhas, e suas casas serão consumidas pelo fogo”.

Oséias capítulo 13, versículo 16: “Samaria será assolada, porque se rebelou contra o seu Deus; cairão à espada; seus filhos serão despedaçados e suas mulheres grávidas serão abertas”.

Quando este deus ordena que os ventres das grávidas sejam abertos com espadas, não está apenas matando as mulheres, está matando também o feto que elas carregam dentro, ou seja, este deus manda provocar abortos à força e contra a vontade das mulheres eles também matam perfurando seus úteros com espadas, mas os pró-vida são hipócritas que acreditam que seu deus era contra o aborto quando seu deus ordenou que os abortos fossem causados.

Também ouvi homens e mulheres doentes justificarem esse deus afirmando que ele ordenou a morte de crianças e mulheres grávidas porque ele conhece o futuro e sabia que essas crianças seriam más quando crescessem.

Se um deus conhece o futuro, significa que o livre arbítrio não existe, significaria que somos algo como marionetes ou personagens de um desenho animado com roteiro programado, com tudo o que vamos fazer e dizer já determinado, então significa que nunca poderemos tomar nossas próprias decisões porque já temos um destino marcado, e então significa que outra pessoa determina nosso futuro, nossas ações e decisões futuras.

E se eles em sua ignorância acreditam que esse deus é o verdadeiro criador de nós e de tudo o que existe, isso significa que esse deus se encarregaria de escrever o roteiro de nossas vidas, de nos dar um destino e determinar nosso futuro, portanto , se assim for, esse deus seria o verdadeiro culpado de tudo que uma pessoa faz no futuro.

Muitas pessoas afirmam que o deus da bíblia não tem culpa das pessoas que a religião cristã difamou, torturou e assassinou na inquisição, e dizem que os bandidos são os humanos que cometeram essas atrocidades, e não aquele deus ou o Religião cristã Parece que eles nunca leram a bíblia, porque o deus da bíblia manda matar aqueles que não acreditam ou pensam diferente da religião cristã.

Até hoje, os fanáticos religiosos continuam nos chamando de blasfemos, anátemas, apóstatas ou hereges para aqueles de nós que denunciam o dano que sua religião causa, pois blasfemo, anátema, herege ou apóstata significa simplesmente não acreditar ou acreditar em algo diferente dessas religiões monoteístas, isso não significa nada de ruim, mas essas religiões fazem acreditar que essas palavras são um insulto ou algo ruim, no Islã, a mesma coisa acontece que eles usam a palavra infiel no mesmo sentido.

Levítico capítulo 24, versículos 13, 14 e 16: “E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Tira o blasfemador do arraial, e todos os que o ouviram lhe imponham as mãos sobre a cabeça, e toda a congregação o apedreje. E quem blasfemar o nome do Senhor deve ser morto; toda a congregação o apedrejará; tanto o estrangeiro como o nativo, se ele blasfemar o Nome, que morra”.

Um deus realmente bom nunca se importaria se as pessoas acreditassem nele ou não, nem se o adorassem ou não, a única coisa que importaria para um

deus bom é que as pessoas nunca ferem seres sencientes sem serem uma necessidade para sobreviver e sem serem um deus bom. precisa se defender, a única coisa que importaria para ele é que as pessoas sejam sensíveis e compassivas com a dor dos outros, e que as pessoas ajudem os outros.

Mas, o deus das religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica) é um deus que se mostra vaidoso, egocêntrico e narcisista, fazendo com que aqueles que acreditam nele acreditem que aqueles de nós que não acreditam nele ou o adoram e ter outras crenças, segundo esse deus, somos "maus" pelo simples fato de não acreditar e não adorá-lo, e nos condenar a um inferno que não existe assim como ele também não existe e mandar matar todos nós que não acreditamos nele ou temos outras crenças iguais ao que aconteceu na inquisição.

Josué capítulo 7, versículo 15: “E quem for apanhado na maldição será queimado no fogo, ele e tudo o que tem, porque quebrou a aliança do Senhor e cometeu loucura em Israel”.

1 Reis capítulo 21, versículo 10: “Põe diante dele dois ímpios e testemunha contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Então tire-o e apedreje-o até a morte.”

João capítulo 3, versículo 18: “Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não crê no nome do Filho unigênito de Deus”.

João capítulo 3, versículo 36: “Quem crê no Filho tem a vida eterna; mas quem não obedece ao filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele”.

O deus da bíblia condena com inferno e morte a prática de qualquer tipo de magia e o culto a outros deuses, mesmo na bíblia culturas pagãs como as egípcias são difamadas e denegridas, e quando na inquisição católica e na inquisição protestante; O cristianismo difamou, torturou e assassinou mulheres acusadas de feitiçaria, queimando-as vivas na fogueira, o fez seguindo a palavra desse deus.

Êxodo capítulo 20, versículo 3: "Não terás outros deuses diante de mim."

Êxodo capítulo 22, versículo 18: "Você não deixará a feiticeira viver."

Êxodo capítulo 23, versículos 13 e 24: “Não invoques o nome de outros deuses; Que ninguém ouça isso de seus lábios. Você não se curvará a seus deuses nem os servirá, nem fará como eles fazem; mas você os derrubará completamente e destruirá completamente suas estátuas”.

Êxodo capítulo 34, versículo 14: “Porque não te curvarás a nenhum outro deus, porque o Senhor, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso.”

Levítico capítulo 19, versículo 31: “Não vos volteis para encantadores ou adivinhos; não os consulte, contaminando-os com eles”.

Levítico capítulo 20 versículo 6: “E se alguém se voltar para os espíritos e adivinhos, e se corromper por segui-los, eu me voltarei contra essa pessoa e o eliminarei do meio do seu povo. E o homem ou mulher que evoca os espíritos

dos mortos ou se entrega à adivinhação deve morrer; serão apedrejados; o sangue deles cairá sobre eles".

Deuteronômio capítulo 6, versículo 14: "Não seguirás outros deuses, após os deuses dos povos que estão ao teu redor."

Deuteronômio capítulo 7, versículo 25: "As esculturas de seus deuses queimarás com fogo."

Deuteronômio capítulo 12, versículos 2 e 3: "Destruirás completamente todos os lugares onde as nações que você herdará serviram aos seus deuses, nos altos montes, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa. Você derrubará seus altares, quebrará suas estátuas e consumirá suas imagens de Asherah com fogo; e destruirás as esculturas dos seus deuses, e apagarás o seu nome daquele lugar".

Deuteronômio capítulo 17, versículos 2, 3, 4 e 5: "Quando se achar no meio de ti, em alguma das tuas cidades que o Senhor teu deus te der, um homem ou uma mulher que tenha feito o mal aos olhos do Senhor teu deus transgredindo seu pacto, que foi e serviu a outros deuses, e se curvou a eles, seja ao sol, seja à lua, ou a todo o exército do céu, que eu proibi; e aviso é dado a você, e depois de ouvir e investigar bem, a coisa parece verdadeiramente certa, que tal abominação foi feita em Israel; então trareis às vossas portas o homem ou a mulher que fez este mal, seja homem ou mulher, e os apedrejareis, e assim morrerão".

Josué capítulo 23, versículo 16: "Se você não guardar a aliança que o Senhor fez com você. Se você for adorar outros deuses e se curvar a eles, o senhor ficará zangado com você, e muito em breve você será apagado desta terra muito boa que ele lhe deu".

Josué capítulo 24, versículo 20: "Se você o abandonar e servir a outros deuses, o Senhor responderá fazendo mal a você, e ele o destruirá".

Jeremias capítulo 43, versículo 12: "E incendiará os templos dos deuses do Egito, os queimará e levará cativos os seus ídolos."

Jeremias capítulo 50, versículos 35 e 37: "Uma espada contra os caldeus, diz o Senhor, e contra os habitantes de Babilônia, contra os seus príncipes e contra os seus sábios. Espada contra os adivinhos."

Prova de que essas religiões monoteístas geram intolerância contra quem tem outras crenças é que quem pratica magia ou feitiçaria, mesmo que realmente acredite no que está fazendo, é considerado vigarista, enquanto padres católicos ou pastores evangélicos nunca são chamados de golpistas nem eles são considerados golpistas.

E não só os crentes fazem isso, vemos ateus fanáticos e céticos fanáticos que são o mesmo que fanáticos religiosos que consideram vigaristas aqueles que praticam magia ou feitiçaria, mesmo que acreditem realmente no que fazem, mas, ainda que critiquem a religião , padres católicos e pastores evangélicos nunca são chamados de fraudadores ou considerados fraudadores.

Além disso, embora a maioria dos que praticam feitiçaria ou feitiçaria não acreditem no diabo nem o invoquem ou o adorem, por causa dessas religiões e seus livros (Torá, Bíblia e Alcorão) são considerados pessoas más, mesmo que não o prejudiquem. . ninguém e eles são considerados servos do diabo, mesmo que não acreditem no diabo, quando na realidade a crença na feitiçaria e na feitiçaria vem dos rituais que eram realizados aos deuses pagãos e não da crença no diabo.

E também existem pessoas ridículas que criticam, riem e caçoam de alguém por acreditar em espíritos da natureza como goblins, e parece até bobo, infantil ou ridículo acreditar em goblins, mas eles mesmos, muitas vezes acreditam em anjos, nunca criticam nem fazem eles zombam daqueles que acreditam em anjos, quando para mim essa crença em anjos vindos de religiões monoteístas me parece ridícula, infantil e um tanto boba.

A chamada "arqueologia bíblica" é uma fraude, não há provas de que Moisés existiu, as pirâmides não foram construídas por escravos, elas foram construídas por trabalhadores egípcios na IV dinastia e os judeus não eram escravos dos egípcios, parece que os judeus Não lhes bastava copiar partes dessas culturas para inventar o Antigo Testamento (a Torá), mas também queriam deixá-los como os "maus" e permanecerem como os "bons", a realidade é que os egípcios tinham suas partes boas e suas partes ruins como outras culturas pagãs, mas não eram tão ruins quanto os judeus que inventaram o antigo testamento.

As teorias da conspiração são inventadas por fanáticos religiosos e por pessoas de direita, essas crenças geram ódio contra minorias e fanatismo religioso, portanto, quem acredita em teorias da conspiração é um criminoso. Os teóricos da conspiração e aqueles que os apoiam deveriam estar na prisão ou em um asilo de loucos pelo resto da vida e banidos da internet.

Vídeo "Os ANUNNAKI e por que é o maior pote da história" de Laura Egiptologia. Captura recuperada do: https://www.youtube.com/watch?v=bjMDKyD-ArA

Publicação intitulada "Debunking Zecharia Sitchin" que eu recomendo que você leia. Captura de tela recuperada do: https://anunnakis.net/mesopotamia/sumeria/desmintiendo-zecharia-sitchin/

A realidade é que os deuses sumérios, como os deuses de outras culturas pagãs, representavam as forças da natureza e não os seres extraterrestres, por exemplo: Anu representa o céu ou a atmosfera, Enki representa a água, Enlil o vento, Ki a terra , Utu ao sol e Nannar à lua.

A crença nas culturas pagãs é que os deuses são a entidade espiritual presente em todas as forças da natureza, tanto da natureza do espaço, como o sol e da lua, quanto da natureza da terra, como a água, o vento ou a lua. , e da natureza humana, como amor, sexualidade, paz e vingança.

Essa crença de que os deuses são alienígenas não é pagã e nem é neopagã, a crença de que os deuses eram alienígenas na verdade vem da Nova Era (Nova Era) e suas seitas, e é uma crença que também é promovida pela mídia de comunicação, como a televisão, e a indústria do entretenimento, como filmes e séries. A Nova Era e suas seitas fazem parte da Direita assim como do Cristianismo.

Também essa crença absurda de que os deuses pagãos eram extraterrestres é usada para desacreditar o paganismo ao afirmar que os povos

antigos eram pessoas ignorantes que confundiam seres extraterrestres com deuses, e para afirmar que por serem povos ignorantes não poderiam ter construído as pirâmides e outras maravilhas sem a ajuda de seres extraterrestres, porque para essas pessoas os realmente inteligentes e sábios são apenas os judeus, os cristãos e os povos islâmicos, especialmente se forem brancos, e não os povos pagãos, nem os africanos, nem os indígenas.

A prova de que as teorias da conspiração são instrumentos do cristianismo é que elas atacam precisamente o paganismo e o consideram parte do plano das elites, e símbolos pagãos como "O Olho de Hórus" são chamados de símbolos illuminati, chegam a afirmar que o Halloween é uma celebração pagã de origem celta e satânica, e que comemorar aniversários segundo palhaços é uma coisa ruim por ser uma festa de origem pagã, sim; que seu deus monoteísta apoiava a escravidão humana, ordenou a matança de crianças e era um machista, eles nunca consideram isso uma coisa ruim.

Katecon2006 peida que é cristão e inventa teorias da conspiração promovendo a teoria dos Anunnaki de Zecharia Sitchin com a publicação “Árvore de Natal, uma invenção alemã do século XIV de origem ANUNNAKI”. Captura de tela de: https://nuevoordenmundialreptiliano.blogspot.com/2019/12/arbol-de-navidad-un-invento-aleman-del.html

Publicação de peido intitulada “Olho de Greta Thunberg da simbologia de Horus illuminati em Madrid” por Katecon2006. Captura de tela recuperada do: https://nuevoordenmundialreptiliano.blogspot.com/2019/12/greta-thunberg-ojo-de-horus-simbologia.html

Publicação peidada do palhaço que inventa teorias da conspiração que é a Nova Era chamada Luis Carlos Campos intitulada "Halloween, simbologia da terra oca e antigo culto dos vulcões". Captura recuperada de: https://contraperiodismomatrix.com/halloween-simbologia-tierra-hueca-y-ancestral-culto-a-los-volcanes/

Na publicação do peido intitulada “Halloween, simbologia da terra oca e adoração ancestral dos vulcões” o peido que inventa as teorias da conspiração da Nova Era chamado Luis Carlos Campos afirma: “- A Terra está absolutamente parasitada pelo mal e é por isso que eles querem que você se familiarize com a escuridão”.

Em outras palavras, o palhaço está afirmando que como o Halloween é uma festa de origem pagã, então representa o mal, pois para esses palhaços o bem é o cristianismo e por isso adoram Jesus Cristo, a quem consideram um mestre ascensionado ou extraterrestre, e portanto, outra parte associa o escuro e, portanto, a cor preta com o mal que tem um significado racista em um nível inconsciente, profundo ou sutil.

O ideal de ser "homem" (entre aspas) que Hitler e os nazistas tinham, e os neonazistas do presente é aquele ideal machista de ser cruel e insensível à dor alheia, e de considerar em sua estupidez que isso é "força", "poder" ou "coragem" que é o mesmo ideal machista das religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo), por isso também admiram os vikings e seus deuses que atendem a esse ideal, também têm a mesma ideia dualista que gera o racismo de associar Luz e, portanto, Branco, com Bem, e Escuro, e, portanto, Negro, com Mal, em vez de complementos mutuamente necessários.

Por outro lado, a felicidade de forma equilibrada ajuda a aproveitar as coisas boas e a compartilhar, e a tristeza de forma equilibrada ajuda a ter compaixão e empatia pela dor dos outros e de si mesmo, ambas são importantes para a vida como o dia e o dia. noite, noite, e esse calor e frio, a raiva permite denunciar injustiças e defender os direitos dos outros e os próprios direitos, reprimir as emoções é prejudicial, por isso o Positivismo Tóxico é o mal disfarçado de "bem".

O palhaço que inventa teorias da conspiração que se autodenomina Parafantástico, em um vídeo intitulado "BIRTHDAY The PAGAN Ritual That Everyone PERFORMS" disse as seguintes coisas estúpidas:

- "- Outro exemplo mais preocupante é o Halloween, sem saber que é uma festa de origem celta"
- "- Pode ser que ano após ano você esteja sendo protagonista de um ritual pagão e até agora você nunca teria imaginado."
- "- É mais arrepiante do que você pensava, isso começa no Egito Antigo, essas comemorações eram realizadas para afastar os maus espíritos."
- “- Mas esse ritual teve uma ruptura com a chegada do cristianismo. Jesus não pediu uma comemoração para seu aniversário."
- “- E estamos falando de uma festa para o nosso próprio Ego”.

Se você perceber que esses que inventam teorias da conspiração falam do paganismo como se fosse algo ruim e é por isso que podemos perceber que as teorias da conspiração são na verdade uma propaganda do cristianismo, também outra evidência é que para eles acreditar em Jesus Cristo é uma coisa boa , enquanto eles condenam a crença em deuses pagãos.

Uma grande porcentagem dos ensinamentos da Nova Era vem do cristianismo e do budismo, e uma porcentagem muito baixa vem do paganismo, isso porque se estudamos o budismo seus ensinamentos são muito parecidos com o cristianismo, no budismo eles ensinam o perdão tudo e dão a outra face como no cristianismo, no budismo é ensinado a renunciar ao material e a considerar as riquezas tão ruins quanto no cristianismo, e o mundo também é considerado tão ruim quanto no cristianismo.

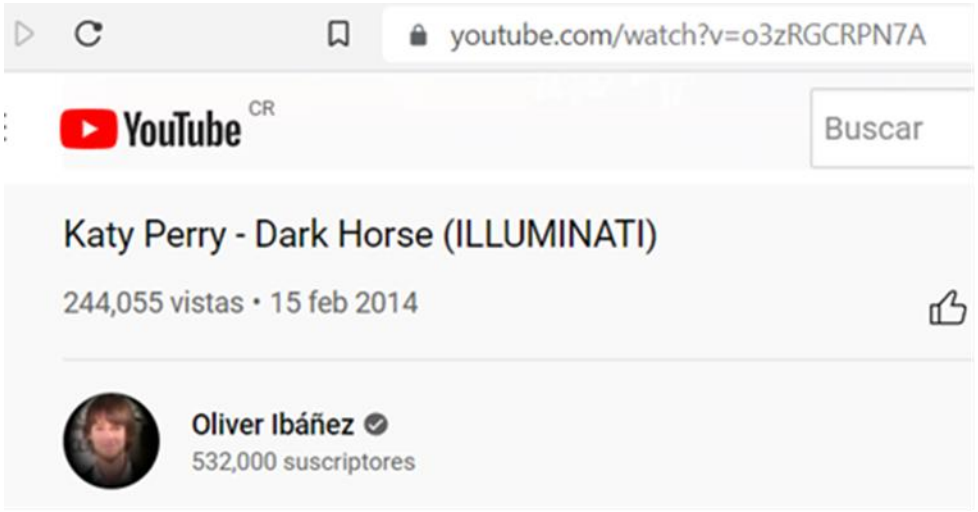
Esses ensinamentos de que o Ego é ruim também vêm do Budismo e de certa forma estão relacionados ao Cristianismo quando ensina as pessoas a desistirem de seu Eu, ou seja, a desistir de sua própria capacidade de raciocinar e questionar para se submeterem à religião.

O Ego que é o próprio Self, é a parte da nossa personalidade formada por nossas emoções, formas de pensar e gostos, quando essas pessoas falam em desistir do Self, estão se referindo a nós deixarmos de questionar e aceitar seus ensinamentos sem questioná-los.

Não há nada de errado em celebrar o próprio Ego através dos aniversários, pois celebrar o Ego, receber parabéns e presentes, é algo que fortalece nossa autoestima ao mostrar que somos importantes para as outras pessoas, que temos valor e que merecemos reconhecimento por nossas boas ações.

O Ego NUNCA significa o mesmo que Egoísmo, nem o mesmo que Egocentrismo, nem o mesmo que Narcisismo. Celebrar nosso Ego de maneira saudável nunca nos tornará egoístas, nem nos tornará egocêntricos, nem nos tornará narcisistas.

Um Ego equilibrado sem chegar ao excesso é uma coisa muito boa, pois nos ajuda a nos valorizarmos, a desenvolver uma autoestima elevada e, ao nos sentirmos valorizados, também faz com que nossos entes queridos se sintam valorizados; o ruim é o Egoísmo, o Egocentrismo e o Narcisismo que consistem em um Ego excessivo, mas, Ego Saudável NUNCA significa o mesmo que Ego Excessivo.



Vídeo intitulado "Katy Perry- Dark Horse (ILLUMINATI)" do palhaço que inventa teorias da conspiração e Christian chamado Oliver Ibáñez onde ele associa o "Olho de Hórus" ao satanismo, quando o "Olho de Hórus" é um símbolo pagão, os pagãos não acreditamos no diabo e, portanto, não podemos ser satânicos, pois o diabo é uma invenção cristã, mas esses inquisidores modernos fazem exatamente a mesma coisa que os inquisidores do passado de acusar aqueles que não acreditam em suas estupidezes cristãs como satânicos . Captura de tela recuperada do: https://www.youtube.com/watch?v=o3zRGCRPN7A

Além disso, esses modernos inquisidores daqueles que inventam teorias da conspiração, afirmam que as elites através da mídia como a televisão, e da indústria do entretenimento como filmes e séries, segundo eles, promovem o paganismo, quando na verdade o que eles entendem por "paganismo" é Nova Era e não paganismo real.

Por exemplo, esses palhaços podem dizer que a série chamada "Feiticeiras" é pagã porque em alguns episódios são mencionados deuses pagãos e espíritos da natureza como elfos ou fadas, quando na verdade é uma série New Age porque mistura paganismo com crenças judaico-cristãs como anjos e demônios. No paganismo real, apenas as crenças pagãs são preservadas e nunca se misturam com as crenças judaico-cristãs, não acreditam em anjos ou demônios.

Além disso, a mídia como a televisão, e a indústria do entretenimento como filmes e séries, no caso do paganismo puro, sempre o apresentam como

algo completamente ruim, sempre as culturas pagãs e os deuses pagãos são apresentados como algo totalmente ruim. virtude e sem nada de bom para resgatar, por outro lado, o deus cristão é sempre representado como o bom.

Um exemplo disso é o filme "Apocalypto" do diretor cristão Mel Gibson onde os astecas são apresentados como uma cultura maligna que faz sacrifícios humanos todos os dias, onde apenas a parte ruim dos astecas é destacada e se faz acreditar que essa cultura girava em torno de sacrifícios humanos, ignorando todas as coisas boas que essa cultura também tinha.

Outro exemplo disso é o filme "Sinistro" do diretor cristão Scott Derrickson onde um deus babilônico aparece para algumas crianças fazendo com que elas matem seus próprios pais, tudo com a intenção de mostrar as culturas pagãs e seus deuses como totalmente malignos. , sem nada de positivo para resgatar e sem nenhuma virtude, ao contrário, o cristianismo é sempre mostrado na televisão e na indústria do entretenimento como completamente "bom", sem nada de ruim e todos os crimes causados pelo cristianismo são ignorados.

E por fim, mais um exemplo é a série "Sobrenatural" criada por Eric Kripke que é judeu onde na maioria dos episódios os deuses pagãos são apresentados como seres cruéis, canibais e malignos, enquanto o deus cristão é apresentado como o bom do começo ao fim final da série.

Algo em que concordo com aqueles que inventam teorias da conspiração, é que a mídia como a televisão, e a indústria do entretenimento como filmes e séries, fazem parte das elites, mas, como podemos ver essas elites? fazendo o paganismo parecer ruim e eles favorecem a cruzada que esses inquisidores modernos têm contra o paganismo.

Filme “Apocalypto”, filme “Sinistro” e série “Sobrenatural”. Recuperado de: https://www.filmaffinity.com/es/film368520.html , https://www.filmaffinity.com/es/film262844.html e https://www.filmaffinity.com/es/film394278.html

Esses seres nefastos que inventam teorias da conspiração também promovem a crença perversa no anticristo que causa o assassinato.

Post intitulado “FFF = 666 sextas-feiras para o futuro: Greta Thunberg, o anticristo neomarxista?” pelo teórico da conspiração cristão e palhaço Katecon2006, que também atende por Katharina Hassan em seu outro site. Captura de tela recuperada do: https://nuevoordenmundialreptiliano.blogspot.com/2019/07/fff-666-fridays-for-future-greta.html

Uma crença da Nova Era é acreditar que os extraterrestres nos visitam, embora seja verdade que o universo é infinito e que cientificamente a vida pode existir em outros planetas, isso nunca significa que eles nos visitaram, ou que se comunicaram conosco de alguma forma, não que seja algo importante.

Estes New Age dizem que a Barca do deus Ra, a carruagem de fogo com cavalos do deus grego Helios, a carruagem de fogo com cavalos do deus celta Belenos e a carruagem de fogo com cavalos do deus eslavo Dazhbog, de

acordo com eles eram naves extraterrestres, e esta teoria é promovida pela mídia quando eles convidam fundadores de seitas de OVNIs como Sixto Paz ou através do "History Channel" com o programa lixo chamado "Ancestral Aliens".

Se estudarmos deuses pagãos como Ra, Helios, Belenos e Dazhbog em profundidade, percebemos que eles são deuses do sol, e embora cientificamente saibamos que é a terra que se move ao redor do sol e não o sol ao redor da terra, metaforicamente todos observamos da terra uma ilusão que nos faz ver o sol se mover pelo céu com o passar do tempo durante o dia, as carruagens de fogo desses deuses eram apenas uma metáfora para se referir ao movimento metafórico do sol pelo céu, mesmo os quatro cavalos que puxam a carruagem do deus Helios cujos nomes são Aethon, Phlegon, Pyrois e Eoo são apenas referências a aspectos do sol, Aethon ao brilho do sol, Phlegon ao queimar do sol, Pyrois ao fogo do sol e Eoo ao amanhecer.

Na arte egípcia, o barco de Ra é representado como um barco onde Ra e os outros deuses estão em cima do barco, se fosse um navio alienígena em forma de barco, teria sido representado com janelas, e com Ra e os outros deuses egípcios dentro, e não em cima do barco.

Na arte grega, a carruagem do deus Hélios é representada como uma carruagem puxada por cavalos, se fosse uma espaçonave alienígena, teria sido representada como um disco voador e sem cavalos para movê-la.

Representação egípcia de Ra em sua barca solar e representação do deus grego Helios em sua carruagem puxada por cavalos na arte grega. Imagens recuperadas de: https://ellibrodelosdioses.blogspot.com/2012/09/ra.html e https://mitologiagriega.org/helios/

A mídia e a indústria do entretenimento com programas trash como "Ancient Aliens" promovem cultos de OVNIs que fazem parte da Nova Era. Imagens recuperadas de: http://bienestaraldia.com/2021/04/15/20306/ e https://comunidad.fandom.com/wiki/History_Channel

Notícia intitulada "SIXTO PAZ WELLS: "ESTAMOS SENDO VISITADOS POR MUITAS RAÇAS EXTRATERRESTRE E JÁ ESTÃO INFILTRADOS"" esta é a prova de como a mídia promove contatados fundadores de seitas OVNIs como Sixto Paz que fundou a seita OVNI chamada "Missão Rahma". Captura de tela recuperada de: https://panamericana.pe/porquehoyessabado/entretenimiento/336844-sixto-paz-wells-visitado-muchas-razas-extraterrestres-infiltrados

E eu sei que muitas pessoas podem me dizer que o pentágono admitiu ter vídeos de avistamentos de OVNIs que são inexplicáveis e que há uma pequena porcentagem de avistamentos de OVNIs que são inexplicáveis, e é verdade, mas isso nunca significa que os OVNIs são naves alienígenas.

A mídia e os governos mais poderosos do mundo sabem que as pessoas acreditam que a palavra OVNI (Objeto Voador Não Identificado) significa a mesma coisa que espaçonave alienígena, é por isso que eles usam esse tópico de OVNIs para distrair as pessoas e minimizar questões importantes como as mudanças climáticas, assim como usaram o "julgamento de Johnny Depp contra Amber Heard" para o mesmo propósito, tudo isso é prova de como a maioria das pessoas se torna irracional.

CAPÍTULO II. DEUSES E DEUSAS

PACHAMAMA E AMARU

Pachamama é uma deusa das culturas indígenas dos Andes. Ela é a deusa da natureza, do tempo e do espaço, entendendo o tempo como as diferentes estações que tornam a vida possível e o espaço como o lugar onde a vida se desenvolve. Pacha significa mundo e tempo, e mamãe significa mãe.

Essa deusa concede fertilidade à terra e boas colheitas, além de proteger dos espíritos destruidores. O mês de Pachamama é em agosto e esta deusa é um dos aspectos da Deusa Mãe que é a Mãe de todos os seres vivos. Pachamama representa a constante regeneração da natureza e é a Mãe Natureza em uma de suas muitas formas.

Entre suas oferendas estão colheitas e flores. Pachamama é o tempo e o lugar onde ocorre a fertilidade da natureza e, portanto, a vida. Pachamama está dentro de nós porque somos parte da natureza e também está fora de nós em todas as outras naturezas tanto neste planeta quanto em qualquer outro planeta que exista.

Ela é a deusa que habita os quatro mundos: o Alax Pacha (mundo exterior), o Hanan Pacha (mundo acima), o Kay Pacha (mundo do meio) e o Ukhu Pacha (mundo abaixo). Ela é a deusa de todo o universo porque tudo o que existe faz parte da natureza.

A Mãe Terra faz parte da Pachamama, portanto, suas oferendas são feitas cavando um buraco no chão e enterrando-as, é uma forma de devolver à natureza uma parte do que ela nos dá. Pachamama é a substância que forma tudo o que existe, é a totalidade e é a força da vida.

Pachamama pode ser uma deusa amorosa e generosa, mas também cruel e destrutiva porque a Natureza é amoral, a Natureza nunca é ruim e nunca é boa, não é ruim nem boa, mas tem seu aspecto de vida e criação, e também seu aspecto de morte e destruição.

Pachamama é a Deusa Mãe que está em todos os lugares e em todos os momentos, que está em todos os deuses e deusas porque ela é a Natureza em sua totalidade, enquanto os outros deuses e deusas representam aspectos positivos e negativos da natureza separadamente.

Por esta razão, Pachamama vive em Hallpamama ou Allpamama (Mãe Terra), mas também na natureza de tudo que existe neste universo ou em qualquer outro universo, ela é a Deusa Mãe que, juntamente com o Deus Pai, dá vida a tudo que existe. . O templo de Pachamama é todo da natureza, cada um de nós é seu templo e todas as outras naturezas são seu templo.

No dia 1 de agosto e em qualquer outro dia podemos oferecer-lhe como oferendas: sumos naturais e flores. Se não podemos enterrá-los do lado de fora, podemos enterrá-los em um vaso com terra e plantar uma semente ou plantar

nele. Também podemos usar um pequeno carvão onde podemos queimar incenso, alecrim, mirra ou canela como oferendas.

Os deuses e deusas nunca são bons ou maus, no entanto, alguns representam aspectos positivos da natureza e outros aspectos negativos da natureza, os deuses e deusas representam forças da natureza, e por natureza quero dizer a natureza que está em todo o universo e em outros universos se eles existem, à natureza que está na terra como a água, rios, terra, vulcões, o mar, plantas e animais, e à natureza que está dentro de nós com nossas emoções, desejos e instintos.

A razão para orar, adorar e invocar deuses, deusas e espíritos da natureza é conectar-se com um aspecto específico da natureza, sentir unidade com esse aspecto e ser grato pelo que esse aspecto nos dá. No entanto, se alguém é ateu e nega que deuses, deusas e espíritos da natureza existam, mesmo como símbolos, metáforas ou arquétipos de qualquer forma no paganismo ensinado neste livro, eles são considerados maus por isso, nem são condenados razão, ao contrário do judaísmo, cristianismo e islamismo, que condenam e consideram maus aqueles que não acreditam nesse deus.

Amaru é um deus das culturas indígenas dos Andes. Amaru é um deus parecido com um dragão como o deus asteca Quetzalcoatl e o deus japonês chamado O-Wata-Tsu-Mi. O Amaru tem o corpo de uma serpente com cabeça de lhama e um par de asas de águia ou condor. Ele é um deus da chuva, arco-íris, vento e relâmpagos.

Este deus é responsável por fornecer fertilidade à terra e, portanto, é um deus criador da vida. Do movimento de suas asas surgem os ventos e de sua respiração surge a névoa. Seu corpo de serpente representa o Uku Pacha (mundo abaixo), os leitos dos rios e estradas; sua cabeça de lhama simboliza o Kay Pacha (mundo médio) onde nós humanos vivemos; e suas asas de águia ou condor representam o Hanan Pacha (mundo acima) que é o céu ou atmosfera.

Graças ao sopro do Amaru, as montanhas nunca sofrem com a seca e com seu fogo são criados os minerais da terra. Amaru inspirou o aprendizado das ciências e das artes nos seres humanos, tornando-o um deus da sabedoria. Ele é um deus que protege seus fiéis com suas asas.

Amaru era inicialmente um deus dos aimaras que foi degradado pelo império inca e transformado em um simples mensageiro dos deuses. É um deus bondoso que ensinou a navegar nos mares e a semear, neste aspecto lembra Quetzalcóatl.

O arco-íris representa uma ponte de comunicação entre a água encontrada nas nuvens do céu e a terra. O Amaru ajuda a conscientizar sobre a importância de cuidar de rios, lagos e água potável. Seu mês de celebração é em agosto.

Outro de seus nomes é Katari. Representa o conhecimento de toda a atividade agrícola e climática do planeta.

Representação da deusa Pachamama e do deus Amaru. Imagens recuperadas do: https://www.pinterest.com/pin/448811919108575497/ e https://www.deviantart.com/otrogandul/art/Amaru-776583771

GAIA E HELIOS

Gaia é a deusa grega da terra. Orion, junto com Artemis e Leto, caçava animais na ilha de Greta, e Orion planejava exterminar todos os animais, então Gaia como punição enviou um escorpião gigante que matou Orion esfaqueando-o com seu ferrão. Gaia deu algumas maçãs de ouro como presente para Hera por seu casamento com Zeus.

Gaia teve filhos com o deus do céu Urano, mas Urano não permitiu que seus filhos nascessem e os obrigou a permanecer dentro do ventre de sua mãe, foi assim que Gaia decidiu ajudar seu filho Cronos a derrotar Urano, derrotando Urano, Crono se tornou o deus do céu e do sangue de Urano que caiu no mar, surgiu a deusa grega Afrodite, que é a mesma deusa romana Vênus, e é a deusa do amor e da beleza.

Mas, Crono, tendo poder, tornou-se tão cruel com seu pai, e devorou seus próprios filhos ao nascer, então Gaia decidiu salvar um dos filhos de Crono chamado Zeus, pedindo a Rhea que ajudasse a escondê-lo. Quando Zeus cresceu, a pedido de Gaia, a deusa Rhea junto com os Titãs que eram filhos gigantes de Gaia o ajudaram a derrotar Cronus.

Foi assim que Crono também deixou de ser o deus do céu e Zeus se tornou o novo deus dos céus, com o tempo Zeus se tornaria um deus tão cruel quanto Crono, e um símbolo do machismo e do patriarcado também. Gaia representa a parte positiva da Mãe Terra que protege seus filhos. Gaia é a deusa de quem nascem as plantas, as árvores que produzem frutos e flores, e de onde nascem as fontes de água salgada e as fontes de água doce.

Seu nome Gaia significa terra e ela é a mesma deusa Terra dos romanos. Gaia é a sabedoria da terra e a Deusa Mãe que nos alimenta.

Helios é o deus grego do sol, seu nome romano é Sol. Ele dirige uma carruagem de fogo com cavalos de fogo que é uma metáfora para o movimento metafórico que observamos do sol no céu e de forma alguma uma espaçonave alienígena diferente do que a Nova Era acredita.

Seus quatro cavalos são referências a aspectos do sol e seus nomes são: Aethon (brilhante), Phlegon (Fiery), Pirois (Fogo) e Éoo (amanhecer). Aquela parte da bíblia onde é mencionada uma carruagem de fogo com cavalos de fogo que levou Elias ao céu e outras partes da bíblia onde são mencionadas carruagens de fogo são uma cópia feita pelos judeus (que são uma religião e não uma raça igual para o islâmico ou muçulmano) da carruagem de fogo de Helios.

Só os judeus não sabiam que a carruagem de fogo de Helios era uma metáfora para o movimento aparente que observamos do sol, já que seu deus YHVH ou YeHoVaH não é o sol nem representa qualquer outra força da natureza diferente dos deuses pagãos.

Mesmo nas quatro letras do nome do deus judeu YHVH ou YeHoVaH eles tiraram a ideia dos quatro cavalos de Helios.

Todas as noites, Helios voltava ao seu palácio, localizado no leste do mundo. Helios teve um filho com Gaia chamado Acheron. Na cabeça de Helios brilham raios dourados que representam os raios do sol.

Na história de Ulisses, seus companheiros sobreviventes que o acompanham descem à terra de Hélios, onde são tentados a comer as vacas brancas do deus. Ulisses pede que os respeitem, mas eles desobedecem, matam vários e os comem.

Hélio reclama com Zeus e Zeus decide enviar um raio que afunda o navio, só Odisseu que não matou as vacas nem comeu suas carcaças é salvo e seus companheiros se afogam.

Outra história de Helios está relacionada a seu filho Phaeton que queria dirigir sua carruagem até que, ao insistir, Helios permite que ele a conduza, mas Phaeton não sabe dirigir bem e queima a terra pelo qual acaba sofrendo o castigo de Zeus.

Helios traz luz ao mundo que permite a vida e admirar a beleza que nos cerca na natureza. Helios oferece orientação aos bons e punição aos maus. É Deus Pai que age como portador de luz, que traz alegria e justiça.

Os quatro cavalos de Helios também simbolizam as quatro celebrações relacionadas ao sol: o solstício de 21 de dezembro, o equinócio de 20 de março, o solstício de 20 de junho e o equinócio de 22 de setembro. Esses quatro aspectos do sol são simbolizados pela cruz solar que representa cada um desses aspectos em cada braço da cruz.

Todas as manhãs Hélios começa sua jornada pelo céu quando é despertado pelo canto do galo. Helios pode ver tudo o que acontece na terra, ele representa o sol como "o olho que tudo vê" enquanto viaja ao longo do dia. O esplendor máximo de Hélios ocorre ao meio-dia e nesse sentido também está relacionado ao deus egípcio Ra que também era um deus do sol ao meio-dia.

Helios é o pai de Circe; a deusa da magia, feitiços e feitiçaria.

Representação da deusa Gaia e do deus Hélios. Imagens recuperadas do: https://www.pinterest.es/pin/155585362104294664/ e https://redhistoria.com/quien-es-el-dios-helios-el-sol-en-la-mitologia-griega/

HÍGIA E ESFORO

Hygieia é a deusa grega da saúde, limpeza e cura. Ela é representada como uma jovem, usando uma coroa de louros e alimentando uma serpente que bebe de um copo que a deusa carregava.

A deusa Hygieia ensina a prevenir doenças através da limpeza e boa higiene, a palavra higiene é derivada de seu nome.

Uma boa higiene é muito importante para prevenir doenças e evitar a propagação de doenças a outras pessoas, por isso a limpeza é muito importante, lavar as mãos depois de ir ao banheiro, lavar as mãos depois de acariciar animais de outras espécies que vivem em nossa casa e tomar banho.

De acordo com Plutarco, durante a construção do Parthenon em Atenas, um trabalhador caiu de uma grande altura durante a construção. Os médicos não conseguiram curá-lo, então naquela mesma noite a deusa Hígia apareceu a Péricles em um sonho e lhe mostrou um tratamento para curar o homem ferido.

Graças a isso, o trabalhador foi curado e se recuperou satisfatoriamente. Acredita-se que Hygieia era um aspecto da própria deusa Atena, pois Atena também era chamada pelo nome Atena Hígia quando associada à cura.

Segundo Karl Kerényi em seu livro “Os Deuses dos Gregos”, Hygieia era o nome de uma das Hespérides associadas à saúde, as Hespérides eram na mitologia grega uma espécie de ninfas do pôr-do-sol, as ninfas são uma espécie de espíritos femininos da natureza.

Nos "Hinos Órficos" Higieia é invocada chamando-a Rainha de todos, aquela que traz saúde e beleza, a mãe comum, aquela que torna os lares prósperos e bondosos, aquela que tem uma mão curadora, aquela que inspira o oportuno solução, o soberano universal e aquele que tudo governa.

Hygieia era a deusa encarregada de preparar os medicamentos, razão pela qual o copo de Hygieia se tornou um símbolo da indústria farmacêutica.

Hygieia também representa o poder curativo das plantas. O equivalente romano desta deusa é a deusa Salus.

Eósforo é um deus grego que personifica a estrela Vênus, seu nome latino é Lúcifer, ele também é conhecido pelos nomes de Heósforo ou Fósforo.

Antes das religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica), Lúcifer não era o diabo, nem um demônio, nem um anjo. Antes dessas religiões, Lúcifer era um deus pagão. Então essas religiões inventaram que Lúcifer era o diabo ou um anjo caído para perseguir, torturar, assassinar e destruir o paganismo luciferiano. Mas, a crença no diabo NÃO existe no paganismo.

O nome Eosphorus significa o portador da luz, a estrela da manhã ou a estrela da manhã, pois é uma das estrelas mais brilhantes do céu.

Embora saibamos que Vênus é um planeta, no entanto, os planetas e sóis que observamos no céu noturno são conhecidos como estrelas.

Eosphorus é um deus que, ao personificar a estrela mais brilhante do céu, representa a sabedoria, a luz está associada à sabedoria porque graças à luz podemos conhecer o mundo ao nosso redor e da observação obter conhecimento.

Eosphorus é filho da deusa Eos e do deus Astraeus. Como mencionei antes, Eosphorus também é conhecido como Phosphorus.

Curiosamente, o fósforo é um elemento químico muito importante que ajuda a formação de neurotransmissores no cérebro, graças aos quais temos a inteligência que nos permite refletir.

Eósforo (Lúcifer) representa a sabedoria que todos nós podemos desenvolver a partir de dentro, cultivando o intelecto através do aprendizado das ciências, arte, música e filosofia.

Logicamente, não é conveniente para as religiões tradicionais e dogmáticas que os seres humanos questionem e adquiram conhecimentos que derrubem seus dogmas.

É por isso que o deus romano Lúcifer, chamado Eosphorus pelos gregos, essas religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo) o transformaram em um anjo caído ou ser maligno, quando em suas origens ele era um deus pagão, não um anjo caído, nem um ser maligno nem satanás.

É graças à sabedoria que Eosphorus representa que podemos entender que não faz sentido acreditar em deuses ciumentos e egoístas que os incomodam que os seres humanos tentem ser iguais a eles, que os incomoda que os seres humanos criem vida como eles ou que eles tentam ser imortais como eles.

A divindade que Eósforo representa habita dentro de nós, quando criamos qualquer coisa do campo da ciência, arte ou tecnologia, é a divindade que está se manifestando através de nós, porém, podemos usar essa divindade para criar algo bom que traga benefícios aos seres humanos , animais de outras espécies e o meio ambiente, ou usar essa divindade para criar coisas que prejudiquem vidas humanas, que prejudiquem a vida de animais de outras espécies ou que prejudiquem o meio ambiente.

Claro, sou totalmente contra prejudicar a vida de humanos que não merecem e não nos prejudicaram ou não podem se defender, sou contra prejudicar animais de outras espécies que não nos prejudicaram ou podem se defender, e sou contra prejudicando o meio ambiente.

O que quero dizer é que a luz do nosso intelecto representada por Eosphorus (Lúcifer) pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal, e é melhor que usemos nossa capacidade intelectual para o bem.

A luz que Eosphorus representa brilha no céu representado pela estrela Vênus e brilha dentro de nós, em nossa mente, como está em cima é embaixo, de certa forma, estamos unidos a todo o universo de forma metafórica.

A estrela Vênus também representa o deus asteca Quetzalcóatl que também é um deus que representa sabedoria, civilização, intelecto e o único dos deuses astecas que segundo alguns povos astecas é contra sacrifícios.

Representação da deusa Hygia e do deus Eosphorus. Imagens recuperadas do: https://www.sciencephoto.com/media/158231/view e https://rudrasenafoundation.blogspot.com/2019/04/lucifer-in-ancient-greece.html

MARI E AKERBELTZ

A deusa basca Mari é a deusa que representa a fertilidade e a proteção da natureza, que produz ventos, tempestades e até secas. Mari significa senhora. Esta deusa vive no mundo subterrâneo, razão pela qual ela simboliza o ventre da Mãe Terra e usa as cavernas que estão nos picos para entrar em sua morada, diz-se que seus quartos estão cheios de ouro e pedras preciosas.

Mari é a esposa da serpente ou deus dragão chamada Sugaar, que representa o relâmpago que une o céu com a terra e que pode se manifestar na forma de um homem, uma serpente, um dragão ou uma foice de fogo. Quando ele assume a forma de uma cobra, ele se encarrega de punir aqueles que o feriram. A aparição de Sugarar indica o aparecimento de tempestades e vive no mundo subterrâneo com Mari.

Dentro das cavernas, Mari vive com outro gênio chamado Ahari que tem a forma de um carneiro macho e permite que ele enrole um fio em um de seus chifres para bordar, por isso Mari inspira a criatividade e o uso de habilidades. Mari pode assumir muitas formas: uma mulher envolta em fogo, uma mulher com lua cheia na cabeça, uma árvore com um tronco em forma de mulher, uma árvore feita de fogo, um abutre, uma nuvem branca, um arco-íris, uma foice de fogo ou um balão de fogo.

Os deuses também podem se manifestar na forma de luzes ou esferas de luz, infelizmente por causa da Nova Era e da mídia, muitas pessoas associam a aparência das luzes a naves alienígenas. Mari dá conselhos, soluções para problemas e riquezas aos seus fiéis, ela deve ser chamada dizendo três vezes: Aketekigo Dama (Senhora de Aketegui).

As oferendas a esta deusa consistem em levar pedras para as cavernas e também moedas de ouro. Mari é a alma de Amalur (Mãe Terra), ou seja, a personificação da Mãe Terra que controla todos os fenômenos telúricos. O inferno é uma invenção judaico-cristã para assustar, controlar e manipular.

O submundo é o ventre da Mãe Terra e nunca um lugar de punição. Graças a Mari temos as chuvas e a terra fértil que permite o crescimento de plantações, árvores e plantas nas florestas, assim Mari é a manifestação espiritual que vive dentro da natureza.

Mari também pode aparecer como uma mulher com pé de pato ou ganso que a define como a rainha das lâmias (um tipo de fada basca com pés de pato ou ganso), como uma mulher com pé de cabra ou voando em uma vassoura como ela é também uma deusa da feitiçaria, entendendo a feitiçaria como o uso da magia que habita a natureza.

Suas transformações em animais a relacionam com o xamanismo e os animais de poder, e o fio que ela usa para tecer representa os caminhos da vida. A união de Mari com Sugarar simboliza a união da terra com o céu que possibilita a vida em nosso planeta.

Cobras e dragões são símbolos do relâmpago que une o céu com a terra, os deuses e espíritos em forma de cobras ou dragões representam a fertilidade na natureza, e nunca aqueles reptilianos em quem a Nova Era acredita e que inventam teorias de conspiração, e nem ao diabo que não existe em que o judaísmo, o cristianismo e o islamismo acreditam.

Mari como uma deusa que simboliza o ventre da terra é a Mãe de todos os seres vivos. As oferendas a Mari também podem ser deixadas embaixo das árvores, e essas oferendas podem ser pedras, moedas, pedrinhas amarradas em galhos e flores, dentro de nossa casa podemos oferecer velas e flores como oferendas. Mari pode fornecer abundância de comida e proteção.

Recomenda-se que as oferendas de pedra sejam feitas na lua cheia. Mari e Sugaar representam a união dos complementos (feminino e masculino) que em harmonia tornam a vida possível, Mari como o ventre da terra que se encarrega da gestação da vida e Sugaar como o dragão ou a serpente que fertiliza a terra fazendo possível o desenvolvimento da vida.

Mari simboliza as mudanças do tempo, algo que a relaciona com a deusa andina Pachamama, e com outras deusas da terra como a deusa grega Gaia e a deusa africana Asase Ya.

Akerbeltz é um deus basco. Akerbeltz é um deus da natureza em forma de bode preto que protege os animais de outras espécies de doenças e outros perigos.

Akerbeltz significa cabra preta, é um gênio que também traz saúde. Akerbeltz é o gênio invocado por feiticeiros e bruxas em Akelarres onde lhe são feitas oferendas de moedas e pão às segundas, quartas e sextas-feiras.

Representa a oposição à religião cristã que é antropocêntrica e inimiga do meio ambiente.

Este ser aparece com corpo humano, cabeça e pêlo de bode. Sua celebração é no solstício de verão que ocorre em 20 de junho no hemisfério norte e 21 de dezembro no hemisfério sul. As celebrações de Akerbeltz incluíam dançar e comer, e ele era o principal responsável pela cura de animais de outras espécies.

Assim como Mari, esse deus também vive dentro da terra. Akerbeltz simboliza a fertilidade da terra, o crescimento da vegetação e das florestas. Este deus está relacionado com o deus grego Pan e o deus romano Fauno. Sua cor preta é um símbolo de terra fértil e nunca um símbolo do mal, ao contrário do que acredita racista o cristianismo, a Nova Era e as formas de magia associadas à Nova Era.

A escuridão do subsolo é o símbolo do ventre da Deusa. Akerbeltz é o senhor dos animais e representa a dimensão espiritual da natureza, a renovação e regeneração da vida. Akerbeltz é um gênio que acompanha Mari e representa seu ventre fértil. O crânio do bode assemelha-se ao útero da mulher, este útero representa as profundezas da terra que permitem o crescimento da vegetação.

Akerbeltz é o fruto da união de Mari e Sugaar, o fruto de seu ventre, por isso seus chifres apontam para o céu e seus cascos para o chão.

As religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica) inventaram que o bode representa sua crença no diabo para denegrir, perseguir, torturar, assassinar e destruir culturas pagãs onde havia um deus em forma de bode. E como essas religiões promovem subliminarmente o racismo, inventaram que a cor preta representa o mal.

Nos antigos bascos e egípcios, a cor preta nunca representou o mal, nessas culturas, a cor preta e branca representava igualmente o bem e ambas são cores sagradas. Foi mais tarde, de forma racista, que certas religiões associam a cor preta ao mal.

Representação da deusa Mari e do deus Akerbeltz. Imagens recuperadas do: https://abulelita.blogspot.com/2018/07/mari-numen-personificacion-de-la-madre.html e https://www.pinterest.es/pin/518265869603905935/

HATHOR E SEKHMET

Hathor é uma deusa egípcia. Hathor, cujo nome egípcio é Hut-Hor, é uma deusa protetora e de cura. Seu aspecto de cura diz respeito a ele ser aquele que curou Hórus depois que Seth danificou seu olho. Ela é uma deusa do céu e das águas. Além disso, ela é uma deusa do amor e da sexualidade.

O fato de ser representada como uma mulher com orelhas e chifres de vaca ou como vaca está relacionado ao fato de a vaca ser um animal muito protetor de sua prole e muito maternal, da mesma forma que a atmosfera nos protege e o gotas de chuva nos lembram as gotas de leite.

Hathor é uma deusa do amor e da maternidade que também supervisionava a coleta e o comércio de minerais. A árvore que representa Hathor é o Sycamore, e ela também é uma deusa da felicidade e da música. Ela é a deusa que abençoa a terra e o céu com sua beleza, e que representa a vida.

Mãe de Ra e também sua filha, ela simboliza a parte feminina necessária à vida tanto em sua forma de mãe quanto em sua forma de filha e, portanto, a fertilidade. Bebida e música foram muito importantes nas comemorações em homenagem a Hathor. Deusa nutridora, criativa e benéfica, ela representa a mãe divina que nutre, sustenta e dá vida a tudo o que existe.

Sekhmet cujo nome egípcio é Sajmis, esta deusa com cabeça de leoa é o aspecto agressivo de Hathor, eles têm dois aspectos, um perigoso e destrutivo, e o outro curador e protetor. Em seu aspecto destrutivo ela se relacionava com pragas e em seu aspecto curativo era chamada de senhora da vida.

Como uma deusa perigosa, ela era uma deusa da vingança. Na história desta deusa, o deus Ra se encontra com vários deuses para pedir seus conselhos sobre como punir os humanos maus, finalmente decidindo enviar a deusa Hathor transformada na deusa leoa Sekhmet.

Ao matar humanos, ele gosta do gosto de sangue e continua matando mais humanos até quase eliminar todos eles. Então, para detê-la, o deus Rá os manda misturar ocre vermelho moído com cerveja para parecer a cor do sangue, é assim que eles conseguem enganá-la, fazendo com que ela fique bêbada e assim aplaque sua raiva, e em desta forma, eles conseguem salvar os humanos da extinção.

Sekhmet simboliza o calor do sol na terra em seu aspecto mais destrutivo. A razão pela qual Ra decidiu punir os humanos foi porque eles se tornaram seres egoístas, no entanto, mais tarde ele se arrependeu de pedir a Sekhmet para eliminá-los todos e é por isso que ele planejou detê-la.

Na sociedade doente em que vivemos, é considerado "bom" causar dor e sofrimento a seres que sentem por terem um sistema nervoso que não nos fizeram mal e não podem se defender, são mais fracos e não sabem o que é bom ou ruim, mas, vingança e justiça com as próprias mãos contra humanos que fazem mal e merecem sentir a mesma dor e sofrimento que causaram, e se

souberem o que é bom e o que é ruim, é considerado algo "ruim" devido à ideologia cristã.

A sociedade doente considera que prejudicar seres que sentem que nunca nos prejudicaram ou podem se defender, nem sabem o que é bom ou o que é ruim, é ser "forte", "poderoso" ou "corajoso", quando na realidade é covardia e está sendo um lixo.

Sejmet representa vingança e justiça contra aqueles humanos egoístas, cruéis, insensíveis e covardes que acreditam que são "fortes", "bravos" e "poderosos" prejudicando os mais fracos, os inofensivos e os inocentes.

Para mim, a vingança não é ruim. Para mim, é ruim ferir outros humanos que não nos feriram e não podem se defender, e é ruim ferir animais de outras espécies que não nos feriram e não podem se defender, sem ser necessário sobreviver nem mesmo defender ele mesmo.

Ser animal e vir da evolução não é uma ofensa e não é um insulto à nossa dignidade.

Ofensa e insulto à nossa dignidade são esses ensinamentos de perdoar tudo e dar a outra face, ensinados por pessoas que acham bom que alguém torture ou mate animais que não nos fazem mal, sem necessidade de sobrevivência, e isso é do mesmo tipo de pessoas que caluniaram, torturaram e assassinaram outros humanos na inquisição e conquistas, há fanáticos de extrema direita que gostariam que a inquisição existisse no presente.

Representação da deusa Hathor e da deusa Sejmet. Imagens recuperadas do: https://estaeslahistoria.com/c-egipcios/diosa-hathor/ y https://eltemplodeseshat.blogspot.com/2015/05/sejmet-la-diosa-leona.html

QUETZALCOATL

Quetzalcoatl é um deus das culturas indígenas astecas e toltecas. O nome Quetzalcóatl significa "a serpente emplumada", os pássaros representam o céu e as serpentes a terra, é uma referência à união do céu e da terra que torna a vida possível. Quetzalcóatl é um deus do vento que ajuda as nuvens a se moverem e a chuva atinge diferentes lugares, portanto, ele também é considerado um deus criador da vida.

Este deus trouxe a civilização para os toltecas e astecas, a quem ensinou navegação, agricultura, ourivesaria e astronomia. Quetzalcóatl é um deus da sabedoria, ciência e arte.

Este deus em algumas cidades astecas é um deus contra sacrifícios, isso causou o aborrecimento de outros deuses sanguinários, então eles planejaram enganá-lo para cometer um crime sem perceber, o que em algumas versões é canibalismo e em outras é o incesto, Quetzalcóatl caiu na decepção, quando percebeu ficou muito triste e tomou a decisão de sair de barco para o mar prometendo que um dia voltaria.

Em sua história, Quetzalcóatl se transforma em humano para compartilhar sua sabedoria e ensinar os humanos a viver com humildade e direitos iguais. Ele também os ensinou a cultivar milho.

Quando Quetzalcóatl se transformou em humano, ele observou que um padre estava prestes a oferecer um sacrifício humano, então Quetzalcóatl interrompeu o sacrifício e salvou a vida do humano que seria sacrificado. Isso fez com que o padre se irritasse e gritasse, enquanto o céu escurecia e começava a haver trovões, relâmpagos e uma grande tempestade, mas Quetzalcóatl levantou as mãos para o céu e os ventos sopraram, as nuvens clarearam e o céu clareou.

Quetzalcoatl também é um deus da chuva, seu nome significa "serpente emplumada", é uma referência à água encontrada nas nuvens do céu como os pássaros que voam no céu e depois caem na terra em forma de chuva. que rastejam no chão.

Este deus ensinou como trabalhar ouro, jade e obsidiana, e como tingir algodão. Assim como outros deuses, esse deus também morre e ressuscita, e ao ressuscitar sobe ao céu, transformando-se na estrela Vênus.

Duas representações do deus asteca e tolteca chamado Quetzalcoatl. Imagens recuperadas do: https://pueblosoriginarios.com/meso/valle/azteca/dioses/quetzalcoatl.html e https://br.pinterest.com/pin/751397519064878789/

MAAT E THOT

Maat é a deusa egípcia da justiça, verdade e equilíbrio. Esta deusa representa a ordem cósmica, harmonia e justiça. Ela é retratada como uma mulher alada usando uma pena de avestruz na cabeça. Maat é filha de Ra e padroeira das leis, regulamentos e processos judiciais.

Pequenas estátuas de Maat eram oferecidas como oferendas aos deuses. Maat orienta a praticar a justiça, evitar caluniar os outros e ter boa conduta moral. A moralidade consiste em nunca fazer a outros seres que sentem o que nunca gostaríamos que fizessem a nós.

A moralidade consiste em promover a justiça contra outros humanos que são cruéis e prejudicam seres que sentem que não foram prejudicados e não podem se defender. Além de deusa, Maat é o conceito de justiça que serve de alimento para os deuses.

Maat é ordem e harmonia, e oferecer uma estátua de Maat simboliza levar uma vida de ordem e harmonia como uma oferenda aos deuses. Maat é a deusa que mantém a ordem do universo e de todos os seres vivos.

Vivemos em sociedades doentes onde muitos homens e mulheres acreditam que esconder emoções, e que prejudicar os mais fracos e seres que sentem que não nos fizeram mal e não podem se defender é ser "forte", "corajoso" ou "poderoso", mas, que na verdade está sendo um covarde, um lixo e um criminoso.

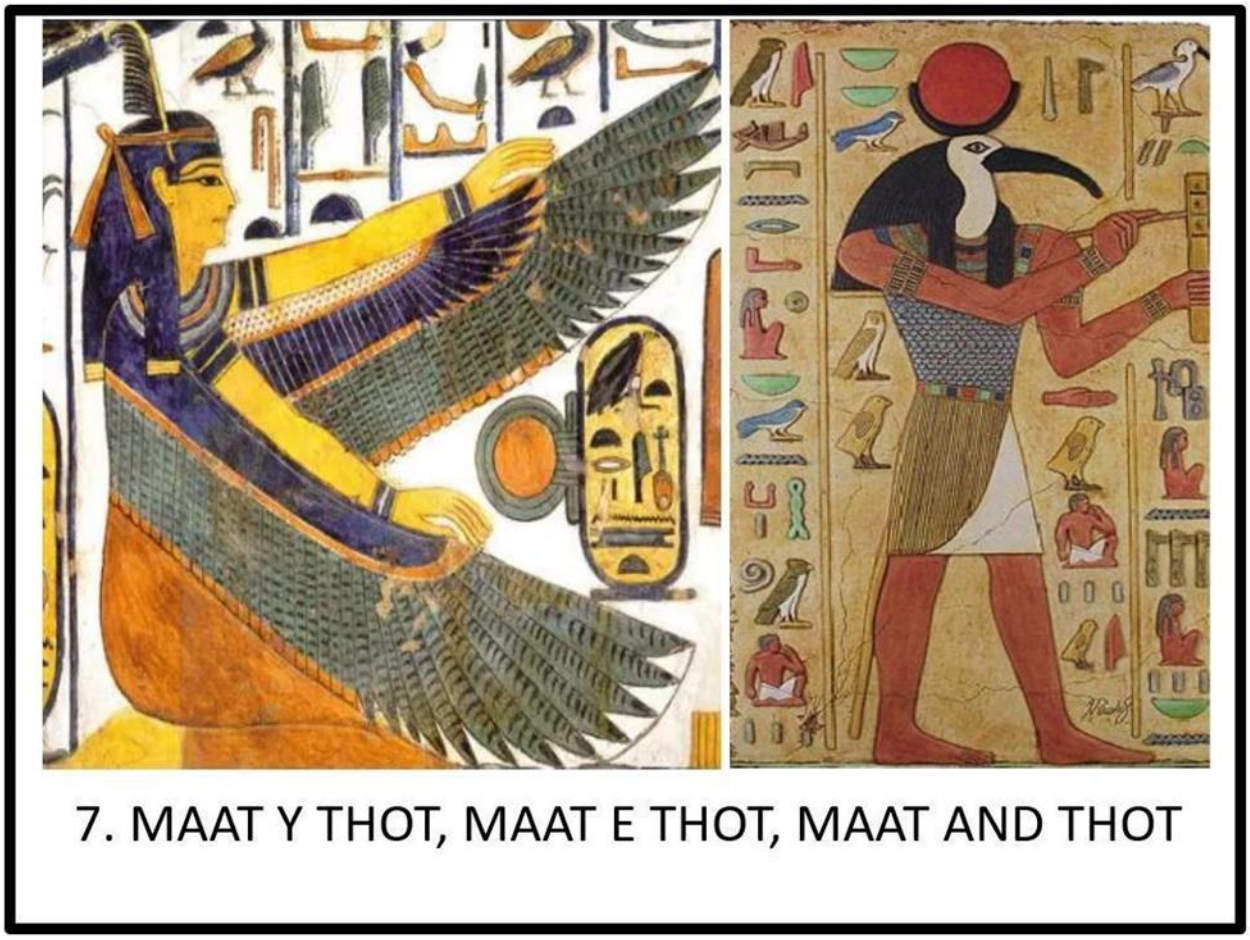
Forte, corajoso e poderoso é aquele que protege e defende os mais fracos, que protege e defende os seres que sentem que nunca nos fizeram mal ou nunca podem se defender, e que expressam suas emoções sem medo do que vão dizer.

Thoth, cujo nome egípcio é Dyehuthy, é um deus lunar da sabedoria, magia e escrita. Este deus acompanha Ra em sua jornada pelos céus. Thoth atua como um mensageiro dos outros deuses, é por isso que na era helênica (grega) ele era chamado de "Hermes Trismegisto", que significa "O três vezes grande Hermes", pois era relacionado ao deus grego Hermes, que também era um deus que serviu Mensageiro dos outros deuses. "Hermes Trismegisto" surge como uma mistura do deus egípcio Thoth com o deus grego Hermes.

Segundo relatos egípcios, o deus Thoth havia curado o olho de Hórus que representa a lua, ele também ensinava a arte e era conhecido como "o reconhecedor dos anos" e "o senhor do tempo". Na maioria das vezes, ele é representado com um corpo humano e a cabeça de um íbis, outras vezes como o pássaro chamado íbis e outras como um babuíno.

Enquanto Ra atravessa o céu durante o dia no sol, Thoth atravessa o céu à noite na lua. Thoth é considerado o coração de Ra e a língua de Ra. O deus Thoth também está encarregado da lei, de ordenar as estações e os tempos, e do poder da palavra.

Thoth é aquele que guarda os mistérios da terra e dos céus, estabelece a ordem e é o senhor da lua. Thoth personifica a mente, o som e o verbo criativo. A Thoth podemos fazer oferendas como pão, suco de uva ou água.



A deusa Maat na arte egípcia e o deus Thoth na arte egípcia. Imagens recuperadas: https://sobreegipto.com/2009/02/10/maat-la-justicia-divina/ e https://institutovirtualthot.mozello.com/quienes-somos/

TAIOWA E MULHER ARANHA

Taiowa é o deus criador dos índios Hopi e o deus do sol, mas para criar tudo ele cria outros deuses para ajudá-lo, primeiro ele cria Sótuknang para ajudá-lo a criar os universos, depois Sótuknang criou Kókyangwúti (Mulher Aranha), e Spider A mulher (kókyangwúti) criou os deuses gêmeos Poqánghoya e Palongauhoya que representam os pólos da terra.

Poqánghoya representa o pólo sul e Palongauhoya o pólo norte. Taiowa é masculino e feminino, representa o Deus Pai e a Deusa Mãe unidos em um só Deus, não há contradição em acreditar em Taiowa e em deuses criadores de outras culturas porque são todos aspectos do mesmo Criador ou dos elementos da natureza que estão no universo que tornam a vida possível, com exceção do deus judeu, cristão, islâmico, da teosofia e da Nova Era que é um deus separado da natureza, que condena o culto a outros deuses e que condena a prática de qualquer tipo de Magia.

O propósito da Taiowa é que o ser humano viva em harmonia com as demais espécies de animais. É por isso que Taiowa, ao contrário de outros deuses do sol que representam os aspectos mais destrutivos do sol, como Mitra, que é representado matando um touro ou o deus do sol asteca Huitzilopochtli, que era um deus da guerra e do sacrifício; Taiowa representa os aspectos mais positivos e construtivos do sol.

Taiowa vive dentro de tudo que existe no universo e também dentro de cada um de nós. Em 21 de dezembro, o nascimento de Taiowa em seu aspecto do sol é comemorado em países onde é o solstício de inverno no hemisfério norte e em 21 de junho no hemisfério sul.

Taiowa também representa a harmonia com o meio ambiente, seu cuidado e proteção, pois, assim como vive no sol, também vive nas florestas, árvores, plantas e água, e tem como objetivo que sejam conservados, protegidos, cuidados e evitados. tanto quanto possível, gerando contaminação.

Toda a natureza é sagrada para Taiowa e Taiowa simboliza a paz entre todas as formas de vida. Três luzes representam Taiowa: o roxo escuro representa os mistérios da criação, o amarelo representa o sopro da vida e o vermelho representa o calor do amor. O mistério implica surpreender-se com a criação e ter a sensibilidade de apreciá-la, trazendo sentido às nossas vidas, o sopro da vida representa o sopro da Taiowa que está presente em todas as formas de vida e o amor implica o respeito à vida.

A Mulher-Aranha é a deusa da terra que representa como todas as formas de vida estão entrelaçadas e precisam umas das outras como uma grande teia, assim como uma teia de aranha. Essa deusa pode se manifestar como uma velha ou como uma aranha. Taiowa confia a Mulher Aranha para criar humanos e para criá-los ela usa terra de quatro cores: amarelo, vermelho, branco e preto.

Com cada cor ele cria um casal humano (homem e mulher) representando as diferentes cores de pele que os humanos possuem. Que a Avó Aranha criou

pares de humanos com cores de pele diferentes representa que independente do gênero (masculino ou feminino) e independente da cor da pele, todos os humanos têm o mesmo valor, os mesmos direitos e merecem o mesmo respeito.

Isso é muito diferente do mito da criação do deus bíblico que é acreditado por judeus, cristãos, islâmicos, teóricos da conspiração, teosofistas, adeptos da Nova Era e suas seitas (seitas OVNIs, seitas metafísicas e seitas orientais) superior à mulher porque esse deus o criou primeiro e essa mulher é inferior ao homem porque esse deus a criou depois da costela de um homem, porque incitou o homem a pecar, e esse deus a amaldiçoou com dar à luz com dor e se submeter ao marido.

E muito diferente do que acreditam neonazistas e pessoas de direita, que seguem um paganismo nórdico e pensam que os brancos são superiores aos outros, que acreditam que a luz simboliza o bem e as trevas simbolizam o mal, quando a luz e as trevas são complementos que fazem a vida possíveis e nunca inimigos, e quando na realidade seu "paganismo" é algo mais próximo da Nova Era porque surgiu da ariosofia também chamada wotanismo ou armanismo que Hitler e os nazistas seguiram, e que é filha da teosofia também do que da Nova Era Idade e outras seitas que surgiram tanto da Teosofia quanto da Cabala Judaica.

Vovó Aranha ou Mulher Aranha é uma deusa que concede orientação, conselhos e saúde. Essa deusa também fornece proteção e é uma Deusa Mãe que oferece ajuda em tempos difíceis. Ela é a avó da Terra e de todas as formas de vida que ensinam a preservar a vida.

A Avó Aranha ajuda a descobrir o sentido da vida, a valorizar a parte boa da natureza e a criar redes de apoio quando necessário. Ajuda-nos a assumir a responsabilidade pelo planeta e pelos que nos rodeiam, e a lembrar quem somos.

O deus Taiowa e a deusa Mulher Aranha. Imagens recuperadas do: https://nadanoslibradeescorpio.blogspot.com/2012/04/hopi-un-pueblo-sobreviviente-de-otro.html e https://www.pinterest.com/pin/489767146826968 63/

KHEPRI, RA E ATUM

Khepri, cujo nome egípcio é Kheper, é um deus egípcio com a aparência de um escaravelho que simboliza o sol nascendo no horizonte ao amanhecer. Kheper era o nome do escaravelho da espécie “Scarabeus Sacer” que tinha o hábito de rolar uma bola de lama ou excremento, que lembrava o movimento do sol no céu.

Além disso, como a fêmea desse besouro põe seus ovos dentro da bola, isso está associado ao nascimento do sol ao amanhecer. Khepri representa a ressurreição do sol ao nascer do sol, Ra o sol ao meio-dia e Atum o sol ao pôr do sol. Khepri também simboliza a transformação representada na metamorfose do besouro onde passa de larva para pupa e de pupa para besouro adulto.

Durante a noite o deus do sol na forma de Atum morreu para renascer no dia seguinte na forma de Khepri, algo que lembra o besouro dentro da escuridão da pupa que então sai formado na luz de fora.

Ra simboliza o sol do meio-dia, seu poder abrange os céus, a terra e o submundo. Este deus agiu como um pai divino e protetor do rei. Ra significa sol e é o Rei dos céus, o barco de Ra é uma metáfora para o movimento que observamos do sol pelos céus, nunca representou uma nave extraterrestre, embora a Nova Era pense o contrário.

Durante o dia, Ra viajava acompanhado por Maat, que é a deusa da ordem e da justiça. O céu foi comparado a um grande oceano e então Rá usou um barco para navegar por ele. O sol é importante para a vida, pois mantém uma temperatura adequada para que a vida exista na terra, fornece calor, luz e ajuda as plantações a crescer, por isso Ra tem poder sobre a terra.

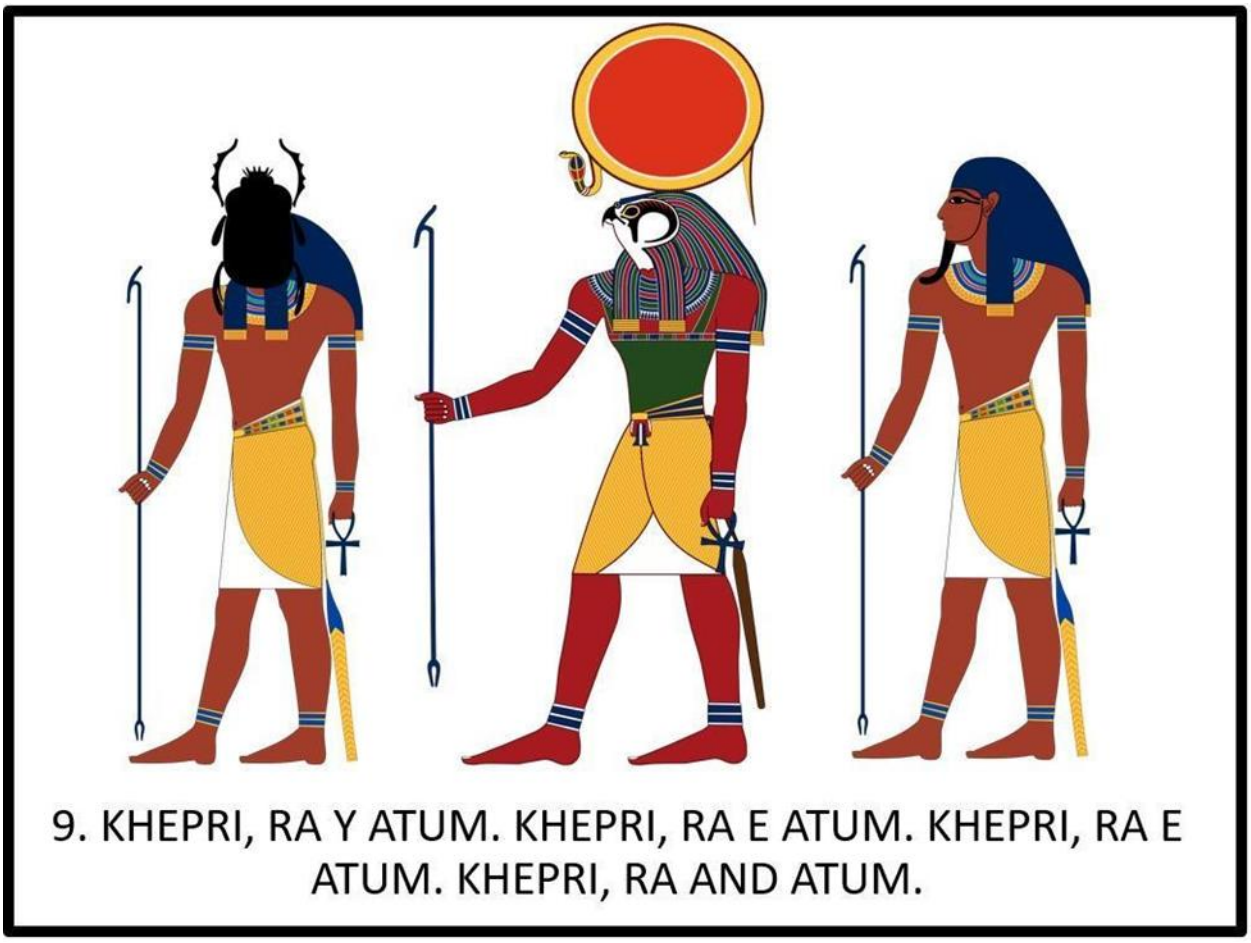
De acordo com um dos mitos egípcios da criação, Ra é o criador do mundo, de todos os seres vivos, e criou os humanos através das lágrimas de seus olhos. A matéria que o sol prendeu com sua força de gravidade foi o que fez a terra e tudo que nela existe se formar, o calor do sol fez com que o gelo trazido pelos cometas derretesse, formando a água que dá origem à vida.

Ra é chamado de pai e mãe de todas as coisas vivas, algo que ele compartilha com o deus indiano Hopi Taiowa, que também é um deus do sol.

Ra envelhece todos os dias, morre todas as noites e renasce ou ressuscita todas as manhãs. Ra surgiu como uma criança dentro de uma flor de lótus que estava nas águas primordiais, por isso o lótus também representa o olho de Ra e foi da boca de Ra que todos os outros deuses surgiram. O sol ao meio-dia é a criação divina que inunda o mundo, a força criadora em seu maior esplendor que está tanto no sol quanto dentro de nós.

Atum, cujo nome egípcio é Itemu, representa o sol ao pôr do sol, a criação completa ou acabada, ele é o senhor de tudo e o deus criador porque é um aspecto do próprio deus Ra. Tanto Khepri quanto Ra e Atum são aspectos do mesmo deus do sol. Atum é o Rei e pai dos deuses, ele é a criação original e o monte primevo de onde surgiram as águas da criação.

Enquanto Khepri era representado como um escaravelho ou homem com cabeça de escaravelho e Ra como um falcão ou homem com cabeça de falcão, Atum é geralmente representado como um homem. Atum simboliza o retorno à fonte original, ao espaço do universo, ao espaço escuro que permite que a luz brilhe e a sensação de unidade com tudo.



Khepri, Ra e Atum na arte egípcia. Imagens recuperadas do: https://en.wikipedia.org/wiki/Khepri , https://es.wikipedia.org/wiki/Ra_%28mitología%29 e https://es.wikipedia.org/wiki/Atum

POLITAKA E POLIMANA

Kachinas são espíritos da natureza como duendes celtas ou dríades gregas, só que neste caso são espíritos da natureza que fazem parte das crenças dos índios Hopi. Dizem que vieram de outras estrelas e planetas, mas são espíritos e não seres físicos, e não têm relação com os alienígenas nos quais a Nova Era acredita.

O fato de terem vindo de outros planetas significa que a vida na Terra é feita dos mesmos elementos que existem em outros planetas e estrelas, e que nosso planeta está ligado a todo o universo e precisa do outro universo para existir, de fato, a água do terra, foi trazida por cometas que vieram de outros lugares do universo.

Politaka e Polimana significa homem borboleta e mulher borboleta, ambas as kachinas representam os insetos que polinizam as flores das plantas e das árvores, e graças aos quais temos uma grande variedade de plantas e árvores, e podemos desfrutar de seus aromas e aromas. . Ambos os Kachinas trazem chuva e colheitas para a terra, o simples fato de ter chuva e colheitas é riqueza e abundância porque é o que precisamos para viver.

Insetos polinizadores como abelhas e borboletas garantem o sucesso das lavouras, por isso, os índios Hopi entenderam a importância desses insetos para a vida humana e também para a vida de animais de outras espécies que também se alimentam dos insetos.

Damos por certo que temos culturas que produzem alimentos e nunca agradecemos por isso, esquecendo que em muitos lugares a poluição, a destruição ambiental e as secas estão causando a morte de outros seres humanos por falta de colheitas para comer e falta de água potável.

Borboletas e abelhas servem ao criador Taiowa mantendo a vida no planeta, e no caso das borboletas também proporcionando beleza e inspiração com sua variedade de tamanhos e cores. Politaka e Polimana são a energia espiritual desses insetos.

Politaka e Polimana. Imagens recuperadas do: https://witherells.com/lot/butterfly-man-kachina-poli-taka-neil-david-sr-3224096 e https://www.worthpoint.com/worthopedia/hopi-kachina-poli-mana-butterfly-by-troy-nash

ÍSIS E OSÍRIS

Ísis, cujo nome egípcio é Aset, é a deusa egípcia que governa no céu e é rainha na terra. Ísis é uma deusa protetora e protetora. Ela é a esposa do deus Osíris a quem ela ajudou a ressuscitar usando sua magia depois que ele foi morto por Seth e com quem ela teve um filho chamado Hórus.

Essa deusa também tem poderes associados à cura, pois em uma ocasião, quando Hórus foi picado por um escorpião, ela conseguiu salvar sua vida usando sua magia. Além disso, ela era adorada como uma deusa lunar e estava associada à estrela Sirius. Ísis é invocada em rituais mágicos para curar e proteger, bem como em feitiços de amor.

Quando Osíris morreu, foi a deusa que lamentou sua morte e também se encarregou de reconstruir seu cadáver para trazê-lo de volta à vida. Em troca de curar Ra de uma picada de cobra, esta deusa conseguiu obter todos os seus poderes e sabedoria. Ela é a deusa que faz os humanos e os deuses viverem, a mais corajosa e poderosa que simboliza a magia na natureza.

Ela é a deusa que causou a inundação do Nilo que fertilizou a terra e tornou as colheitas possíveis. Ela é a mãe da natureza e, portanto, também uma deusa da fertilidade e da maternidade que favorece aqueles que lhe pedem ajuda. Transformada em pássaro, ela bateu as asas rapidamente forçando o ar nas narinas de Osíris até que ele respirou e voltou à vida.

Depois que Hórus nasce, Ísis foge com ele para os pântanos onde o papiro cresce e o mantém escondido para protegê-lo de Seth. Ísis simboliza o poder do amor presente na natureza e é o amor que a torna uma grande deusa da magia.

Osíris, cujo nome egípcio é Usir, é o deus egípcio da fertilidade, morte e ressurreição. Quando as águas do Nilo baixavam representavam a morte de Osíris e quando as águas do Nilo subiam trazendo o lodo que torna a terra fértil simbolizava a ressurreição de Osíris.

Osíris também era um deus da agricultura que era representado tanto com a pele preta quanto com a pele verde, ambas as cores representam a fertilidade, por um lado, o preto é a cor do lodo ou terra escura que traz fertilidade às plantações e, por outro, por outro Por outro lado, o verde é a cor da vegetação que emerge da terra fértil.

No cristianismo, paganismo viking, teosofia e sua filha a Nova Era a cor branca e luz representam o bem, e a cor preta e escuridão representam o mal, mas no Egito Antigo a cor preta era uma cor sagrada simbolizando a terra escura e fértil, e portanto o bom. Acreditar que a escuridão e a cor preta representam o mal tem uma conotação racista, e infelizmente há pessoas que praticam algum tipo de magia ou Nova Era que acreditam nisso.

No paganismo e na magia ensinados neste livro, tanto a cor branca e clara, quanto a cor preta e escura, representam o bem, são complementos e precisam uma da outra para a vida. A luz do dia permite que as plantas façam

fotossíntese e a luz do sol faz com que nosso planeta tenha uma temperatura adequada para a vida, e a terra mais escura é a terra mais fértil, é na escuridão da terra que a semente se desenvolve, assim como, na escuridão do ventre materno , a vida de um animal se desenvolve.

Dia (luz) representa atividade e noite (escuridão) descanso, e precisamos tanto de atividade na luz quanto de descanso e reflexão no escuro. Osíris representa a esperança da imortalidade através da ressurreição, e como o deus da agricultura ele representa a morte e a ressurreição, quando a semente é enterrada representa a morte e quando a planta emerge da semente simboliza a ressurreição.

Quando a semente morre a planta nasce, é assim que Osíris representa uma morte simbólica para renascer em uma vida melhor. O relacionamento de Osíris com sua esposa, a deusa Ísis, e seu filho Hórus, também representa devoção e lealdade familiar. Assim como Ísis é uma mãe protetora , Osíris também é um pai protetor.

Assim entendemos que, assim como a luz e as trevas são complementos para a vida, da mesma forma o macho e a fêmea no caso de outras espécies, e o homem e a mulher no caso dos humanos, são complementos necessários para a vida.

Osíris personifica a renovação da vegetação e seu ciclo de morte e ressurreição.

Quando a vegetação morre, ela devolve nutrientes à terra que servem de fertilizante para que nasça uma nova vegetação, desta forma a vegetação está em constante renascimento, em constante ciclo de morte e ressurreição. Osíris libertou os egípcios da selvageria e da indigência, e lhes ensinou agricultura e leis, ao contrário de Seth que simboliza o deserto, o caos e em uma de suas histórias ele está caçando.

A história diz que Seth foi caçar uma noite, encontrou Osíris que havia ressuscitado e o matou novamente dividindo seu corpo em quatorze partes que ele espalhou em lugares diferentes, então a deusa Ísis teve que coletar as quatorze partes, juntar-se a elas e ajudá-lo a ressuscitar uma segunda vez.

A história de Osíris é uma história do triunfo da vida sobre a morte, ele foi morto por Seth quando tinha inveja dele por governar o Egito, mas finalmente, com a ajuda de Ísis e o amor que sentia por ele, acaba ressuscitando e através de Hórus recupera o governo do Egito. Nos mitos bíblicos, Abel representa a pecuária e Caim a agricultura, porém, esse deus prefere o sacrifício animal de Abel o que causa ciúmes de Caim que acaba matando Abel, enquanto, no caso de Osíris e Sete, Osíris representa a agricultura, a terra fértil e a vida, e Seth o deserto e a morte, mas o deus criador Ra prefere Osíris para governar a parte fértil do Egito e dá a Seth o deserto infértil, isso causa ciúmes de Seth ele mata Osíris, mas Osíris é ressuscitado com a ajuda de Ísis.

No satanismo de "O Templo de Seth" que deriva do satanismo de "A Igreja de Satã", ambos baseados no darwinismo social, afirma-se que Satã é o mesmo

deus Seth do Egito Antigo, e também compara a história de Caim e Abel com a história de Osíris e Seth, comparando Seth com Caim, o que é um absurdo, pois Caim estaria mais relacionado a Osíris porque ambos estão relacionados à agricultura, e Seth estaria mais relacionado a Abel e seu sacrifício de animais porque eles são Seth um deus relacionado à destruição e morte.

Como você sabe, eu não acredito no deus bíblico, e também não acredito em satanás, nem como uma metáfora como "A Igreja de Satanás" o vê, nem como um ser real como "O Templo de Sete" vê, mas, se o satanismo supostamente se opõe ao deus bíblico, é curioso que os satânicos de "O Templo de Seth" considerem Seth como um ideal e representante de Satanás, considerando que o deus bíblico preferia sacrifícios de animais às oferendas vegetais , e então pode-se dizer que ele preferia a caça e a pecuária à agricultura.

De fato, o deus bíblico preferindo a destruição e morte de animais que se sentem por ter um sistema nervoso, se encaixaria mais com Seth, com a Mitra persa que é representada matando um touro, com o celta Cernunnos relacionado à caça ou com a grega Ártemis (Diana para os romanos) que também era uma deusa relacionada à caça ao veado.

Voltando ao tema de Osíris, a inundação do Nilo que representou sua ressurreição ocorreu nos meses de agosto e setembro. Uma das razões pelas quais Osíris está relacionado com a inundação do Nilo é porque Seth o engana em um baú e uma vez que Osíris está dentro, ele sela o baú com a ajuda de seus cúmplices, depois joga o baú no rio Nilo e depois desse baú nasce uma árvore que contém Osíris dentro junto com o peito.

As plantações de trigo, cevada e uva eram as culturas mais importantes que representavam Osíris, então pão e suco de uva são as melhores ofertas que podem ser feitas a ele.

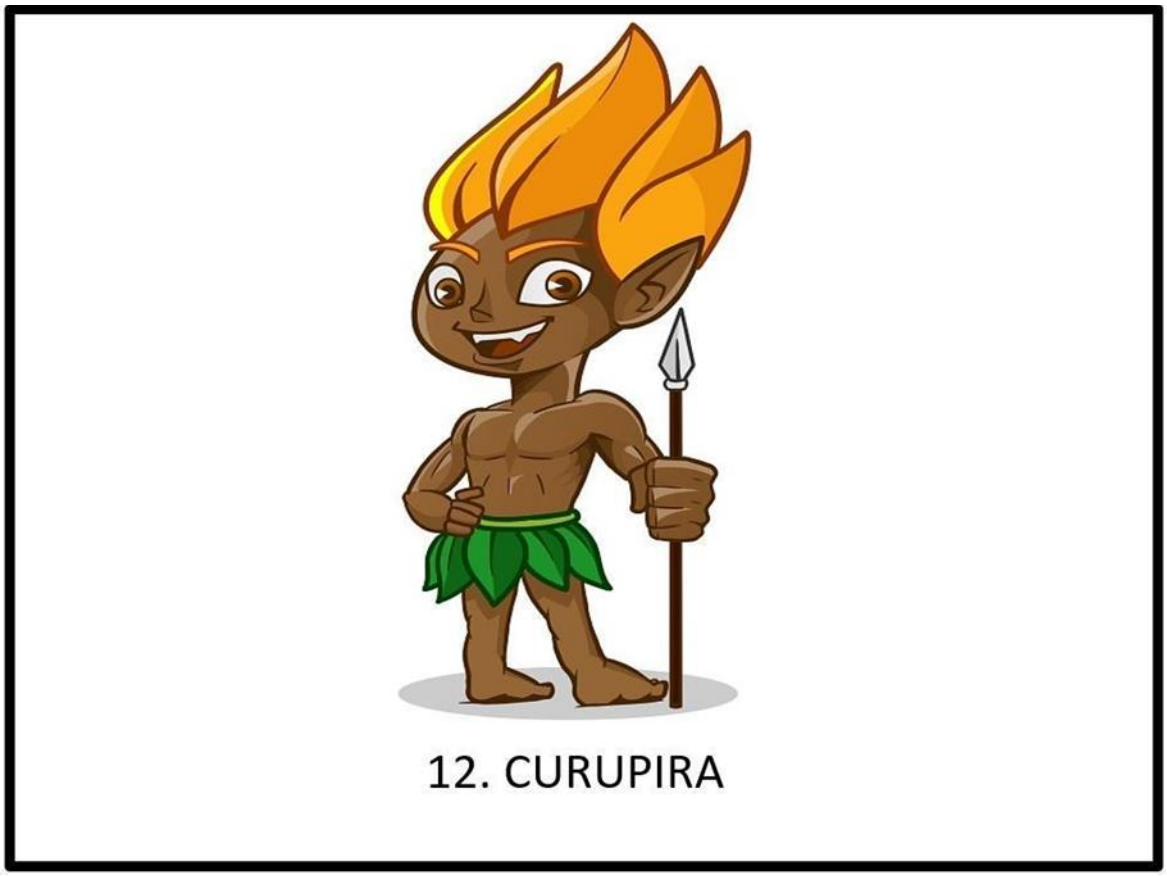
Duas representações egípcias do deus Osíris e a representação da deusa Ísis. Imagens recuperadas do: https://es.wikipedia.org/wiki/Osiris , https://redhistoria.com/quien-es-isis-biografia-y-caracteristicas-de-la-diosa-de-todos-los-dioses-egipcios/ e https://www.coolaboo.com/world-history/ancient-africa/ancient-african-culture/

CURUPIRA

CuruPira é um elfo das culturas indígenas do Brasil. Este espírito é um guardião da floresta. Sua pele é bronzeada ou marrom, seu cabelo é ruivo, ele é pequeno em estatura e seus pés estão para trás.

Tolera quem caça porque é a única opção para se alimentar e sobreviver, mas pune quem caça por prazer. Proteja os animais dos caçadores e as árvores dos madeireiros. Tem o poder de tornar os animais invisíveis, imita os sons humanos e perde aqueles que entram na floresta para prejudicar o meio ambiente ou os animais.

Esse ser geralmente é levado às crianças pequenas para ensiná-las a proteger e respeitar a natureza. Suas ofertas favoritas são flechas, comida e frutas. O CuruPira pode matar aqueles que caçam por prazer e destroem florestas, e fazê-los sentir a mesma dor que causaram. Além disso, produz sons que podem levar à loucura os humanos que pune.



CuruPira. Imagem recuperada do: https://www.istockphoto.com/es/vector/curupira-caipora-gm1288925755-384747894

IXCHEL E HUN NAL YE

Ixchel é uma deusa maia, cujo nome maia é Chac Chel, ela é uma deusa lunar que está relacionada às três fases visíveis da lua: crescente, cheia e minguante. Ela é uma deusa do arco-íris, medicina, tecelagem e chuva.

Tem dois aspectos: um amoroso, criativo e maternal, relacionado à lua crescente, e um destrutivo, raivoso e mortal, relacionado à lua minguante. Os dois animais que a representam são o coelho que representa a fertilidade e a cobra que simboliza a morte e o renascimento e, portanto, muda.

Essa deusa carrega toda a água do céu em sua barriga, referente à lua cheia, carrega um jarro com água que, ao tombar, causa chuva. Ixchel lembra a deusa africana Mbaba Nwana Waresa. Também representa as três fases da mulher: jovem (lua crescente), mãe (lua cheia) e velha (lua minguante).

Ixchel é uma deusa mãe que ajuda nas áreas de feitiçaria, como magia de plantas verdes, magia de cura e magia de adivinhação que ajuda a fornecer orientação e conselhos. Ixchel também é uma deusa da fertilidade da terra e por isso seu animal é a serpente que rasteja sobre a terra; e seu movimento lembra veios vulcânicos, leitos de rios e estradas.

Suas ofertas favoritas são flores e comida. Ela é a deusa que permite a fertilidade e a tecelagem, que, sendo uma atividade onde se usa a criatividade, é também um símbolo de fertilidade. Ixchel é uma deusa da noite que, quando zangada, causa inundações e outros desastres.

Esta deusa concede conhecimento e sabedoria ocultos. Outro animal que a representa é a aranha, pois a habilidade de tecer lembra a habilidade da aranha de tecer sua teia. Outras de suas oferendas são frutas e incenso de copal. O algodoeiro é outro de seus símbolos. Graças às chuvas que esta deusa produz, plantas e árvores nascem das sementes.

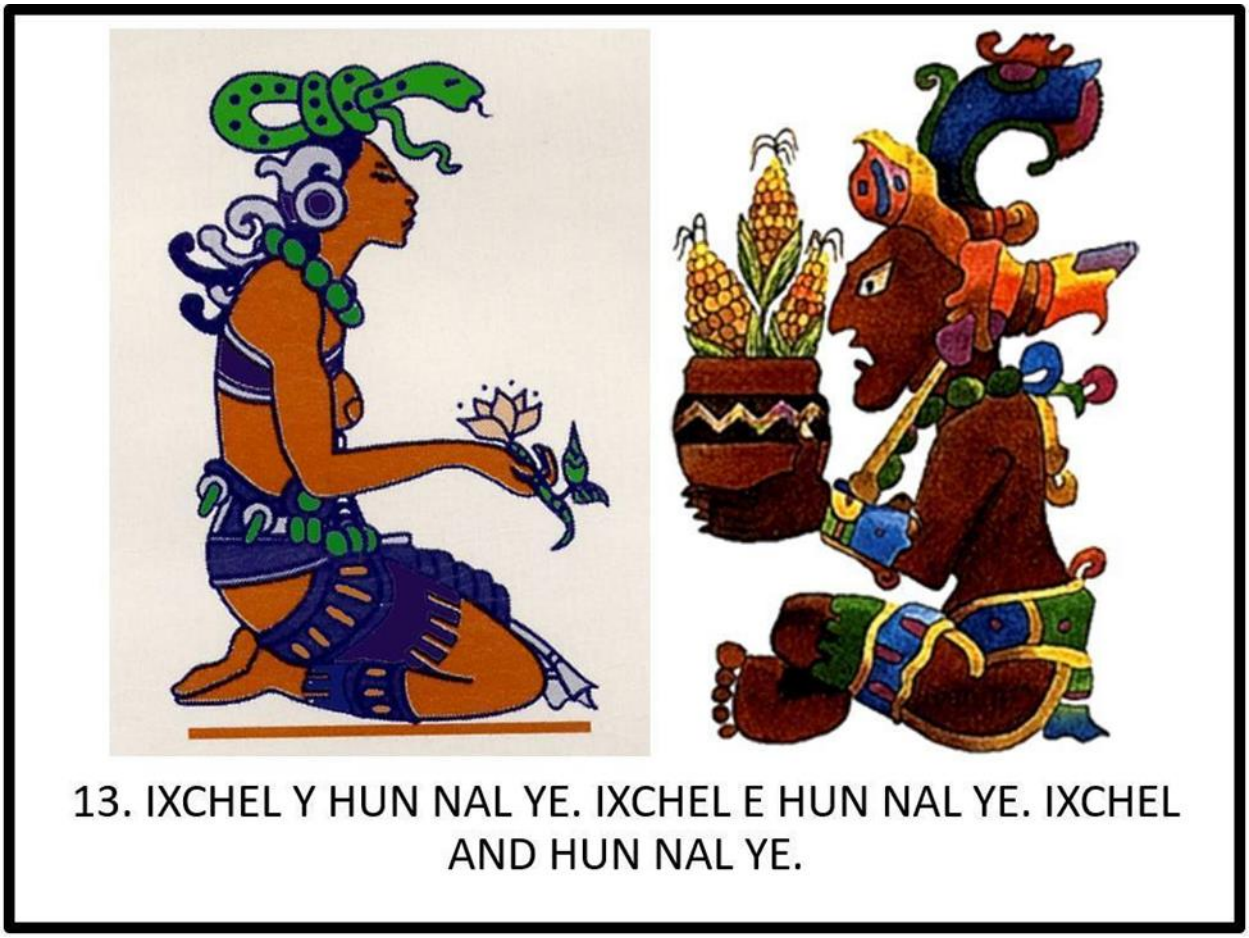
Hun Nal Ye é um deus do milho, morte e ressurreição, uma reminiscência do deus egípcio Osíris. O enterro do milho representa a morte e descida ao submundo ou mundo abaixo, o talo subindo à superfície da terra representa ressurreição ou renascimento no mundo médio, e o crescimento da planta de milho para cima representa a ascensão ao mundo acima ou mundo celestial.

Quando a planta de milho morre e apodrece, os nutrientes que formaram aquela planta voltam ao solo e esses mesmos nutrientes servem para que uma nova planta de milho cresça saudável e proporcione uma boa colheita, representando morte e ressurreição, a morte necessária para uma nova vida é renascido.

Hun Nal Ye é o deus que representa a transformação, a morte de aspectos de si mesmo ao longo do tempo para que novos e melhores aspectos de si possam nascer. Ele é o deus do milho que morre a cada colheita e renasce a cada semeadura. Na história desse deus, o deus viaja para o submundo (mundo abaixo) onde morre decapitado, depois ressuscita no mundo do meio

onde vivemos como uma planta de milho e finalmente sobe para o mundo acima ou céu como o deus que ele é.

Este deus simboliza sacrifícios pessoais para ter uma vida melhor e o equilíbrio entre os três mundos: o submundo, o mundo do meio e o mundo celestial. Hun Nal Ye é um deus da agricultura que, como o deus egípcio Osíris, também representa o triunfo da vida sobre a morte. Na terra, a vegetação morre e renasce constantemente.



Deusa Ixchel e imagem que podemos usar para representar o deus Hun Nal Ye. Imagens recuperadas do: http://charlottehenleybabb.com/rabbit-moon-and-rainbow/ e https://uiimseminario.wordpress.com/2014/05/28/sobre-el-estudio-etnomicologico-de-hongos/

COQUENA E EKEKO

Coquena é um elfo das culturas indígenas dos Andes. É um ser pequeno e usa um chapéu. Só permite caçar por necessidade devido à falta de alimentos vegetais e porque é a única opção para sobreviver.

Traz azar e pune quem caça por prazer, e recompensa e traz boa sorte a quem protege e respeita a vida dos animais de outras espécies e o meio ambiente. Este espírito castiga severamente e traz a morte para aqueles que caçam animais por prazer.

Esse espírito da natureza faz com que aqueles que causam dor a animais de outras espécies sintam em sua própria carne a dor que eles causaram. Suas ofertas podem ser refrigerantes naturais, frutas e refeições.

Ekeko é um deus das culturas indígenas dos Andes. Ele é um deus da abundância, bem-estar, riqueza, água e chuva. Entre suas ofertas favoritas estão moedas, refrescos naturais e comida. Outro nome desse deus era Tunupa.

Ele está relacionado à abundância, pois, sendo um deus da chuva, faz brotar da terra as colheitas, o que gera uma abundância de alimentos. Infelizmente, no presente, ele não é representado com aparência indígena, mas sim como mestiço ou branco, embora algumas imagens possam ser encontradas que o representem com aparência indígena.

Ekeko é descrito como um anão, os egípcios tinham seu deus anão chamado Bes e os japoneses têm seu deus anão chamado Sukunabikona. Certa vez li um neonazista que se dizia "pagão" porque acredita nos deuses nórdicos ou vikings e que também é da Nova Era porque acredita em Jesus Cristo, esse neonazista afirmou que a cor preta e o nanismo simbolizam "inferioridade " e "errado".

Deveria haver alguma lei que condenasse os neonazistas, a tolerância é crime quando o mal é tolerado, a liberdade de expressão ou opinião quando causa danos a vidas que eles acham que deveria ser considerado um crime grave. Pequeno não é ruim, grande não é ruim, preto não é ruim, branco não é ruim, escuridão não é ruim, luz não é ruim, tristeza não é ruim e felicidade não é ruim, tudo é complemento e equilíbrio.

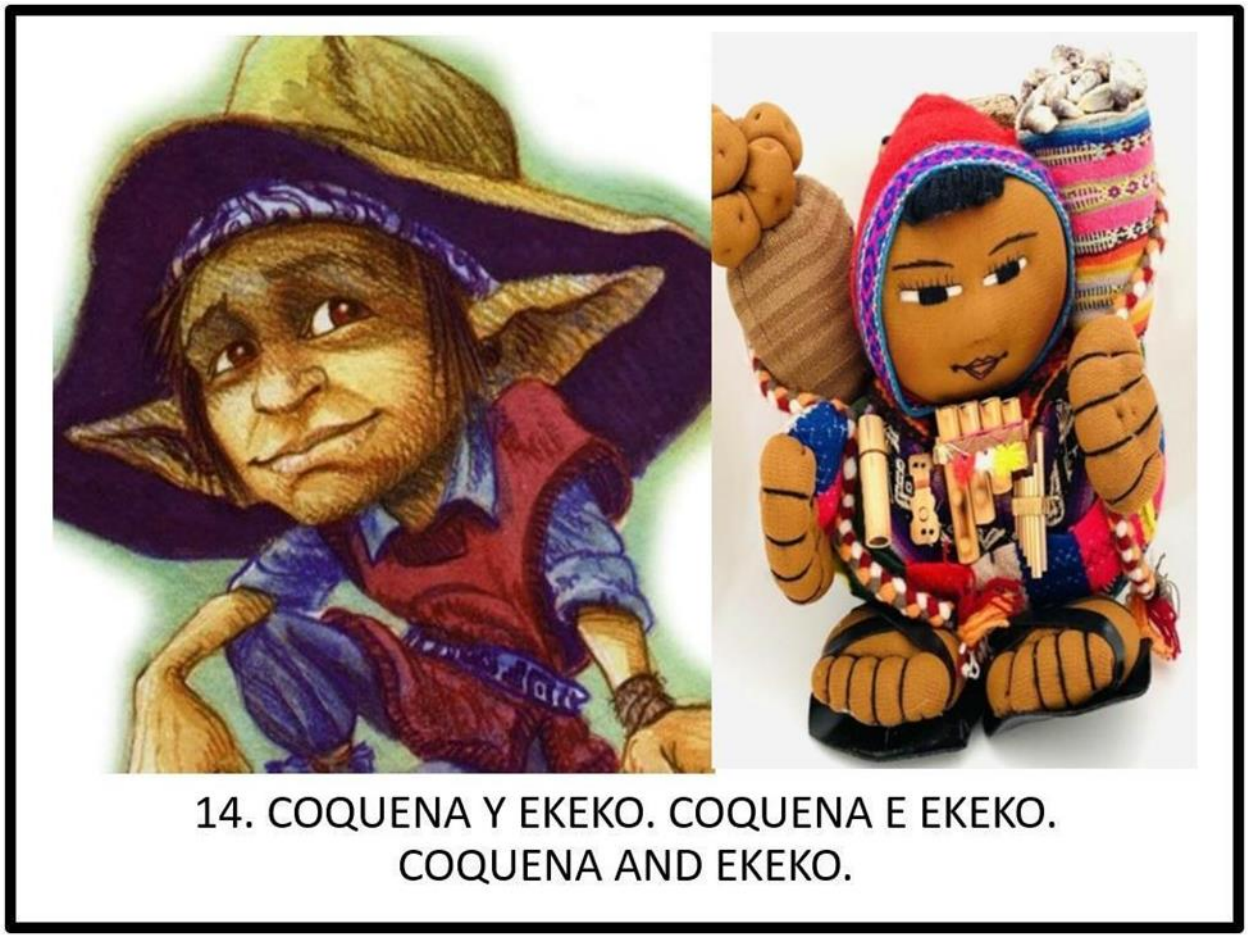
Como a Nova Era promove o positivismo tóxico: critica, condena e considera uma pessoa ruim por estar deprimida, pessoas com nanismo são muitas vezes intimidadas, imagine que, se uma pessoa anão fica deprimida por sofrer abuso e comete suicídio por causa disso, a Nova Era A idade vai criticá-lo, considerá-lo mau por isso e condenar, mas nunca seus agressores.

A Nova Era é malvada no seu melhor, disfarçada com palavras bregas de que tudo tem que ser amor e paz mesmo com pessoas más que são as pessoas que mais defendem levando a culpa de tudo, e colocando toda a culpa na vítima afirmam que ele está pagando carma, que atraiu as coisas ruins que lhe

aconteceram com sua mente ou que seu espírito escolheu todas as coisas ruins que lhe aconteceram antes de encarnar.

Sabe-se que a mãe da Nova Era, que é a Teosofia, deu origem à Ariosofia e depois a Ariosofia deu origem ao partido nazista; O médico nazista Josef Mengele fez experimentos hediondos em pessoas anãs apenas por causa de seu tamanho.

Não acredite na Nova Era com suas palavras hippies e bregas de que tudo tem que ser amor e paz mesmo com pessoas más como Josef Mengele era, a Nova Era é o mal posando de "bondade".



Coquena e Ekeko. Imagens recuperadas do: https://www.ivoox.com/castigo-coquena-audios-mp3_rf_17795871_1.html e https://www.ffcompendium.com/store/Vintage-Ekeko-_174786997061.html

ASASE YA E NYAME

Asase Ya é uma deusa africana, ela é a deusa que simboliza o ventre da terra como a deusa grega Gaia e a deusa basca Mari. Esta deusa é responsável pela fertilidade da terra e das colheitas. Sua origem vem das crenças religiosas do povo africano Ashanti, e é uma deusa que inspira verdade, honestidade e virtude.

Seu dia santo é a quinta-feira, dias em que as relações sexuais e o trabalho na terra devem ser evitados. Asase Ya é a esposa do deus do céu Nyame e é a mãe do deus Anansi. Antes de latir, ele geralmente deve pedir permissão a essa deusa.

Suas oferendas são libações líquidas e alimentos colhidos, e seu templo é a terra. Uma libação consiste em derramar um líquido no chão. Os humanos dependem da terra para comida e água, e é por isso que as culturas mais sábias que entenderam isso a personificaram como uma deusa.

A melhor maneira de adorar Asase Ya é manter a terra limpa, coletar lixo inorgânico, reciclar e evitar a poluição sempre que possível. Esta deusa nos concede poder, riqueza e abundância. Asase Ya também representa a conexão com os ancestrais. Seu nome significa Terra Antiga.

Nyame é o deus africano do céu, do universo, que é onisciente representando a sabedoria que está presente no universo e onipotente representando o poder de todo o universo unido. Ele é o criador de tudo o que existe, isso não contradiz a evolução ou a teoria do Big-Bang, pois os deuses e seus mitos são metáforas, e no caso de Nyame ele representa o universo como um todo.

Metaforicamente falando, Nyame é como o oceano, e todos os outros deuses e deusas são como as gotas desse oceano. Lembremos que os deuses representam forças da natureza, entendendo a natureza como tudo o que está dentro de nós, na terra e em qualquer parte do universo com seus aspectos bons e seus aspectos ruins.

Na história de como Anansi captura uma píton, um leopardo e vespas, é porque esses animais estavam causando danos e medo a uma cidade sem que a cidade os tivesse causado primeiro, e é por isso que Nyame deixou a Anansi a missão de capturar esses animais. . Poderíamos também entender os deuses e deusas como os órgãos, tecidos e células de um corpo, e Nyame como o corpo com todos os seus órgãos, tecidos e células.

Nyame é o espaço escuro onde se formam as galáxias com suas estrelas, planetas e luas. É a escuridão em que a luz brilha e sem a qual não há luz, e dar-lhe uma forma humana é apenas uma forma de sentir o universo (tudo) mais próximo. A luz não é ruim nem boa e a escuridão não é ruim nem boa, a luz precisa da escuridão para existir e brilhar, mas infelizmente o judaísmo, o cristianismo, o islamismo, a teosofia, o paganismo viking e a Nova Era levaram a acreditar que a escuridão simboliza o mal.

Mas, tudo existe no escuro, as estrelas brilham no espaço escuro, estávamos no escuro de um útero antes de nascermos, as sementes foram enterradas na terra escura antes de virem à superfície como plantas e árvores, os animais coloridos Os claros surgiram como mutações de animais de cor escura e cientificamente todos os humanos surgiram de ancestrais africanos.

Acreditar que a cor preta e a escuridão simbolizam o mal é a semente do racismo, e se alguém acreditasse que a cor branca e a luz simbolizam o mal, também seria racismo. Preto e branco são complementos, nunca inimigos, e luz e escuridão são complementos, nunca inimigos. Nyame está presente em tudo o que existe, à vista de tudo e de todos.

Imagem que podemos usar para representar a deusa Asase Ya e imagem que podemos usar para representar Nyame. Imagens recuperadas de: https://ngangamansa.com/2019/09/22/asase-yaa-la-diosa-que-representa-el-utero-de-la-tierra/ e https://gods-goddess.fandom.com/wiki/Nyame

CLORIS E CARPO

Chloris é a deusa grega das flores que foi chamada de Flora pelos romanos. Chloris também é a deusa da vegetação em geral. Ela é a rainha das flores e uma deusa bonita.

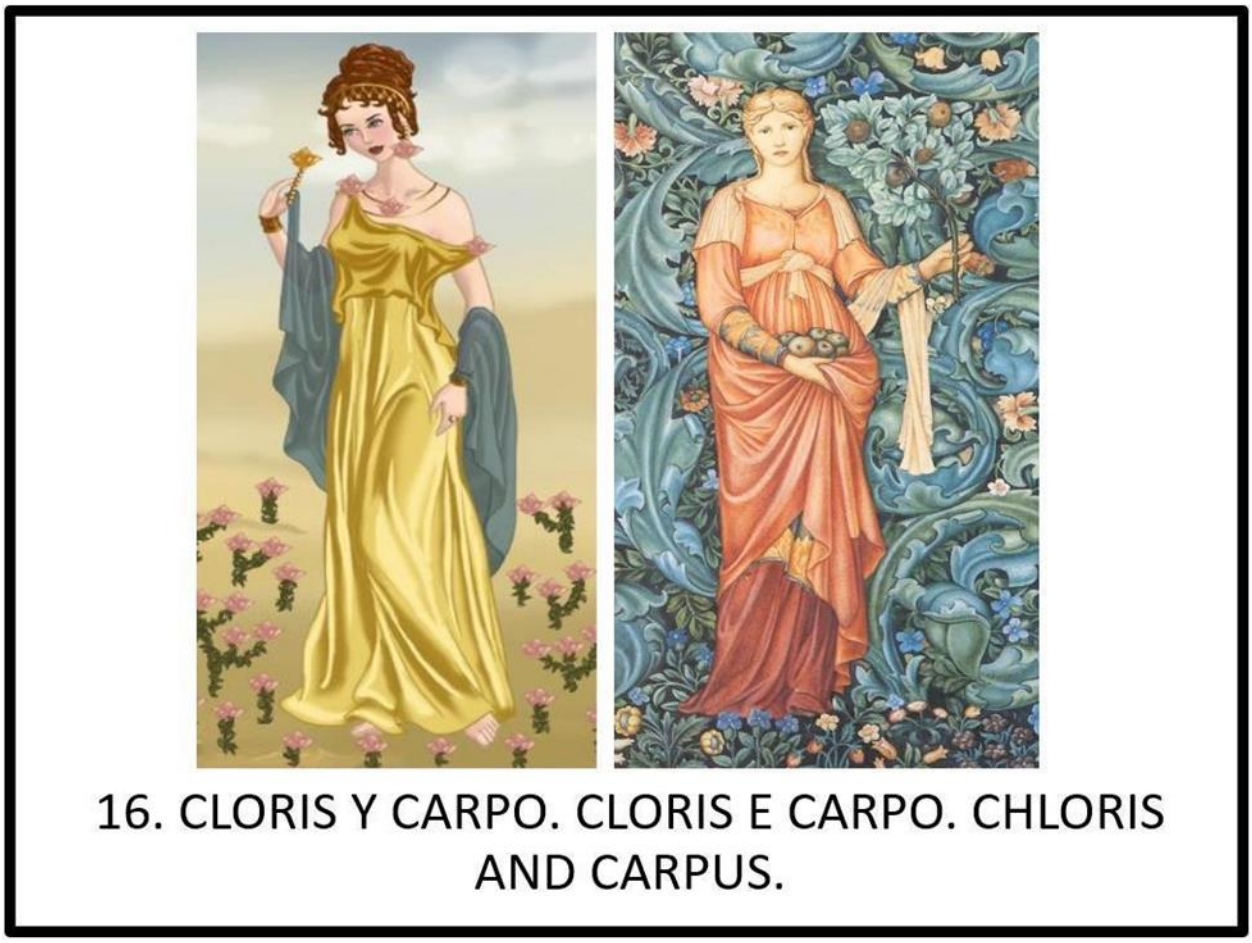
Ela é a deusa que faz plantas, arbustos e árvores florescerem. Sua história conta que quando o deus do vento chamado Cephiro a viu, ele se apaixonou por ela, a sequestrou e fez dela sua esposa. Para recompensar o amor que o inspirava, Cefiro fez de Chloris a Rainha das flores, dos campos e dos jardins.

Em uma corrida com outras deusas, Chloris foi a vencedora. Chloris é a única sobrevivente dos filhos de Niobe que foram mortos pela deusa grega da caça chamada Ártemis (Diana para os romanos) e por Apolo que é um dos deuses gregos do sol. Chloris também é a deusa dos jardins e ela tem o jardim mais bonito do mundo.

Carpus é a deusa grega das frutas e árvores frutíferas, seu nome romano é Pomona. Ela é filha do deus do vento Cephiro e da deusa das flores Chloris. Ela é a deusa que permite o nascimento de árvores frutíferas e as faz produzir seus frutos. Carpus também é a deusa do outono e é descrita como uma deusa de grande beleza.

Esta deusa foi a vencedora em uma competição de natação. Carpo morre e renasce ou ressuscita todos os anos, morre quando termina a colheita de uma árvore frutífera e renasce ou ressuscita quando a mesma árvore frutífera dá colheita novamente. A palavra Carpus significa fruta.

As culturas pagãs tinham suas partes boas e suas partes ruins, mas, diferentemente de outras religiões, honravam as diferentes manifestações da natureza e consideravam as diferentes manifestações da natureza como algo espiritual e sagrado, e por isso as personificavam com diferentes deuses, deusas e espíritos da natureza.



Deusa Chloris e deusa Carpus. Imagens recuperadas de: https://www.deviantart.com/tffan234/art/Khloris-Goddess-of-Flowers-291648608 e https://www.pinterest.com/pin/765330530410401808/

BASTET

Bastet é uma deusa egípcia representada como um gato preto ou de corpo humano com cabeça de gato que é uma deusa da maternidade, fertilidade e proteção. Sua aparência se deve ao fato de os gatos serem animais muito protetores de seus filhotes. Está associado ao olho de Ra e, portanto, também está relacionado a Hathor.

Ela está associada a pomadas e perfumes, e como mãe protetora um de seus aspectos é a vingança. Bastet ajudou Ra matando seu inimigo, a serpente Apophis, com suas garras. Bastet é uma deusa egípcia representada na forma de um gato preto.

A Teosofia (mãe da Nova Era) inventou que existe Magia Branca e Magia Negra associando a cor preta ao mal de forma racista, da Teosofia surgiu a Ariosofia e da Ariosofia surgiu o partido NAZI.

A Nova Era inventa que os deuses pagãos eram alienígenas, quando na realidade, os deuses pagãos representam Forças da Natureza e NÃO são alienígenas.

A crença de que a luz e, portanto, a cor branca representam o bem, e que a escuridão e, portanto, a cor preta representam o mal, é a raiz do racismo, e consciente ou inconscientemente nas pessoas essa crença influencia os preconceitos racistas que elas podem ter.

Portanto, as pessoas com essa crença pensam que gatos pretos ou qualquer animal preto, como corvos, de acordo com sua superstição, trazem má sorte.

Na época da conquista, os europeus cristãos acreditavam que, como os africanos eram negros e os indígenas, pardos, era porque descendiam de Caim, a quem esse deus fez nascer sua descendência com a pele escura como castigo, também por as religiões monoteístas em sua estupidez adorar outros deuses significa para eles o mesmo que adorar o diabo, por isso eles acreditavam que essas pessoas tinham pele escura por adorar outros deuses que para eles eram o mesmo que o diabo, que eles acreditavam que para isso razão pela qual eram inferiores e mereciam ser escravizados.

Para os egípcios, a cor preta representava fertilidade, renascimento e ressurreição, e o branco representava verdade, harmonia e clareza mental, ou seja, ambas as cores eram consideradas boas e não havia essa dualidade no sentido de guerra ou batalha.

17. BASTET

Deusa egípcia Bastet. Imagem recuperada de: https://es.quora.com/Cuál-es-el-significado-del-gato-Bastet-en-el-Antiguo-Egipto

IRENE

Eirene ou Irene é a deusa grega da paz que oferece cura aos seus devotos. Irene é a paz em geral que põe fim às guerras e aos conflitos.

Esta deusa traz o bem-estar e o amor pela vida que vem da paz interior. Irene garante equilíbrio social, seu nome romano é Pax, e ela também traz prosperidade. Todos nós precisamos de momentos de paz para relaxar, nos inspirar e nos sentir conectados ao todo, e essa deusa pode nos dar esses momentos.

Irene é a deusa que representa o oposto do deus grego Ares (Marte para os romanos) que era o deus da guerra em um sentido machista de prazer pela violência e não por se defender.

Irene é a deusa da paz que faz o trabalho florescer, ou seja, dar frutos, porque quando há estabilidade no emprego há paz. Irene ajuda a manter a ordem, esta deusa é filha da deusa Themis e do deus Zeus.

Assim como a raiva e a vingança são importantes para lutar contra a injustiça e se defender, os momentos de paz também são importantes para encontrar o equilíbrio.

Deusa Irene. Imagem recuperada de: https://www.deviantart.com/gpalmer/art/Eirene-Goddess-of-Peace-647086034

LAKA

Laka é uma deusa dos povos indígenas do Havaí. Laka é uma deusa das florestas e da natureza, que é invocada para trazer chuva. As flores e a cor amarela são os símbolos desta deusa.

Laka também é uma deusa da vegetação que está relacionada à luz e à chuva que possibilita a existência de plantas, árvores e arbustos.

Esta deusa é representada como uma bela mulher, ela é uma deusa do amor, da sexualidade, da fertilidade e da beleza. Esta deusa inspira o conhecimento das plantas medicinais.

Como oferendas você pode dar flores que são deixadas no altar por dois dias e oferendas de água. E depois de dois dias essas oferendas são deixadas em uma floresta, jardim ou parque, ou também lançadas no mar, e a água aspergida na terra especialmente em uma árvore ou planta, ou aspergida no mar. A guirlanda de flores é um símbolo desta deusa que representa unidade, cura, conexão, respeito e honra.

Esta deusa concede boa sorte e bênçãos. Outros símbolos estão cantando e dançando. Essa deusa inspira alegria e ajuda a valorizar a beleza da natureza que nos cerca. Ela é a esposa do deus Lono.

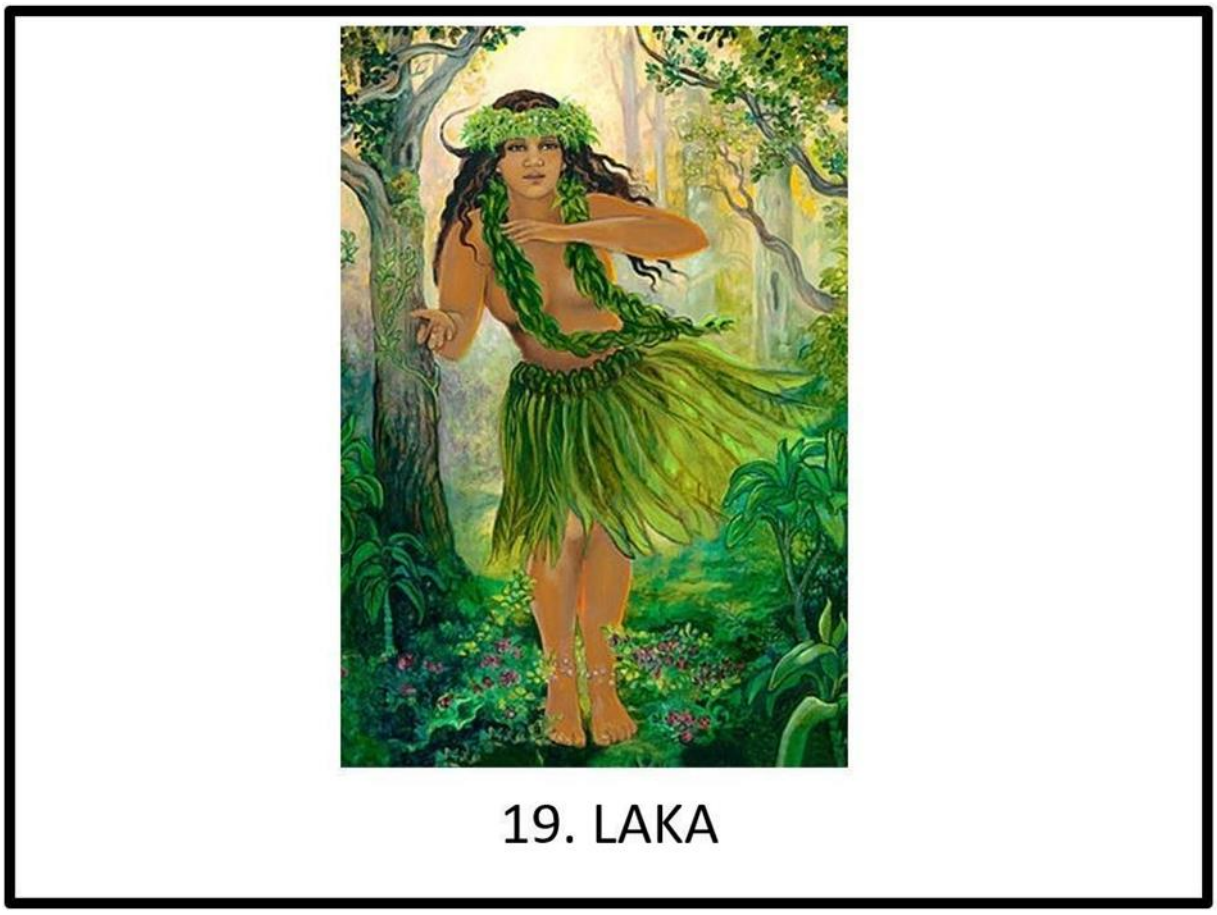


Imagem da Deusa Laka. Imagem recuperada de: https://arbolescenciastelurikas.blogspot.com/2019/06/laka-diosa-de-los-bosques-silvestres.html

DUHINDU

Duhindu também chamado de Swinta, é um elfo da cultura indígena Miskito. Ele é representado como um homem baixo, com quatro dedos em cada mão e em cada pé. Ele se veste de vermelho e preto e usa um chapéu.

Duhindu é responsável por proteger veados e outros animais selvagens. Esse espírito da natureza (elfo) tolera quem caça para sobreviver, mas também pune quem caça por prazer sem ser necessário para sobreviver.

Diz-se que, embora este goblin seja um ser gentil, ele geralmente sequestra as pessoas por quem se apaixona. Esses pequenos espíritos vivem nas árvores, portanto, as árvores podem ser consideradas seus templos. É por isso que as oferendas de frutas ou água a este elfo podem ser deixadas debaixo de uma árvore.

Os Duhindu ensinaram aos humanos o conhecimento de plantas medicinais e remédios.

Duhindu. Imagem recuperada de: https://pueblosoriginarios.com/centro/confluencia/miskito/swinta.html

WHOPE

Whope, também chamada de Ptsan Win, é uma deusa nativa americana. Esta deusa está presente em duas culturas indígenas: a Navajo e a Sioux.

Ela é representada como uma jovem e bela mulher indígena, que possui grande conhecimento sobre pedras e adivinhação. Whope é uma deusa da paz. Ela é filha do sol e da lua, e esposa do vento sul.

Esta deusa deu o cachimbo sagrado como símbolo de paz. Esta deusa garante a harmonia na terra, ela é uma deusa da amizade e meditação. O nome da deusa significa "meteorito" ou "estrela cadente".

Esta deusa concede desejos a quem os pede com fé, abençoa as amizades e ajuda a resolver problemas de amizade.

Como oferendas podemos oferecer-lhe plantas medicinais, chá de camomila, fumo de palo santo, incenso ou água. Podemos deixar as oferendas líquidas um dia no altar e no dia seguinte dá-las à terra.

Assim como a raiva e a vingança são importantes para lutar contra a injustiça e se defender, os momentos de paz também são importantes para encontrar o equilíbrio.

Deusa Whope. Imagem recuperada de:
https://www.deviantart.com/pernastudios/art/Wohpe-Anastasia-Catris-749571595

NEMESIS E AS ERINAS

Nemesis é a deusa grega da vingança e da justiça. Narciso era um caçador por quem uma ninfa chamada Eco se apaixonou, a ninfa decidiu confessar seu amor, mas Narciso a rejeitou cruelmente e a ninfa se trancou em uma caverna.

Por causa do sofrimento causado à ninfa, a deusa Nêmesis tomou a decisão de punir Narciso, então ela fez Narciso se apaixonar por sua própria imagem que estava refletida em uma lagoa. Narciso sentiu um grande desejo de ver sua própria imagem refletida na lagoa, então ele pulou na água e se afogou.

Esta deusa castiga o crime em geral, mas sobretudo castiga cometer excessos que provocam desequilíbrios. Nemesis zela pelo equilíbrio universal e pelo cumprimento da lei cósmica.

Até pune o excesso de felicidade, pois, embora seja muito importante ter muitos momentos de felicidade e aproveitar a parte boa da vida, o excesso de felicidade transforma a pessoa em alguém egoísta, carente de empatia e insensível aos outros antes do sofrimento dos outros.

Ninguém pode escapar da justiça de Nemesis, nem o poderoso, nem o rico, nem o criminoso. Também pune o excesso de autoestima, pois, embora seja importante ter uma boa autoestima de forma equilibrada, o excesso de autoestima desequilibra a pessoa, a torna narcisista e ser narcisista só pensa em si mesma, e seus precisa parar de se importar e o sofrimento dos outros.

Nemesis ajuda a viver com justiça e equilíbrio, e quando a vingança é necessária. Essa deusa impõe o comportamento correto e pune aqueles que acumulam riqueza sem nunca usar uma parte dela para ajudar os outros. Seu nome significa ira justa e ela era uma deusa representada com asas.

Esta deusa dirige as Erínias que são espíritos femininos de raiva e vingança. A raiva é algo importante em nossas vidas porque nos permite defender nossos próprios direitos, defender os direitos dos outros e lutar contra a injustiça. Mas, a Nova Era (New Age) com seu positivismo tóxico fez acreditar que ficar com raiva é diminuir a vibração ou que atrai entidades do astral inferior para que as pessoas não se defendam nem a outros humanos e animais de outras espécies que sofrer injustiças. Os hippies promoveram a Nova Era e seus ensinamentos, são iguais ao cristianismo com o de perdoar tudo e dar a outra face.

Antigamente, Nemesis também era uma deusa da lua.

As Erínias são personificações da vingança. Essas deusas que servem a Nêmesis, são encarregadas de punir crimes, podem ser invocadas para fazer maldições, causar doenças e loucuras a quem merece.

As Erinyes são três deusas chamadas Alecto, Megera e Tisiphone, as três deusas juntas são conhecidas como Dirae. Elas são retratadas como mulheres com asas, carregando cobras ou com cobras na cabeça em vez de cabelos, carregando chicotes e tochas e com sangue nos olhos.

Para mim, a vingança não é ruim. Para mim, é ruim ferir outros humanos que não nos feriram e não podem se defender, e é ruim ferir animais de outras espécies que não nos feriram e não podem se defender, sem ser necessário sobreviver nem mesmo defender ele mesmo.

Ser animal e vir da evolução não é uma ofensa e não é um insulto à nossa dignidade.

Ofensa e insulto à nossa dignidade são esses ensinamentos de perdoar tudo e dar a outra face, ensinados por pessoas que acham bom que alguém torture ou mate animais que não nos fazem mal, sem ser uma necessidade para sobreviver, e isso é o mesmo tipo de gente que caluniou, torturou e assassinou outros humanos na inquisição e nas conquistas, existem fanáticos de extrema direita que gostariam que a inquisição existisse no presente.

Nêmesis e as Erínias. Imagens recuperadas de: https://mythus.fandom.com/wiki/Nemesis y https://es.wikipedia.org/wiki/Erinias

III CAPÍTULO. RITUAIS E ORAÇÕES

PACHAMAMA E AMARU

Ofertas que podemos oferecer a Pachamama e Amaru: sucos naturais, milho, água e flores.

Cor da vela (opcional): verde e azul.

Erva:

- Canela. Bênção: "Eu invoco Pachamama e Amaru para se manifestar neste lugar, faça-me um com eles e abençoe esta canela para que quando a fumaça queimar traga bem-estar, felicidade e abundância para mim e minha casa."

Quartzo (opcional):

- Pirita. Bênção: "Eu invoco Pachamama e Amaru para se manifestar neste lugar, faça-me um com eles e abençoe esta pirita para que ela me dê riqueza, abundância, boa sorte e prosperidade."

Ritual:

Eu invoco Pachamama e Amaru para que se manifestem neste lugar, faça-me um com eles e me conceda tudo o que lhes peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).

Após a invocação, realizamos a oração dedicada a esses deuses.

Oração:

Pachamama, senhora da natureza, do tempo e do espaço, orienta os humanos a proteger o meio ambiente e mantê-lo limpo.

Pachamama, mãe natureza, senhora da totalidade e força da vida, orienta os humanos a proteger e respeitar os povos indígenas do mundo.

Pachamama, senhora da natureza, do tempo e do espaço, proteja-me com seu amor, proteja minha casa com seu amor de mãe, proteja minha família, proteja os animais de outras espécies que vivem comigo em minha casa e proteja meus amigos.

Pachamama, senhora da natureza, do tempo e do espaço, ajuda a destruir aqueles que prejudicam os povos indígenas, ajuda a destruir governos que prejudicam os povos indígenas.

Pachamama, mãe natureza, senhora do todo e da força vital, ajude-me a me valorizar porque sou seu templo, e ajude os humanos a valorizar todas as formas de vida e o meio ambiente que também são seu templo.

Amaru, senhor do vento, da chuva, do arco-íris e do relâmpago, orienta o ser humano a proteger os rios, a proteger todas as fontes de água potável e a proteger o mar, ajuda a conscientizar a humanidade sobre a importância de cuidar da água e mantendo-o limpo.

Amaru, senhor da sabedoria, guia-me no caminho da sabedoria e guia a humanidade no caminho da sabedoria.

Amaru, senhor do vento, da chuva, do arco-íris e do relâmpago, proteja-me com suas asas e proteja todos os meus entes queridos com suas asas.

Pachamama e Amaru, eu sou um com vocês e vocês são um comigo, eu vivo em vocês e vocês vivem em mim, obrigado.

Após o ritual fazemos um buraco no chão e enterramos as oferendas de comida, e regamos os líquidos dentro, depois cobrimos o buraco com terra. Além disso, podemos enterrar as oferendas em uma panela, cobri-las com terra e plantar uma planta ou arbusto em cima.

GAIA E HELIOS

Oferendas que podemos oferecer a Gaia e Hélios: arroz, maçã, laranja, pão ou suco de uva.

Cor da vela (opcional): preta e amarela.

Erva:

- Louro. Bênção: "Eu invoco Gaia e Hélios para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você, e abençoe estas folhas de Louro para que quando a fumaça queimar, ela me traga proteção e boa sorte."

Quartzo (opcional):

- Pirita. Bênção: "Eu invoco Gaia e Hélios para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você, e abençoe esta pirita para que me traga sorte e abundância."

Ritual:

"Eu invoco Gaia e Hélios para se manifestarem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que eu peço de você em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas)."

Após a invocação, realizamos a oração dedicada a esses deuses.

Oração:

Gaia, senhora da terra, orienta a humanidade a proteger o meio ambiente e mantê-lo limpo, a proteger e conservar as plantas, a proteger e conservar as árvores, a valorizar e respeitar a vida dos animais de outras espécies, para que haja paz entre todos os seres humanos. , para que protejam as fontes de água potável e as mantenham limpas, e para que protejam o mar e o mantenham limpo.

Gaia, senhora da terra, mãe que alimenta todos nós que somos seus filhos, guia a humanidade, para que todos os meninos e meninas do mundo tenham frutas, verduras e sementes para comer.

Gaia, sábia mãe e senhora da terra, dá-me proteção e abundância, hoje e sempre, e protege todos os meus entes queridos, hoje e sempre.

Hélios, senhor do sol, inspira-me com a beleza do mundo que a tua luz me permite ver, dá-me um sentido de vida ao ver a beleza que me rodeia graças à luz que me proporcionas.

Hélios, senhor do sol e portador da luz, guia-me pelo caminho do bem e castiga os cruéis e insensíveis fazendo-os sentir a dor que causaram e fazendo-os sofrer como sofreram.

Helios, senhor do sol, traga-me riqueza, alegria e sucesso.

Hélios, senhor do sol e portador da luz, guia-me a agir sempre com justiça e objetividade.

Gaia e Hélios, eu sou um com vocês e vocês são um comigo, eu vivo em vocês e vocês vivem em mim, obrigado.

Deixamos as oferendas por dois ou três dias no altar, e depois as deixamos em uma floresta, jardim ou floresta, e no caso das líquidas as regamos até o chão.

HÍGIA E ESFORO

Oferendas que podem ser oferecidas a Hygía e Eósforo: frutas, fumaça de incenso ou fumaça de palo santo.

Cor da vela (opcional): verde e amarelo.

Erva:

- Camomila. Bênção: “Eu invoco Higieia e Eosphorus para se manifestar neste lugar, faça-me um com você, e abençoe este chá de camomila para que quando eu beber ele me traga boa saúde e me ajude a lembrar a importância da limpeza e higiene. higiene."

Quartzo (opcional):

- Fluorita. Bênção: "Eu invoco Higieia e Eosphorus para se manifestar neste lugar, faça-me um com você, e abençoe esta Fluorita para que me dê boa saúde e sabedoria."

Ritual:

"Eu invoco Hygieia e Eosphorus para se manifestarem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo que eu te peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas)."

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Hygieia, rainha de todas, aquela que tem mão de cura, conceda-me muita saúde e conceda muita saúde à minha família, aos meus amigos e aos animais de outras espécies que convivem comigo.

Higieia, mãe comum, ajuda a lembrar a toda a humanidade e em todos os lugares a importância da boa higiene e limpeza.

Higia, aquela que torna os lares prósperos e amigáveis, aquela que fornece a solução oportuna, traz prosperidade e harmonia ao meu lar e inspira a solução para qualquer problema em minha casa.

Eosphorus, portador da luz, estrela da manhã, guia-me no caminho da sabedoria e guia-me para usar a sabedoria para o bem.

Eosphorus, portador da luz, estrela da manhã, inspira sabedoria à humanidade para usar a sabedoria em benefício da humanidade, em benefício do meio ambiente e em benefício dos animais de outras espécies.

Eosphorus, portador da luz, estrela da manhã, inspira-me com sabedoria para realizar todos os meus objetivos, para ser bem sucedido e rico.

Hygieia e Eosphorus, eu sou um com você e você é um comigo, você vive em mim e eu vivo em você, obrigado.

Após o ritual, as oferendas de frutas são deixadas por dois ou três dias no altar, e depois as deixamos em um jardim, floresta ou parque.

MARI E AKERBELTZ

Oferendas que podem ser feitas a Marí e Akerbeltz: moedas, pão, pedras e água.

Cor da vela (opcional): verde e preto.

Erva:

- Canela. Bênção: “Aketekigo Dama, Aketekigo Dama, Aketekigo Dama, invoco Mari e Akerbeltz, o bode preto, para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e abençoe esta canela para que quando a fumaça queimar ela me traga boa sorte, saúde, riqueza e bênçãos para o lar.”

Quartzo (opcional):

- Pirita. Bênção: “Aketekigo Dama, Aketekigo Dama, Aketekigo Dama, invoco Mari e Akerbeltz, o bode preto, para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e abençoe esta pirita para que me traga riqueza, abundância e prosperidade. ”

Ritual:

“*Aketekigo Dama, Aketekigo Dama, Aketekigo Dama, invoco Mari e Akerbeltz, o bode preto, para que se manifestem neste lugar, faça-me um com eles e conceda-me tudo o que lhes peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas)* ."

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Marí, senhora da natureza, orienta o ser humano a proteger o meio ambiente, proteger as florestas, proteger e preservar as árvores, proteger e preservar as plantas, valorizar e respeitar a vida dos animais de outras espécies, para que haja harmonia entre todos os seres humanos do mundo, para que protejam a água potável e a mantenham limpa, e para que protejam o mar e o mantenham limpo.

Marí, senhora que representa o ventre da terra, inspira-me com criatividade que me traz benefícios e me orienta a usar minhas habilidades com sabedoria.

Mari, senhora da natureza, inspira-me com bons conselhos, ajuda-me a ter soluções quando preciso, protege-me a mim e ao meu lar, e traz muitas riquezas à minha vida.

Akerbeltz, bode preto, orienta os humanos a valorizar e respeitar a vida dos animais de outras espécies.

Akerbeltz, bode preto, traz saúde a animais de outras espécies, protege animais de outras espécies de doenças e protege animais de outras espécies de todo perigo.

Akerbeltz, cabra preta, dê-me saúde, dê saúde à minha família, dê saúde aos meus amigos e dê saúde aos animais de outras espécies que convivem comigo.

Akerbeltz, guie a humanidade para manter a terra fértil e limpa.
Marí e Akerbeltz, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual deixamos as oferendas debaixo de uma árvore, debaixo de uma planta ou dentro de uma caverna, e borrifamos as oferendas de água no chão.

HATHOR E SEKHMET

Oferendas que podem ser oferecidas a Hathor e Sekhmet: suco de uva, figos e flores vermelhas.

Cor da vela (opcional): azul e vermelho.

Erva:

- Canela. Bênção: “Eu invoco Hut-Hor e Sajmis para se manifestar neste lugar, faça-me um com você, e abençoe esta canela para que quando a fumaça queimar ela me traga saúde, amor e bênçãos para minha casa.”

Quartzo (opcional):

- Jaspe Vermelho. Bênção: “Eu chamo Hut-Hor e Sajmis para se manifestar neste lugar, me unifique com você, e abençoe este jaspe vermelho para me dar proteção, proteção para minha casa e proteção para aqueles que moram em minha casa. ”.

Ritual:

"Eu chamo Hut-Hor e Sajmis para se manifestarem neste lugar, fazer-me um com você, e me conceda tudo que eu peço de você em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas), e as receba através de mim."

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Hut-Hor, senhora do céu, amor e felicidade, dê-me saúde e proteção sempre, proteja minha casa sempre e proteja meus entes queridos sempre.

Hut-Hor, mãe divina que nos nutre, nos sustenta e dá vida a tudo o que existe, abençoa-me com amor e prazer em abundância.

Hut-Hor, senhora do céu e das águas, sempre me inspira com música e traz muitos momentos de felicidade para minha vida.

Sajmis, senhora da vingança, castigue aqueles que me fizeram sofrer e aqueles que me causaram dor, sem ter se arrependido até agora, fazendo-os sofrer o triplo do que eu sofri e sentir o triplo da dor que senti.

Sajmis, senhora da vingança, castiga aqueles que torturam, maltratam ou assassinam pessoas de culturas indígenas, fazem-nos sofrer o triplo do que fizeram sofrer os indígenas e sentir o triplo da dor que fizeram os indígenas sentirem.

Sajmis, senhora da vingança, castiga os que prejudicam os mais fracos, castiga os que prejudicam os que nunca podem se defender e castiga os que prejudicam os que nunca os prejudicaram, faz com que sintam o triplo da dor que causaram e sofram o triplo do que ele causou a eles Sofra.

Sajmis, senhora da vingança, castiga aqueles que pensam que ser cruel, insensível, ferir os mais fracos, ferir aqueles que nunca os feriram e ferir aqueles que nunca podem se defender é, segundo sua estupidez, ser "forte", "poderoso" " ou "Brave", fazem com que esses criminosos sofram muito por pensar assim,

que experimentem o triplo da dor que causam ao pensar assim e que sofram o triplo da dor que causam ao pensar assim.

Sajmis, senhora da vingança, castiga aqueles que maltratam, torturam, maltratam ou matam animais de outras espécies, sem necessidade de sobrevivência e sem necessidade de se defender, fazendo-os sofrer o triplo do que fizeram sofrer os animais de outras espécies, e fazê-los sentir o triplo da dor que fizeram os animais de outra espécie sentirem.

Sajmis, senhora da vingança, castiga aqueles que prejudicam, torturam, maltratam, abusam, estupram ou matam meninos ou meninas, fazem-nos sofrer o triplo do que fizeram sofrer meninos ou meninas, e fazê-los sentir triplo dor que causaram a meninos ou meninas.

Sajmis, senhora da vingança, ajude a destruir governos e religiões que prejudicam os humanos, que prejudicam o meio ambiente e que prejudicam os animais de outras espécies, os fazem falir, aos poucos experimentam muita dor e que sofram até desaparecerem do mundo.

Hut-Hor e Sajmis, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, comemos as oferendas de comida e bebemos as oferendas de bebidas.

QUETZALCOATL

Oferendas que podem ser oferecidas a Quetzalcóatl: água, milho doce, chocolate ou flores.

Cor da vela (opcional): amarelo ou dourado.

Erva:

- Louro. Bênção: “Eu invoco Quetzalcóatl para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele, e abençoe estas folhas de louro para que quando a fumaça queimar, elas me dêem proteção, boa sorte e me purifiquem”.

Quartzo (opcional):

- Celestino. Bênção: "Eu invoco Quetzalcoatl para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele, e abençoe este casamenteiro para me trazer inspiração e criatividade."

Ritual:

“*Invoco Quetzalcóatl para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele e conceda-me tudo o que lhe peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas)*.”

Após o ritual, fazemos a oração dedicada ao deus.

Oração:

Quetzalcóatl, serpente emplumada e senhor do vento, guia a humanidade a valorizar, respeitar e proteger os povos indígenas do mundo, para que haja igualdade de direitos entre todos os seres humanos e para que a humanidade seja humilde.

Quetzalcoatl, serpente emplumada e senhor da sabedoria, guia-me a ser humilde e ter sabedoria que beneficie a mim e aos outros, e guia a humanidade com sabedoria para que respeitem a vida humana, para que respeitem a vida dos animais de outras espécies e respeitem o ambiente.

Quetzalcóatl, serpente emplumada e senhor da chuva, proteja-me hoje e sempre, e guie a humanidade para proteger a água e mantê-la limpa.

Quetzalcóatl, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas por dois dias no altar, depois as comestíveis são deixadas em uma floresta, jardim ou parque, as líquidas são aspergidas no chão e as flores são deixadas no altar até secar , e depois são deixados em uma floresta, jardim ou parque.

MAAT E THOT

Oferendas que podem ser oferecidas a Maat e Thoth: suco de uvas, ameixas, nozes, pão ou água.

Cores das velas (opcional): branca e preta.

Ervas:

- Camomila. Bênção: "Eu invoco Maat e Dyehuthy para que se manifestem neste lugar, faça-me um com eles e abençoe este chá de camomila para que quando eu o beber ele me traga paz, equilíbrio e harmonia."

Quartzo (opcional):

- Moonstone. Bênção: "Eu invoco Maat e Dyehuthy para se manifestar neste lugar, faça-me um com eles e abençoe esta Pedra da Lua para me dar sabedoria, paz e equilíbrio."

Ritual:

“Eu chamo Maat e Dyehuthy para se manifestarem neste lugar, faça-me um com eles e me conceda tudo o que eu peço a você em troca dessas oferendas de (mencione oferendas), e receba essas oferendas através de mim.

Após a invocação, fazemos a oração dedicada a esses deuses.

Oração:

Maat, senhora do equilíbrio, da verdade e da justiça, guia-me no caminho da verdade, guia-me no caminho da justiça e ajuda-me a ter equilíbrio, hoje, amanhã e sempre.

Maat, padroeira das leis, regulamentos e processos judiciais, orienta a justiça para defender as crianças, orienta a justiça para defender os animais de outras espécies, orienta a justiça para defender o meio ambiente, orienta a justiça para defender os povos indígenas, orienta a justiça para defender todos os humanos compassivos e sensíveis , e guiar a justiça para me defender.

Maat, senhora da ordem e da harmonia, traga ordem e harmonia ao meu lar, traga ordem e harmonia a mim mesmo e traga ordem e harmonia a todos os meus entes queridos.

Dyehuthy, senhor da sabedoria, magia e escrita, abençoe minha vida com sua magia, me dê sabedoria que me beneficie e me ajude a usar minhas habilidades com sabedoria.

Dyehuthy, verbo criativo, coração e mente de Ra, dá-me o poder de convencer os outros, de ser ouvido e levado em conta.

Maat e Dyehuthy, vocês são um comigo e eu sou um com vocês, eu vivo em vocês e vocês vivem em mim, obrigado.

Após o ritual, comemos as oferendas comestíveis e bebemos as oferendas líquidas.

TAIOWA E MULHER ARANHA

Ofertas que podemos oferecer Taiowa e Mulher Aranha: Milho e Água.
Cor da vela (opcional): roxo ou roxo e amarelo.
Erva:

- Pelo Santo. Bênção: “Eu invoco Taiowa e Kókyangwúti, Mulher Aranha, para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe este Palo Santo para que, quando queimado, a fumaça traga bênçãos para o lar, e me traga força, amizade e amor ."

Quartzo:

- Fluorita. Bênção: “Eu invoco Taiowa e Kokyangwúti, Mulher Aranha, para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe esta Fluorita para que ela me dê proteção, cura e abundância.”

Ritual:

“Eu invoco Taiowa e Kokyangwúti, Mulher Aranha, para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).”

Após o ritual, fazemos a oração dedicada a esses deuses.

Oração:

Taiowa, criador e senhor do sol, traz riqueza, prosperidade e sucesso aos povos indígenas do mundo.

Taiowa, criador e senhor do sol, traz riqueza, prosperidade e sucesso à minha vida.

Taiowa, criadora e senhor do sol, orienta os seres humanos a proteger, valorizar e respeitar a vida dos animais de outras espécies.

Taiowa, criador e senhor do sol, orienta os seres humanos a valorizar, proteger e respeitar o meio ambiente, conservar e proteger as árvores, conservar e proteger as plantas, proteger a água potável e mantê-la limpa e proteger o mar e mantê-lo limpar.

Kokyangwúti, a Mulher Aranha, orienta os seres humanos para que haja paz, harmonia, oportunidades iguais e direitos iguais entre todos os humanos de todas as cores de pele, todas as características físicas e todas as etnias.

Kokyangwúti, Mulher Aranha, senhora da terra que tece a teia que conecta todas as formas de vida, conceda-me saúde, proteção e orientação.

Kokyangwúti, Mulher Aranha, senhora da terra que tece a teia que conecta todas as formas de vida, ajuda-me a ter sempre sentido de vida, a valorizar a beleza presente na natureza e a me valorizar.

Kokyangwúti, a Mulher Aranha, orienta o ser humano a proteger a terra e mantê-la limpa, ajuda o ser humano a assumir suas responsabilidades com o planeta e com os que o cercam.

Taiowa e Kokyangwúti, Mulher Aranha, você é um comigo e eu sou um com você, você vive em mim e eu vivo em você, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas um dia no altar e no dia seguinte as enterramos no chão.

KHEPRI, RA E ATUM

Oferendas que podemos oferecer a Khepri, Ra e Atum: pão, suco de uva ou água.

Cor da vela (opcional): amarelo ou laranja.

Erva:

- Lótus. Bênção: “Eu chamo Jeper, Ra e Itemu para se manifestarem neste lugar, faça-me um com você e abençoe este óleo de lótus aromático para que, ao usá-lo, afaste todo o mal de mim, traga-me proteção e traga o bem para o meu vida.”

Quartzo (opcional):

- Citrino. Bênção: "Eu chamo Jeper, Ra e Itemu para se manifestarem neste lugar, faça-me um com você e abençoe este citrino para me dar autoconfiança e criatividade."

Ritual:

“*Eu invoco Jeper, Ra e Itemu para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você, conceda-me tudo o que peço de você em troca dessas oferendas de (mencione oferendas) e receba essas oferendas através de mim*.

Após a invocação, fazemos a oração dedicada a esses deuses.

Oração:

Jeper, senhor do sol da madrugada, transforma minha vida para melhor, me dá sucesso e prosperidade.

Rá, senhor do sol ao meio-dia, rei do céu e pai divino, proteja-me hoje e sempre, proteja minha casa hoje e sempre, e proteja meus entes queridos hoje e sempre.

Itemu, senhor do sol ao pôr do sol, senhor da totalidade e criador, traga realização à minha vida, dê-me sucesso e realização de todos os meus objetivos.

Jeper, Ra e Itemu, vocês são um comigo e eu sou um com vocês, vocês vivem em mim e eu vivo em vocês, obrigado.

Após o ritual, comemos as oferendas comestíveis e bebemos as oferendas líquidas.

POLITAKA E POLIMANA

Oferendas que podem ser oferecidas a Politaka e Polimana: balas moídas, açúcar mascavo, água ou flores.

Cor da vela (opcional): amarelo e vermelho.

Erva:

- Rosa. Bênção: "Eu invoco Politaka, homem borboleta, e Polimana, mulher borboleta, para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe esta rosa para me dar amor, me dar paz e me dar amizade."

Quartzo (opcional):

- Quartzo rosa. Bênção: "Eu invoco Politaka, homem borboleta, e Polimana, mulher borboleta, para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe este quartzo rosa para me trazer saúde emocional, amor e carinho."

Ritual:

"Eu invoco Politaka, homem-borboleta, e Polimana, mulher-borboleta, para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que lhe peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Politaka, homem borboleta, e Polimana, mulher borboleta, traga-me riqueza, abundância e prosperidade.

Politaka, homem borboleta, e Polimana, mulher borboleta, orientam a humanidade a valorizar a agricultura, para que os agricultores tenham grandes benefícios e as leis os beneficiem em todo o mundo.

Politaka, homem borboleta, e Polimana, mulher borboleta, guiam a humanidade para proteger e conservar borboletas, proteger e conservar insetos polinizadores, proteger e conservar abelhas, proteger e conservar morcegos polinizadores e proteger e conservar pássaros polinizadores, como beija-flores.

Politaka, homem borboleta, e Polimana, mulher borboleta, orientam a humanidade a valorizar, respeitar e proteger as culturas indígenas do mundo, e as leis as beneficiam.

Politaka, homem borboleta, e Polimana, mulher borboleta, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual deixamos as oferendas um dia no altar e no dia seguinte as enterramos.

ÍSIS E OSÍRIS

Oferendas que podem ser oferecidas a Ísis e Osíris: pão, suco de uva, uvas ou amêndoas.

Cor da vela (opcional): preto e branco.

Erva:

- Louro. Bênção: "Eu invoco Aset e Usir para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe estas folhas de louro para que, quando queimadas, a fumaça me traga bem-estar, sucesso, abundância e boa sorte."

Quartzo (opcional):

- Jade. Bênção: "Eu chamo Aset e Usir para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe este jade para me trazer boa saúde, riqueza e abundância."

Ritual:

"Eu invoco Aset e Usir para se manifestar neste lugar, faça-me um com você, conceda-me tudo o que eu peço de você em troca dessas oferendas de (mencione oferendas) e receba essas oferendas através de mim."

Após a invocação, realizamos a oração.

Oração:

Aset, rainha do céu e rainha da terra, proteja-me hoje e sempre, proteja minha casa hoje e sempre, proteja minha família hoje e sempre, proteja meus amigos hoje e sempre, e proteja os animais que vivem comigo hoje e sempre.

Aset, rainha do céu e rainha da terra, conceda-me boa saúde hoje e sempre, conceda boa saúde à minha família hoje e sempre, conceda boa saúde aos meus amigos hoje e sempre, e conceda boa saúde aos animais de outras espécies que vivem comigo hoje e sempre.

Aset, rainha do céu e rainha da terra, conceda-me amor e carinho, hoje e sempre.

Usir, senhor da ressurreição, dá-me proteção e traz bem à minha vida, dá-me abundância e riquezas.

Usir, senhor da ressurreição, concede grandes benefícios aos agricultores do mundo, guia as leis do mundo inteiro para beneficiar os agricultores de cada país e concede-lhes grandes riquezas.

Aset e Usir, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, comemos as oferendas comestíveis e bebemos as oferendas líquidas.

CURUPIRA

Oferendas que podemos oferecer ao Curupira: frutas e sucos de frutas.
Cor da vela (opcional): vermelha.
Erva:

- Canela. Bênção: "Eu invoco o Curupira para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele e abençoe esta canela para que quando a fumaça queimar ela me traga prosperidade, felicidade, boa sorte e muita saúde."

Quartzo (opcional):

- Jaspe Vermelho. Bênção: "Eu invoco o Curupira para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele e abençoe este Jaspe Vermelho para que ele me traga proteção e segurança, hoje e sempre."

Ritual:

“Eu invoco o Curupira para que se manifeste neste lugar, faça-me um com ele e me conceda tudo o que lhe peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).”

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, proteja-me hoje e sempre, proteja minha casa hoje e sempre, e proteja meus entes queridos hoje e sempre.

O Curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, orienta o ser humano a conservar e proteger as florestas, a valorizar e respeitar a vida dos animais de outras espécies e a valorizar e respeitar as culturas indígenas.

O Curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, traz maldições para quem caça por prazer e sem necessidade de sobrevivência, ou de defesa, faz com que sintam o triplo da dor que causaram aos animais de outras espécies.

Curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, trazem maldições para aqueles que destroem as florestas e para os governos que apoiam sua destruição, fazem com que eles sintam o triplo da dor que causaram destruindo as florestas ou apoiando sua destruição.

O Curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, orienta as crianças para que aprendam a cuidar, valorizar e proteger o meio ambiente.

O curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, traz maldições a quem faz mal a meninos e meninas, faz com que sintam o triplo da dor que causaram a meninos e meninas.

O curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, trazem maldições para aqueles que prejudicam os povos indígenas e para os governos que prejudicam os povos indígenas, fazem com que eles sintam o triplo da dor que causaram aos povos indígenas.

Curupira, pequeno espírito da natureza e da floresta, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas por dois dias no altar, e depois vamos deixá-las em uma floresta, jardim ou parque, e regamos as líquidas no chão.

IXCHEL E HUN NAL YE

Oferendas que podemos oferecer a Ixchel e Hun Nal Ye: milho, amêndoas, frutas ou água.

Cor da vela (opcional): Branca e Verde.

Erva:

- Pelo Santo. Bênção: “Eu chamo Chac Chel e Hun Nal Ye para que se manifestem neste lugar, me unifiquem com você e abençoem este Palo Santo para que quando a fumaça queimar me dê purificação, proteção e boa saúde.”

Quartzo:

- Jade. Bênção: “Eu invoco Chac Chel e Hun Nal Ye para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe esta Jade para que ela me traga riquezas, abundância e prosperidade.”

Ritual:

"Eu invoco Chac Chel e Hun Nal Ye para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).

Após o ritual, fazemos a oração.

Oração:

Chac Chel, senhora da chuva, do arco-íris e da medicina, conceda-me muita saúde, hoje e sempre, conceda saúde à minha família, hoje e sempre, conceda saúde aos meus amigos, hoje e sempre, e conceda muita saúde aos animais que vivem comigo, hoje e sempre.

Chac Chel, senhora da chuva, do arco-íris e da medicina, conceda-me amor e carinho, hoje e sempre, e conceda-me sabedoria, hoje e sempre.

Chac Chel, senhora da chuva, trazem maldições para aqueles que prejudicam os povos indígenas e para os governos que causam esses danos, fazem com que eles sintam o triplo da dor que causaram aos povos indígenas e os fazem sofrer o triplo do que fizeram sofrer os povos indígenas.

Hun Nal Ye, Senhor do Milho e da Ressurreição, dê-me saúde, hoje e sempre, dê saúde à minha família, hoje e sempre, e dê saúde aos meus amigos, hoje e sempre.

Hun Nal Ye, senhor do milho e da ressurreição, conceda-me muitos momentos de felicidade, riqueza econômica e bem-estar, hoje e sempre.

Chac Chel e Hun Nal Ye, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, fazemos um buraco na terra, enterramos as oferendas comestíveis e espalhamos as oferendas de água por cima e cobrimos o buraco com terra.

COQUENA E EKEKO

Oferendas que podem ser oferecidas a Coquena e Ekeko: moedas, refrigerantes naturais e frutas.

Cor da vela (opcional): vermelho e verde.

Erva:

- Hortelã. Bênção: "Eu invoco Coquena e Ekeko para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e abençoe este chá de menta para que quando eu o beba me dê força, felicidade e prosperidade."

Quartzo:

- Aventurina. Bênção: "Eu invoco Coquena e Ekeko para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e abençoe esta aventurina para que ela me traga riqueza, abundância e prosperidade."

Ritual:

“Eu invoco Coquena e Ekeko para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que te peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).”

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Coquena, pequeno espírito da terra, dá-me abundância, riqueza e prosperidade.

Coquena, pequeno espírito da terra, traz maldições para quem caça animais de outras espécies por prazer, sem ser necessário para sobreviver, e para quem faz mal a animais de outras espécies, sem ser necessário se defender, fazendo com que se sintam o triplo de a dor que causaram aos animais de outras espécies e que sofrem três vezes mais do que causaram aos animais de outras espécies.

Coquena, pequeno espírito da terra, traz maldições para quem faz mal aos povos indígenas e traz maldições aos governos que fazem mal aos povos indígenas, faz com que eles sintam o triplo da dor que causaram aos povos indígenas e sofram o triplo do que fizeram os povos indígenas sofrerem.

Ekeko, senhor da abundância, chuva, riqueza e água, dá-me riqueza, abundância e prosperidade, hoje e sempre.

Ekeko, senhor da abundância, chuva, riqueza e água, traz riqueza, abundância e prosperidade a todos os povos indígenas do mundo, hoje e sempre.

Ekeko, senhor da abundância, chuva, riqueza e água, orienta a humanidade a valorizar a agricultura, para que as leis favoreçam os agricultores de todo o mundo, para que os agricultores de todo o mundo tenham riqueza, abundância e prosperidade.

Coquena e Ekeko, eu sou um com vocês e vocês são um comigo, eu vivo em vocês e vocês vivem em mim, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas um ou dois dias no altar, depois fazemos um buraco no chão, colocamos as moedas e as frutas dentro, e espalhamos as oferendas de refresco por cima e cobrimos o buraco com terra.

ASASE YA E NYAME

Ofertas que podemos oferecer a Asase Ya e Nyame: suco de uva, água e milho doce.

Cor da vela (opcional): preto e branco.

Erva:

- Pelo Santo. Bênção: “Eu invoco Asase Ya e Nyame para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe este Palo Santo para que quando a fumaça queimar me dê proteção, me dê segurança, me purifique, purifique minha casa e mantenha tudo longe errado."

Quartzo (opcional):

- Citrino. Bênção: “Peço a Asase Ya e Nyame que se manifestem neste lugar, me unifiquem com você e abençoem este citrino para trazer autoconfiança, confiança em minhas habilidades e criatividade.”

Ritual:

“Eu invoco Asase Ya e Nyame para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que peço a você em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).

Após o ritual, fazemos a oração.

Oração:

Asase Ya, senhora da terra, conceda-me poder, riqueza e abundância.

Asase Ya, senhora da terra, guia-me pelo caminho da verdade, honestidade e virtude.

Asase Ya, senhora da terra, guie a humanidade para que todos os meninos e meninas do mundo tenham frutas, sementes, legumes e verduras para comer, e para que todos os meninos e meninas do mundo tenham água limpa e potável para beber, hoje e sempre.

Asase Ya, senhora da terra, guie a humanidade para cuidar, proteger e manter a água potável; cuidar, proteger e manter o mar limpo; manter a terra limpa e fértil; cuidar, conservar e respeitar as florestas; para que cuidem, conservem e respeitem as árvores; cuidar, conservar e respeitar as plantas; e para que valorizem e respeitem a vida dos animais de outras espécies, hoje e sempre.

Nyame, senhor do céu, senhor do universo, permita-me sentir a unidade com tudo e ter um sentido de vida, hoje e sempre.

Nyame, senhor do céu, senhor do universo, conceda-me muita sabedoria, poder de convencimento e muita abundância.

Asase Ya e Nyame, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, fazemos um buraco, colocamos a oferenda de milho dentro, e borrifamos as oferendas de água e suco de uva por cima, e cobrimos o buraco com terra.

CLORIS E CARPO

Oferendas que podemos oferecer às deusas Chloris e Carpo: maçãs, água ou nozes.

Cor da vela (opcional): rosa e laranja.

Erva:

- Rosa. Bênção: "Eu invoco Chloris e Carpo para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e abençoe esta rosa para que me dê amor, amizade e paz."

Quartzo (opcional):

- Quartzo rosa. Bênção: "Eu invoco Chloris e Carpo para que se manifestem neste lugar, faça-me um com você e abençoe este quartzo rosa para que me traga amor, amizade, saúde emocional e carinho."

Ritual:

"*Eu chamo Chloris e Carpo para se manifestarem neste lugar, me unifiquem com você e me concedam tudo que eu peço a você em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).*"

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Cloris, senhora das flores, da vegetação e dos jardins, dá-me amor, carinho, amizades sinceras e compreensivas, e ajuda-me a aceitar-me e a valorizar-me.

Chloris, senhora das flores, da vegetação e dos jardins, orienta a humanidade a encontrar um sentido na vida apreciando e admirando a beleza das flores, orienta a humanidade a valorizar, conservar e proteger os jardins; e orienta a humanidade a valorizar, conservar e proteger as plantas, arbustos e árvores que produzem flores, hoje e sempre.

Carpo, senhora das frutas e das árvores frutíferas, conceda-me riqueza, abundância e prosperidade.

Carpo, senhora das frutas e das árvores frutíferas, conceda abundância de frutas para comer a todos os meninos e todas as meninas do mundo, hoje e sempre.

Carpo, senhora das frutas e das árvores frutíferas, orienta a humanidade a valorizar, conservar e proteger todas as árvores, todas as plantas e todos os arbustos frutíferos, hoje e sempre.

Cloris e Carpo, eu sou um com vocês, e vocês são um comigo, eu vivo em vocês e vocês vivem em mim, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas por dois ou três dias no altar, e depois as deixamos em uma floresta, jardim ou parque e, no caso de oferendas de água, as regamos no chão.

BASTET

Oferendas que podemos oferecer a Bastet: suco de uva, pão ou chá de camomila.

Cor da vela (opcional): preta.

Erva:

- Canela. Bênção: “Eu invoco Bastet para que se manifeste neste lugar, faça-me um com ela e abençoe essa canela para que quando a fumaça a queimar, me dê felicidade, dê felicidade a quem mora em minha casa, me dê riqueza e dá-me prosperidade.”

Quartzo (opcional):

- Fluorita. Bênção: "Eu invoco Bastet para se manifestar neste lugar, faça-me um com ela e abençoe esta Fluorita para me dar boa saúde e proteção."

Ritual:

“*Eu invoco Bastet para que se manifeste neste lugar, faça-me um com ela e me conceda tudo o que eu pedir a ela em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas), e receber essas oferendas através de mim.*

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Bastet, senhora da maternidade, fertilidade e proteção, conceda-me riquezas, abundância e prosperidade.

Bastet, senhora da maternidade, fertilidade e proteção, proteja-me, hoje e sempre, proteja minha casa, hoje e sempre, proteja minha família, hoje e sempre, proteja meus amigos, hoje e sempre, e proteja meus animais que convivem comigo, hoje e sempre.

Bastet, mãe vingadora, castiga quem me fez sofrer e quem me causou dor, sem ter se arrependido até agora, fazendo com que sofressem o triplo do que sofri e sentissem o triplo da dor que senti.

Bastet, mãe vingadora, castiga aqueles que torturam, maltratam ou assassinam povos de culturas indígenas, fazem-nos sofrer o triplo do que fizeram sofrer os indígenas e sentir o triplo da dor que fizeram os indígenas sentirem.

Bastet, mãe vingadora, castiga quem faz mal aos mais fracos, castiga quem faz mal a quem nunca pode se defender e castiga quem faz mal a quem nunca lhe fez mal, faz com que sintam o triplo da dor que causaram e sofram o triplo do que o fez sofrer.

Bastet, mãe vingadora, castiga aqueles que pensam que ser cruel, insensível, ferir os mais fracos, ferir aqueles que nunca os feriram e ferir aqueles que nunca podem se defender é, segundo sua estupidez, ser "forte", "poderoso" ou "corajosos". ”, fazem com que esses criminosos sofram muito por pensar assim, que experimentem o triplo da dor que causam ao pensar assim e que sofram o triplo da dor que causam ao pensar assim.

Bastet, mãe vingadora, castiga quem maltrata, tortura, maltrata ou mata animais de outras espécies, sem necessidade de sobrevivência e sem necessidade de defesa, faça-os sofrer o triplo do que fizeram sofrer animais de outras espécies. e fazê-los sentir o triplo da dor que fizeram os animais de outras espécies sentirem.

Bastet, mãe vingadora, castigue quem maltrata, tortura, maltrata, maltrata, estupra ou mata meninos ou meninas, faça-os sofrer o triplo do que fizeram sofrer os meninos ou meninas, e faça-os sentir o triplo da dor que causou aos meninos ou às meninas.

Bastet, mãe vingadora, ajude a destruir governos e religiões que prejudicam os humanos, que prejudicam o meio ambiente e que prejudicam os animais de outras espécies, os fazem falir, experimentam muita dor aos poucos e sofrem até desaparecerem do mundo.

Bastet, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, comemos as oferendas comestíveis e bebemos as oferendas líquidas.

IRENE

Oferendas que podem ser oferecidas a Irene: azeitonas ou azeitonas e azeite.

Cor da vela (opcional): branca.

Erva:

- Camomila. Bênção: "Peço a Irene que se manifeste neste lugar, faça-me um com ela e abençoe este chá de camomila para que, ao tomá-lo, me traga paz interior, harmonia e tranquilidade."

Quartzo:

- Moonstone. Bênção: "Eu invoco Irene para se manifestar neste lugar, faça-me um com ela e abençoe esta Pedra da Lua para que ela me traga paz e inspiração."

Ritual:

"Invoco Irene para que se manifeste neste lugar, faça-me um com ela e me conceda tudo o que lhe peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).

Após o ritual, fazemos a oração.

Oração:

Irene, senhora da paz, traga-me muitos momentos de paz, traga paz ao meu lar, traga paz à minha família e traga paz aos meus amigos.

Irene, senhora da paz, traz paz aos povos indígenas, traz paz e harmonia entre todos os seres humanos de todas as cores de pele, de todas as etnias, de todos os sexos e de todos os países.

Irene, senhora da paz, traz paz e harmonia entre seres humanos e animais de outras espécies. Irene, senhora da paz, traz paz e harmonia entre o ser humano e o meio ambiente.

Irene, senhora da paz, traz abundância de alimentos, água limpa e potável, paz e harmonia a todos os meninos e meninas do mundo.
Irene, senhora da paz, dê-me saúde, dê saúde à minha família, dê saúde aos meus amigos e dê saúde aos animais de outras espécies que convivem comigo.

Irene, senhora da paz, dê-me prosperidade e sucesso no trabalho, traga prosperidade e sucesso no trabalho para aqueles que cultivam nossos alimentos e traga prosperidade e sucesso no trabalho a todos os humanos de todas as cores de pele e todas as etnias que são sensíveis, empáticos, gentis e compassivos .

Irene, eu sou um com você e você é um com você, você vive em mim e eu vivo em você, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas por dois ou três dias no altar, e depois as deixamos em uma floresta, jardim ou parque e, no caso do azeite, borrifamos no chão.

LAKA

Oferendas que podem ser oferecidas: flores e água.
Cor da vela (opcional): amarelo.
Erva:

- Rosa. Bênção: "Eu invoco Laka para se manifestar neste lugar, faça-me um com ela e abençoe esta rosa para me trazer amor, carinho, paz e amizade."

Quartzo (opcional):

- Pirita. Bênção: "Eu invoco Laka para se manifestar neste lugar, faça-me um com ela e abençoe esta pirita para que me dê riqueza, abundância e prosperidade."

Ritual:

“Eu invoco Laka para se manifestar neste lugar, faça-me um com ela e me conceda tudo o que eu pedir a ela em troca dessas oferendas (mencionar oferendas).”

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Laka, senhora das florestas e da natureza, dá-me amor, amizade, carinho e prosperidade.

Laka, senhora das florestas e da natureza, orienta os humanos a conservar, cuidar e proteger as florestas; conservar, cuidar e proteger as árvores; conservar, cuidar e proteger os arbustos; conservar, cuidar e proteger as plantas; para que valorizem e respeitem a vida dos animais de outras espécies; para que valorizem, cuidem e protejam o mar e o mantenham limpo; para que valorizem, cuidem e protejam a água potável e a mantenham limpa; para que valorizem e respeitem meninos e meninas; para que haja unidade, respeito, paz e harmonia entre todos os seres humanos de todas as cores de pele e etnias do mundo.

Laka, senhora da floresta e da natureza, traga fortuna e bênçãos para minha casa e traga fortuna e bênçãos para mim.

Laka, senhora das matas e da natureza, me traz muitos momentos de felicidade e me ajuda a encontrar um sentido de vida na beleza presente na natureza.

Laka, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas um dia no altar, e no dia seguinte as deixamos em uma floresta, jardim ou parque, e borrifamos a água no chão, ou jogamos as flores e a água no mar.

DUHINDU

Oferendas que podem ser oferecidas ao Duhindu: frutas e água.
Cor da vela (opcional): vermelho e preto.
Erva:

- Louro. Bênção: "Eu invoco Duhindu, Swinta, para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele e abençoe estas folhas de louro para que quando a fumaça queimar, elas me tragam sucesso, bem-estar, riqueza e boa sorte."

Quartzo (opcional):

- Ametista. Bênção: "Eu invoco Duhindu, Swinta, para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele e abençoe esta ametista para me trazer sabedoria e proteção."

Ritual:

“Eu invoco Duhindu, Swinta, para se manifestar neste lugar, faça-me um com ele e conceda-me tudo o que lhe peço em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).”

Após a invocação, fazemos a oração. Oração:

Duhindu, Swinta, pequeno espírito da natureza, proporciona-me riqueza, abundância e bem-estar, proporciona bem-estar à minha família, proporciona bem-estar aos meus amigos e proporciona bem-estar aos animais de outras espécies que convivem comigo .

Duhindu, Swinta, pequeno espírito da natureza, trazem maldições para aqueles que torturam, maltratam ou matam animais de outras espécies, sem ser uma necessidade para sobreviver e sem ser uma necessidade para se defender, fazem com que sintam o triplo da dor que causaram aos outros. animais de outras espécies e fazê-los sofrer três vezes mais do que fizeram os animais de outras espécies.

Duhindu, Swinta, pequeno espírito da natureza, trazem maldições aos governos e religiões que prejudicam o meio ambiente, fazem com que sintam o triplo da dor que causaram e o fazem sentir o triplo da dor que causaram.

Duhindu, Swinta, pequeno espírito da natureza, trazem maldições para aqueles que prejudicam as culturas indígenas, fazem com que sintam o triplo do que fizeram as culturas indígenas sofrerem e fazem com que sintam o triplo da dor que causaram às culturas indígenas.

Duhindu, Swinta, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas de frutas debaixo de uma árvore, debaixo de um arbusto ou debaixo de uma planta, e regamos a oferenda de água até o chão.

WOHPE

Oferendas que podem ser oferecidas ao Wohpe: água, chá de camomila ou qualquer outro chá de alguma outra planta medicinal.

Cor da vela (opcional): branca.

Plantar:

- Pelo Santo. Bênção: “Eu invoco Wohpe, Ptsan Win, para que se manifeste neste lugar, faça-me um com ela e abençoe este Palo Santo para que quando a fumaça queimar me dê paz, dê paz à minha casa, me purifique e me dê muitas bênçãos.”

Quartzo (opcional):

- Água-marinha. Bênção: “Eu invoco Wohpe, Ptsan Win, para se manifestar neste lugar, faça-me um com ela e abençoe esta água-marinha para que ela me traga paz, harmonia e muitas bênçãos”

Ritual:

“Eu invoco Wohpe, Ptsan Win, para se manifestar neste lugar, faça-me um com ela e me conceda tudo o que eu pedir a ela em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).”

Após a invocação, fazemos a oração.

Oração:

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, traga-me muitos momentos de paz, traga paz ao meu lar, traga paz à minha família e traga paz aos meus amigos.

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, traga paz aos povos indígenas, traga paz e harmonia entre todos os seres humanos de todas as cores de pele, de todas as etnias, de todos os sexos e de todos os países.

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, traz paz e harmonia entre seres humanos e animais de outras espécies.

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, traz paz e harmonia entre o ser humano e o meio ambiente.

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, traga abundância de comida, água potável, paz e harmonia para todos os meninos e meninas do mundo.

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, dê-me saúde, dê saúde à minha família, dê saúde aos meus amigos e dê saúde aos animais de outras espécies que vivem comigo.

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, traga prosperidade e sucesso no trabalho para mim, traga prosperidade e sucesso no trabalho para aqueles que cultivam nossos alimentos e traga prosperidade e sucesso no trabalho a todos os humanos de todas as cores de pele e todas as etnias que são sensíveis, empáticos , gentil e compassivo.

Wohpe, Ptsan Win, senhora da paz, eu sou um com você e você é um com você, você vive em mim e eu vivo em você, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas líquidas um dia no altar e no dia seguinte as regamos no chão.

NEMESIS E AS ERINAS

Oferendas que podem ser oferecidas a Nêmesis e às Erínias: suco de uva, água e frutas.

Cor da vela (opcional): vermelha.

Quartzo (opcional):

- Lápis lazúli. Bênção: "Eu invoco Nêmesis e as Erínias para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e abençoe este lápis-lazúli para que me dê o poder das palavras, o poder de convencer os outros e o equilíbrio."

Ritual:

“Eu invoco Nêmesis e as Erínias, Dirae, chamadas Alecto, Mégara e Tisífone, para se manifestar neste lugar, faça-me um com você e me conceda tudo o que eu pedir de você em troca dessas oferendas de (mencionar oferendas).

Após o ritual, fazemos a oração.

Oração:

Nêmesis, senhora da vingança e da justiça, e Erínias, Dirae, chamadas Alecto, Mégara e Tisífone, castigam aqueles que me fizeram sofrer e aqueles que me causaram dor, sem se arrepender até agora, fazem com que sofram três vezes o que eu sofri e isso eles sentem o triplo da dor que eu senti.

Nêmesis, senhora da vingança e da justiça, e Erinyes, Dirae, chamadas Alecto, Megera e Tisífone, punem aqueles que torturam, abusam ou assassinam pessoas de culturas indígenas, fazem-nas sofrer o triplo do que fizeram sofrer os indígenas e que sentem o triplo dor que fizeram os indígenas sentirem.

Nêmesis, senhora da vingança e da justiça, e Erínias, Dirae, chamadas Alecto, Megera e Tisífone, punem os que prejudicam os mais fracos, punem aqueles que prejudicam aqueles que nunca podem se defender e punem aqueles que prejudicam aqueles que nunca podem se defender, fazê-los sentir o triplo da dor que causaram e sofrer o triplo da dor que causaram.

Nemesis, senhora da vingança e da justiça, e Erinyes, Dirae, chamadas Alecto, Megera e Tisiphone, punem aqueles que pensam que ser cruel, insensível, prejudicar os mais fracos, prejudicar aqueles que nunca os prejudicaram e prejudicar aqueles que nunca podem ser defendidos é de acordo com sua estupidez de ser "forte", "poderoso" ou "corajoso", faz com que esses criminosos sofram muito por pensar assim, que experimentem o triplo da dor que causam ao pensar assim e que sofram o triplo do que sofrem por pensar assim.

Nêmesis, senhora da vingança e da justiça, e Erínias, Dirae, chamadas Alecto, Megera e Tisífone, punem aqueles que ferem, torturam, maltratam ou matam animais de outras espécies, sem necessidade de sobrevivência e sem necessidade de defesa, fazê-los sofrer o triplo do que fizeram os animais de outras espécies sofrerem, e fazê-los sentir o triplo da dor que fizeram os animais de outras espécies sentirem.

Nêmesis, senhora da vingança e da justiça, e Erinyes, Dirae, chamadas Alecto, Megera e Tisiphone, punem aqueles que prejudicam, torturam, maltratam, abusam, estupram ou matam meninos ou meninas, fazem-nos sofrer o triplo do que fizeram os meninos ou meninas sofrer , e fazê-los sentir o triplo da dor que causaram aos meninos ou às meninas.

Nemesis, senhora da vingança e da justiça, e Erinyes, Dirae, chamadas Alecto, Megera e Tisiphone, ajudam a destruir governos e religiões que prejudicam os humanos, que prejudicam o meio ambiente e que prejudicam os animais selvagens, e fazê-los muita dor lentamente e sofrer até desaparecer do mundo.

Nêmesis, senhora da vingança e da justiça, e Erínias, Dirae, chamadas Alecto, Mégara e Tisífone, eu sou um com você e você é um comigo, eu vivo em você e você vive em mim, obrigado.

Após o ritual, deixamos as oferendas por dois ou três dias no altar, depois vamos deixá-las em uma floresta, parque ou jardim e regamos as líquidas até o chão.

IV CAPÍTULO. O SIGNIFICADO DOS RITUAIS E OFERTAS

O ritual pode ajudar a pessoa a se sentir melhor, a desabafar o que sente, a expressar emoções, valores e formas de pensar, a se tornar empoderada e mais confiante, e também a lembrar a importância de certas forças da natureza e celebrá-las, ateus e os céticos diriam que se sente bem por causa do efeito placebo ou sugestão, mas: o que há de errado com o efeito placebo ou sugestão e por que deve sempre ser visto como algo ruim?

O motivo da adoração é o mesmo do ritual, aliás, a oração faz parte do ritual, o ritual é o uso de velas, ervas, aromas, incenso e quartzo, mas o principal e mais importante no ritual é a oração e as oferendas.

E o significado dessas oferendas é que, assim como recebemos alimentos e bebidas vegetais das forças da natureza, devolver a essas forças da natureza parte dos alimentos e bebidas vegetais que elas nos fornecem.

Claro que dependendo da cultura, o mesmo não é feito com as oferendas, no caso dos deuses egípcios as oferendas são comidas e bebidas após o ritual, no caso dos deuses indígenas muitas vezes são enterradas para devolver parte do que ele nos dá e que servem de fertilizante para a terra, no caso de celtas e gregos após um ou dois dias as oferendas são deixadas em uma floresta, jardim ou parque onde os animais podem comê-las.

A finalidade é uma simples partilha com a natureza, devolvendo à natureza parte do que ela nos dá, e no caso dos deuses egípcios supõe-se que esses deuses recebam as oferendas através de um porque somos parte da natureza, uma forma de convivência com essas forças da natureza e de sentir unidade com elas, algo como, assim como recebemos, também devolvemos a essas forças da natureza parte do que elas nos dão.

Quando irrigamos a terra com líquidos e enterramos os alimentos vegetais, voltamos à natureza e o que a ela devolvemos vira adubo, devolve nutrientes à terra, e quando deixamos as oferendas de frutas em uma floresta, jardim ou parque, que serve como alimento para os animais, é como devolver à natureza parte do que ela nos dá, no caso dos egípcios é entender que somos parte desses porque somos parte da natureza e estamos unidos a ela.

O paganismo que proponho neste livro é um paganismo evolucionário e eclético. Ao contrário das religiões monoteístas (judaica, cristã e islâmica) que acreditam que tudo se resolve orando sem agir, os pagãos que seguem este livro, além de fazerem rituais e orações, é importante que ajam e façam ativismo em favor da dos direitos humanos, dos direitos dos animais de outras espécies e do meio ambiente.

Após um ritual para a deusa egípcia Hathor, fotografe esta luz azul no céu.

Depois de um ritual para a deusa basca Mari, fotografe esta figura de luz que tem a forma de uma mulher de vestido.

Após um ritual aos espíritos da natureza (Kachinas) dos índios Hopi chamados Politaka e Polimana, fotografe esta figura feita de luz com asas de borboleta.

Fotografia tirada por mim onde você pode ver o que parece ser o rosto de um elfo camuflado entre os galhos da árvore.

CONCLUSÃO

Quem ler este livro, e puder, é importante que o imprima, divulgue por todos os meios possíveis, tanto digital quanto impresso, e divulgue em vídeos no YouTube e outras plataformas, no Facebook, no Twitter, no TikTok, no Instagram e em qualquer outra rede social junto com meu ensaio “Em defesa dos povos indígenas e do paganismo”.

É importante que os partidos políticos sejam criados em todo o mundo com base nos valores promovidos neste livro, e que no caso dos países das Américas, metade dos que formam esses partidos políticos sejam pessoas de culturas indígenas.

É aconselhável fazer muitas cópias deste livro e do meu ensaio "Em Defesa dos Povos Indígenas e do Paganismo", e distribuí-los fora das igrejas católicas, fora das igrejas evangélicas ou protestantes, e para as Testemunhas de Jeová que passam os domingos assediando as pessoas.

Este livro e meu ensaio "Em Defesa dos Povos Indígenas e do Paganismo" deveriam ser ensinados em todas as escolas (primárias) e faculdades (secundárias) do mundo, e substituir as aulas de religião e substituir o catecismo, que por si só, as aulas de religião nas escolas e faculdades são desrespeitosos por apoiar uma instituição criminosa como o cristianismo e desrespeitosos às vítimas de crimes cometidos pelo cristianismo.

Pelo esforço e tempo dedicado à escrita deste livro, e pela manutenção do meu site https://hermes78.com, você pode fazer doações voluntárias por PayPal para o meu e-mail: hermes72018@gmail.com

Baixe meu ensaio gratuito chamado “Em defesa dos povos indígenas e do paganismo” em: https://hermes78.com/livro-1/

BIBLIOGRAFIA

- CLAYTON, M. (2020). MITOLOGÍA EGIPCIA.
- Murphy-Hiscock, A. (2019). La bruja verde. Arkano Books.
- Haksever, S. (2019). Magia Para El Día a Día: Rituales, Hechizos Y Pociones Para Una Vida Mejor. Cinco Tintas.
- Cabo, J. C. (2001). Gnomos: Y Otros Espíritus Masculinos De LA Naturaleza. Edaf.
- Missen, K. (2019). MANUAL DE MAGIA MODERNA. Kepler.
- Urton, G. (2003). Mitos incas (Tra ed.). Ediciones Akal.
- Montoya, E. G. R. (2016). Magia Chamánica (Spanish Edition) (1. ed.). EDITORIAL DILEMA.
- Gonzalez, R., & Martin, I. M. (2011). Los mayas y el conocimiento interior. Createspace.
- CURTIS, E. S. (1999). Las Aventuras de Los Dioses Gemelos y Otros Relatos de Los Indios Hopis. Jose de Olaneta.
- Rodríguez, L. F. M., & Ballato, M. F. (2005). Mitología del País Vasco y Navarra. Los Cuadernos de Urogallo.
- Dugan, E. (2007). Magia con las hierbas. Llewellyn Español.
- Wilkinson, R. H. (2004). Todos los dioses del Antiguo Egipto. Oberon.
- Castel, E. (2009). Diccionario de signos y símbolos del Antiguo Egipto. Alderabán.
- Corteggiani, J. P. (2010). El gran libro de la mitología egipcia. La Esfera de los Libros.
- Budge, Wallis. (2018). Libro egipcio de los muertos. Alianza Editorial.
- Alzate, R., Bergara, A., & Río, R. (2017). Mitologika. Una visión contemporánea de los seres mágicos de Euskadi. Astiberri.
- MIRES ORTIZ, A. (2000). ASI EN LAS FLORES COMO EN EL CIELO (1.a ed.). Producciones digitales Abya-Yala
- García, F., & Roca, P. (2013). Pachakuted. Fundación Editorial El perro y la rana.
- Aracil, M. G. (2013). Hadas, gnomos, sílfides, ondinas. Ediciones Karma.7.
- de Barandiarán, J. M. (2008). Mitología vasca. Txertoa.
- Pugh, H. (2020). Pachamama, diosa extraordinaria. Independently published.
- Innocenzi, J. Z. (2012). Seres Mágicos del Perú (1.a ed.). Malabares de Javier Zapata Innocenzi.
- Martín, I. M., & González, R. (2016). Egipto El Espejo del Cielo. CreateSpace Independent Publishing Platform

- Clayton, M. (2020). Dioses egipcios: Una fascinante guía de Atum, Horus, Set, Isis, Anubis, Ra, Thoth, Sejmet, Geb, Hathor y otros dioses y diosas del antiguo Egipto. Refora Publications.
- Pereira, B. L. (2006). Cosmovisión, historia y política en los Andes. Producciones CIMA.
- Fénix, K. (2020). DIOSES VI Dioses Amerindios: 6. Independently published.
- González, M. E. G. (2013). Diosas de los antiguos mayas. LibrosEnRed.
- Tapia, J. (2020). Mitología Maya: La sabiduría divina. Plutón Ediciones.
- Waters, F. (1996). El Libro de los Hopis. Fondo de Cultura Económica.
- Iribarren, E. F. (2017). Mitología vasca y educación ambiental. Ediciones Beta III Milenio.
- Tapia, J. (2021). Mitología Inca El pilar del mundo. Plutón Ediciones.
- Moorey, T. (2016). La biblia de las hadas. Lo que siempre deseaste saber acerca de las hadas. Gaia Ediciones.
- Clayton, M. (2020b). Mitología egipcia: Mitos egipcios fascinantes de los dioses, diosas y criaturas legendarias egipcias. Independently Published.
- Rob, S. (2016). EKEKO THE MONEY GOD. Werevamp Media Ltd.
- Hancock, G. (1998). Las Huellas de Los Dioses. Ediciones B.
- Brami, M. (2020). El Mundo es mi casa. Zahorí Books.
- Caruana, W. (1998). El Arte Aborigen. Destino Ediciones.
- García De Los Reyes, F. R. (2017). LA MITOLOGÍA EN LAS ESTRELLAS. Publicaciones de ApEA no 32.
- Laercio, D. (2011). VIDAS, OPINIONES Y SENTENCIAS DE LOS FILOSOFOS MAS ILUSTRES.
- Autores, V., Fernández-Galiano, M., & Gual, G. C. (2016). Antología Palatina I. Epigramas helenísticos (Translation ed.). Gredos.
- Martin, R. (1996). Diccionario Espasa mitología griega y romana. Espasa.
- Shua, A. M. (2016). Dioses y héroes de la mitología griega (2.a ed.). Loqueleo.
- Graves, R., & Salvatella, N. (1990). Dioses y héroes de la antigua Grecia. Alianza Editorial.
- E., & Guerra, A. G. (1999). Mitología del firmamento. Alianza Editorial.
- Maynade, J. (2013). Himnos Orficos. OLAÑETA.
- Estalella, L. S., & de Hoz, J. (2019). Ilíada. Austral.
- Kerenyi, K. (1999). La Religión Antigua. HERDER.
- Lovelock, J. (2002). Las Edades De Gaia. Tusquets México.
- Graves, R. (2011). Los Mitos Griegos (1.a ed.). Alianza.

- Kerényi, K. (2021). Los dioses de los Griegos. Atalanta.
- Mesa, A. B. (2008). Los dioses hechiceros. Feriva.
- Otto, W. F. (2003). Los Dioses De Grecia. SIRUELA.
- Grimal, P. (2008). Diccionario de la mitología griega y romana (Tra ed.). Paidos Iberica Ediciones S a.
- González, J. M., & Amezcua, A. T. (2016). Utopías y mitos. Fondo de Cultura Económica.
- Vernant, J. (2009). El Universo, Los Dioses, Los Hombres. Anagrama.
- Eliade, M. (2021). Historia de las creencias y las ideas religiosas III: De Mahoma a la era de las Reformas. Paidós.